

**CONCURSO PÚBLICO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ**

**NÍVEL SUPERIOR**

**2011**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**REITORIA** - Ricardo Vieiralves de Castro e Maria Christina Paixão Maioli

**DIRETORIA DO CENTRO DE PRODUÇÃO DA UERJ** - Maria das Graças Freire e Silva

**COORDENADORIA DE PROCESSOS SELETIVOS** - Márcia de Almeida Caoduro

**PREFEITO MUNICIPAL DE ITAGUAÍ**

Carlo Bussato Júnior

**VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE ITAGUAÍ**

Genildo Ferreira Gandra

**PRESIDENTE DA COMISSÃO MUNICIPAL SUPERVISORA DO CONCURSO PÚBLICO**

Saulo S. Campos de Farias

## EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO

N.º 015/CEPUERJ/2011

### APRESENTAÇÃO

O Prefeito Municipal de Itaguaí no uso de suas atribuições legais torna público, por intermédio do Centro de Produção da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CEPUERJ), que realizará Concurso Público para provimento de cargos efetivos e formação de cadastro de reserva, sob o regime estatutário para os quadros de pessoal de nível superior da Prefeitura, de acordo com a Lei Orgânica do Município, artigo 20, inciso II.

### 1. DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ

Itaguaí é um município brasileiro do estado do Rio de Janeiro, localizado na Microrregião de Itaguaí pertencente a Mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro a 73 km da capital fluminense. A Companhia Siderúrgica do Atlântico, que fica em Santa Cruz, bairro do Rio vizinho à cidade, promete dinamizar a economia local, além do Porto de Itaguaí. Novos portos, privados, estão por se instalar na cidade, além de estaleiros civil e militar.

### 2. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1. O Concurso Público será regido pelo Edital em referência e será executado pelo CEPUERJ/Coordenação de Processos Seletivos, com sede na Rua São Francisco Xavier 524, Pav. João Lyra Filho, 1º andar, Bloco A, sala 1006.

2.2. O presente Concurso Público visa ao preenchimento de 587 (quinhentos e oitenta e sete) vagas existentes e formação de cadastro de reserva, distribuídas de acordo com o quadro a seguir:

CARGO	Nº DE VAGAS		VENCIMENTO BASE (Referência Maio de 2011)	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE / REQUISITOS
	CG	PNE			
Advogado	03	00	1.113,43	20 Horas	Ensino Superior Completo em Direito e registro no Conselho Regional
Assistente Social	26	02	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Serviço Social e registro no Conselho Regional

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ - NÍVEL SUPERIOR**

Biólogo	02	00	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Biologia e registro no Conselho Regional
Biblioteconomista	01	00	1.224,77	24 Horas	Ensino Superior Completo em Biblioteconomia e registro no Conselho Regional
Cirurgião Dentista	19	01	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Odontologia e registro no Conselho Regional
Cirurgião Dentista Bucomaxilofacial	05	00	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Odontologia e registro no Conselho Regional
Contador	03	00	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Ciências Contábeis e registro no Conselho Regional
Enfermeiro	07	01	1.113,43	24 X 72 Horas	Ensino Superior Completo em Enfermagem e registro no Conselho Regional
Enfermeiro	05	01	2.226,85	40 Horas	Ensino Superior Completo em Enfermagem e registro no Conselho Regional
Enfermeiro	05	01	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Enfermagem e registro no Conselho Regional
Enfermeiro Neonatologista / Intensivista	01	00	1.174,04	24 X 72 Horas	Ensino Superior Completo em Enfermagem e registro no Conselho Regional
Engenheiro Agrônomo	01	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Engenharia e registro no Conselho Regional
Engenheiro Florestal	01	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Engenharia e registro no Conselho Regional

Farmacêutico	01	00	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Farmácia e registro no Conselho Regional
Farmacêutico	04	00	1.113,43	12 X 60 Horas	Ensino Superior Completo em Farmácia e registro no Conselho Regional
Fisioterapeuta	12	01	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Fisioterapia e registro no Conselho Regional
Fonoaudiólogo	05	01	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Fonoaudiologia e registro no Conselho Regional
Fonoaudiólogo	02	00	1.224,77	24 Horas	Ensino Superior Completo em Fonoaudiologia e registro no Conselho Regional
Médico Angiologia	01	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Anestesiologista	17	01	1.336,10	PL 24 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Cardiologista	03	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Cirurgião Geral	09	01	2.946,61	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Clínica Médica	58	03	1.336,10	PL 24 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Clínica Médica	17	01	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional

Médico Clínica Médica Rotina	01	00	1.781,48	32 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Dermatologista	01	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Endocrinologista	01	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Gastro/Endoscopia	01	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Ginecologia/Obstetrícia	06	01	1.336,10	PL 24 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Ginecologia/Obstetrícia	16	01	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Hemoterapia / Hematologia	02	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Intensivista	05	01	1.336,10	PL 24 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Mastologista	01	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico do Trabalho	01	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Neonatologista	05	01	1.336,10	PL 24 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Neurologista	01	00	1.336,10	24 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Neurologista	03	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Ortopedista / Traumatologista	06	01	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ - NÍVEL SUPERIOR**

Médico Ortopedista / Traumatologista	06	01	1.336,10	24 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Otorrinolaringologista	02	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Pediatria	14	01	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Pediatria	19	01	1.336,10	PL 24 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Pediatria / Rotina	01	00	1.781,48	32 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Pneumologista	15	01	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Psiquiatria	04	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Radiologista	01	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Reumatologista	02	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Sanitarista	01	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Ultrassonografia	01	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Urologista	02	00	1.113,43	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina e registro no Conselho Regional
Médico Veterinário	02	00	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Medicina Veterinária e registro no Conselho Regional
Nutricionista	02	00	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Nutrição e registro no Conselho Regional

Nutricionista	02	00	1.224,77	24 Horas	Ensino Superior Completo em Nutrição e registro no Conselho Regional
Orientador Educacional	09	01	1.276,58	20 Horas	Ensino Superior Completo em Pedagogia – Habilitação Orientação
Psicólogo	17	01	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Psicologia e registro no Conselho Regional
Psicólogo	03	00	1.224,77	24 Horas	Ensino Superior Completo em Psicologia e registro no Conselho Regional
Supervisor Educacional	11	01	1.276,58	20 Horas	Ensino Superior Completo em Pedagogia – Habilitação Supervisão
Terapeuta Ocupacional	01	00	890,78	16 Horas	Ensino Superior Completo em Terapia Ocupacional e registro no Conselho Regional
Professor De – 4 / História	21	01	777,85	16 Horas 12h regência e 4h em atividades complementares na UE	Ensino Superior Completo com licenciatura em História
Professor De – 4 / Matemática	30	02	1.011,20	16 Horas 12h regência e 4h em atividades complementares na UE	Ensino Superior Completo com licenciatura em Matemática
Professor De – 4 / Português	35	02	1.011,20	16 Horas 12h regência e 4h em atividades complementares na UE	Ensino Superior Completo com licenciatura em Letras/ Língua Portuguesa



Professor De – 4 / Geografia	19	01	1.011,20	16 Horas  12h regência e 4h em atividades complementares na UE	Ensino Superior Completo com licenciatura em Geografia
Professor De – 4 / Educação Física	29	02	1.011,20	16 Horas  12h regência e 4h em atividades complementares na UE	Ensino Superior Completo com licenciatura em Educação Física e registro no Conselho Regional
Professor De – 4 / Ciências Físicas e Biológicas	24	02	1.011,20	16 Horas  12h regência e 4h em atividades complementares na UE	Ensino Superior Completo com licenciatura em Biologia e registro no Conselho Regional
Professor De – 4 / Literatura	04	00	1.011,20	16 Horas  12h regência e 4h em atividades complementares na UE	Ensino Superior Completo com licenciatura em Letras / Literatura
Professor De – 4 / Artes	06	01	1.011,20	16 Horas  12h regência e 4h em atividades complementares na UE	Ensino Superior Completo com licenciatura em Artes

Professor De – 4 / Música	01	00	1.011,20	16 Horas 12h regência e 4h em atividades complementares na UE	Ensino Superior Completo com licenciatura em Música
Professor De – 4 / Inglês	07	01	1.011,20	16 Horas 12h regência e 4h em atividades complementares na UE	Ensino Superior Completo com licenciatura em Letras / Inglês
<b>TOTAL</b>	<b>549</b>	<b>38</b>			

CG – Concorrência Geral

PNE – Portador de Necessidades Especiais

2.3. Farão parte das vagas existentes e do cadastro de reserva (CR) os candidatos aprovados nas provas de acordo com os critérios estabelecidos neste edital. A utilização do cadastro de reserva obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação final publicada no Diário Oficial do Município de Itaguaí.

### 3. DAS ATRIBUIÇÕES BÁSICAS DOS CARGOS

**3.1. Advogado** - Postulam, em nome do município, em juízo, propondo ou contestando ações, solicitando providências junto ao magistrado ou ministério público, avaliando provas documentais e orais, realizando audiências trabalhistas e cíveis, e extrajudicialmente, medindo questões, contribuindo na elaboração de projetos de lei, analisando legislação para atualização e implementação, assistindo o município, assessorando negociações internacionais e nacionais; zelam pelos interesses do município e parecer administrativo.

**3.2. Assistente Social** - Efetuam o atendimento e acompanhamento aos usuários que procuram pelos serviços públicos municipais, efetuando escuta qualificada dos problemas, avaliações sócio-econômica e visitas domiciliares sempre que necessário. Orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos, deveres (normas, códigos e legislação), serviços, recursos sociais e programas vinculados às políticas públicas. Planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais – circunscrito as especificidades da política setoriais de lotação do assistente social. Elaboram laudos e pareceres técnicos relacionados à matéria específica do serviço social. Desempenham demais tarefas específicas ao Assistente Social. Participam de programa de capacitação e supervisionar estagiários de Serviço Social.

**13.3. Cirurgião Dentista** - Atendem e orientam pacientes e executam tratamento odontológico, realizando, entre outras atividades, radiografias e ajuste oclusal, aplicação de anestesia, extração de dentes, tratamento de doenças gengivais, canais, pequenas cirurgias, tratamentos estéticos e de reabilitação oral, confecção de prótese oral e extra-oral. Diagnosticam e avaliam pacientes e planejam tratamento. Realizam auditorias e perícias odontológicas, administram local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança. Podem desenvolver pesquisas na prática odontológicas, administram local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança. Podem desenvolver pesquisas na prática odontológica e integrar comissões de normatização do exercício da profissão.

**3.4. Cirurgião Dentista Bucomaxilofacial** - Realizam implantes, enxertos, transplantes e reimplantes; Biópsias; Cirurgia com finalidade protética; Cirurgia com finalidade ortodôntica; Cirurgia ortognática; Diagnóstico e tratamento cirúrgico de cistos; afecções radiculares e perirradiculares; doenças das glândulas salivares; doenças da articulação têmporo-mandibular; lesões de origem traumática na área buco-maxilar; malformações congênitas ou adquiridas dos maxilares e da mandíbula; tumores benignos da cavidade bucal; tumores malignos da cavidade bucal, quando o especialista deverá atuar integrado em equipe de oncologia e, de distúrbio neurológico, com manifestação maxilo-facial, em colaboração com neurologista e neurocirurgião.

**3.5. Contador** - Registram atos e fatos contábeis: controlam o ativo permanente; gerenciam custos; elaboram demonstrações contábeis; prestam informações gerenciais; realizam auditoria interna e atendem aos órgãos fiscalizadores da administração pública.

**3.6. Enfermeiro** - Prestam assistência ao paciente em postos de saúde, hospitais, ambulatórios, transportes e em domicílio, prescrevendo ações, coordenando e auditando serviços de enfermagem, implementam ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Podem realizar pesquisas.

**3.7. Enfermeiro Neonatologista/Intensivista** - Participam da estrutura e organização da Unidades Neonatais; Planejar e executar a assistência de enfermagem ao recém-nascido;- Implementar normas e rotinas; Capacitar e desenvolver sua (educação permanente em serviço). Deve proporcionar ao RN e família; melhores condição de adaptação à vida extra-uterina; Assistência Integral; Reduzir o índice morbimortalidade neonatal; promover e incentivar o aleitamento materno, Estimular e facilitar a participação da mãe nos cuidados, Estimular e desenvolver atividades de ensino na assistência neonatal, Assistência de enfermagem ao recém-nascido, cuidados imediatos.

**3.8. Farmacêutico** - Realizam tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica, tais como medicamentos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizam análises clínicas, toxicológicas, fisicoquímicas, biológicas, micorbiológicas e bromatológicas; participam da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; exercem fiscalização sobre estabelecimentos, produtos, serviços e exercício profissional; orientam sobre uso de produtos e prestam serviços farmacêuticos.

**3.9. Fisioterapeuta** - Atendem pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação e pessoas utilizando protocolos e procedimentos específicos de fisioterapia, terapia ocupacional e ortopedia. Habilitam pacientes, realizam diagnósticos específicos; analisam condições dos pacientes. Orientam pacientes, familiares, cuidadores e responsáveis; avaliam baixa visão; ministram testes e tratamentos ortópticos no paciente. Desenvolvem programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida; exercem atividades técnico-científicas.

**3.10. Fonoaudiólogo** - Atendem pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas utilizando protocolos e procedimentos específicos de fonoaudiologia. Tratam de pacientes, efetuam avaliação e diagnóstico fonoaudiológico; orientam pacientes, familiares, cuidadores e responsáveis; desenvolvem programas de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida.

**Fonoaudiólogo (SME)** - Desenvolvem trabalho de orientar, na forma de assessoria preventiva, transmitindo conhecimentos técnicos e específicos de prevenção, auxiliando, esclarecendo e orientando a equipe pedagógica, os responsáveis e os alunos, através de palestras, leituras dirigidas e intervenção fonoaudiológica; realizar triagem observando e levantando dados relativos aos casos específicos junto à equipe técnico-pedagógica, com a finalidade de detectar possíveis alterações que possam dificultar o processo de aprendizagem, verificando a elegibilidade ou não para a terapia fonoaudiológica e/ou outras, tais como: avaliação médica, psicológica e odontológica, dando encaminhamento para setores públicos de atendimento clínico existentes no município; assessorar a comunidade escolar em assuntos específicos e globais relacionados à Fonoaudiologia; participar de atividades vinculadas às técnicas psicomotoras, quando destinadas à correção de distúrbios auditivos ou de linguagem, dando assistência aos professores envolvidos; integrar equipe multidisciplinar, orientando as atividades específicas que atendam às necessidades educacionais especiais, favorecendo o desenvolvimento global e linguístico no processo evolutivo e de aprendizagem dos alunos portadores de necessidades especiais; selecionar, pesquisar e estudar assuntos específicos de seu campo de trabalho, procurando manter-se atualizado aos processos de aprendizagem.

**3.11. Médico Angiologista** - Realizam atendimento de pacientes portadores de patologia de origem arterial, venosa e linfática, incluindo assistência clínica e tratamento, e executar qualquer outra atividade que, por sua natureza, esteja inserida no âmbito das atribuições pertinentes ao cargo e à área.

**3.12. Médico Anestesiologista** - Examinam e auxiliam o paciente; prescrever a medicação pré-anestésica; requisitar exames subsidiários, quando necessário; aplicar anestésias gerais e parciais; fazer acompanhamento do paciente, controlando as perturbações no decurso da anestesia e no pós-operatório imediato; instala respiração auxiliada e controlada; orienta a equipe multiprofissional na anestesia ventilatória aos pacientes internados; zelar pela manutenção e ordem dos materiais, equipamentos e local de trabalho; comunicar ao seu superior imediato qualquer irregularidade; participar de projetos de treinamento e programas educativos; cumprir e fazer cumprir as normas do setor de saúde; propor normas e rotinas relativas à sua área de competência, mantém atualizados os registros das ações de sua competência; fazer pedidos de material e equipamentos necessários à sua área de competência; fazer parte de comissões provisórias e permanentes instaladas no setor de saúde; executar outras tarefas correlatas à sua área de competência.

**3.13. Médico Cardiologista** - Realizar atendimento na área de cardiologia; desempenhar funções da medicina preventiva e curativa; realizar atendimentos, exames, diagnósticos, terapêutica e acompanhamento dos pacientes, bem como executar qualquer outra atividade que, por natureza, esteja inserida no âmbito das atribuições pertinentes ao cargo e à área.

**3.14. Médico Cirurgião Geral** - Realizam avaliação cirúrgica e cirurgias de urgência e emergência; Efetuar exames médicos, emitir diagnóstico prescrever medicamentos e realizar tratamento de enfermidades; Executar outras atividades correlatas.

**3.15. Médico Clínica Médica** - Executam procedimentos buscando a prevenção primária, definida como a promoção da saúde e a prevenção da ocorrência de enfermidades ou profilaxia; a prevenção secundária, definida como a prevenção da evolução das enfermidades ou execução de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos; e a prevenção terciária, definida como prevenção da invalidez ou reabilitação de enfermos.

**3.16. Médico Clínica Médica (Rotina)** - Anotam a admissão de todos os doentes internados nos leitos de sua responsabilidade, utilizando o seguinte roteiro: identificação completa do paciente; história clínica completa, exame físico; revisão do prontuário; impressão diagnóstica; solicitação de exames de rotina de internação: hemograma completo, hemossedimentação, uréia, glicose, creatinina; urina – EAS, fezes – parasitológico, raios-X de tórax. Eventualmente, quando indicado, solicitar exames especiais; Anotar na papeleta todos os exames solicitados e ordens médicas; Prescrever o tratamento inicial e a dieta; anotar detalhada e diariamente a evolução clínica, o tratamento prescrito e os novos exames solicitados. Relatar tudo que aconteceu ao paciente e das mudanças de conduta eventualmente ocorridas; Por ocasião da alta, preencher o sumário em todos os seus campos e fazer um resumo do caso no verso da folha do Sumário de Alta.

**3.17. Médico Dermatologista** - Executam atividades de estudo, avaliação e tratamento da pele e seus anexos (unhas, cabelo, glândulas sebáceas e sudoríparas), abrangendo a clínica, a cirurgia dermatológica, a cosmiatria, a micologia e a patologia, atendo-se, além da prevenção e tratamento de doenças da pele, com a estética e conservação da integridade desse órgão.

**3.18. Médico Endocrinologista** - analisam as disfunções hormonais do corpo e tratar a maioria das doenças glandulares, realizaram tratamento de patologias do sistema endócrino no intuito de recuperar e preservar a saúde e bem estar dos pacientes; emitir diagnósticos; prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamentos para diversos tipos de enfermidades na especialidade de endocrinologia, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica; realizar atividades de pesquisas, palestras educativas na sua área de formação para promover a saúde e o bem-estar do paciente.

**3.19. Médico Gastro/Endoscopia** - Fazem exames médicos, emitem diagnósticos, prescreve medicamentos e outras formas de tratamento para afecções do aparelho digestivo, empregando processos adequados e instrumentos específicos, cirúrgicos e até clínicos, preservando a saúde e bem estar do paciente.

**3.20. Médico Ginecologista/Obstetrícia** - Executam atividades inerentes à promoção, proteção e recuperação da saúde da mulher, compreendendo as doenças dos órgãos genitais internos e externos, abrangendo os setores de Colposcopia, Laparoscopia e Histeroscopia.

**3.21. Médico Hemoterapia - Hematologista** - Diagnosticam, avaliam e tratam agravos relativos a alterações morfológicas, fisiológicas e patológicas no sangue e órgãos hematopoéticos; indicar e proceder a transfusão de sangue, componentes e derivados.

**3.22. Médico Intensivista** - Realizam atendimento nas áreas hospitalar e clínica, na vigilância em saúde, no diagnóstico e enfrentamento das epidemias, no estudo das doenças emergentes e reemergentes, entre outras frentes., bem como executar qualquer outra atividade que, por sua natureza, esteja inserida no âmbito das atribuições pertinentes ao cargo e à área.

**3.23. Médico Mastologista** - Elaboram de programas de promoção a saúde das mamas organizando atividades ativas populacionais; Elaborar programas populacionais de tratamento diagnóstico e tratamento do câncer de mama; Coordenar equipes multidisciplinares envolvendo assistentes sociais psicólogas; Enfermeiras no atendimento ao câncer de mama; Atender a paciente envolvendo diagnóstico, comunicação de câncer, tratamento, seguimento e prognóstico de doenças benignas e malignas da mama; Atendimento ambulatorial de doenças benigna se malignas de mama; Atendimento ambulatorial ginecomastia; Realizar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, como biopsia de agulha grossa, P.A.A.F., curativos e etc.; Realizar procedimentos cirúrgico de competência da Mastologia envolvendo cirurgia da especialidade de todos os portes e noções de cirurgia plástica; Elaborar programas de rastreamento populacional com mamografia e auto palpação de mamas; Organizar e capacitar equipes de saúde no atendimento primário na área de Mastologia.

**3.24. Médico do Trabalho** - Realizam exames pré-admissionais, exames periódicos, exames demissionais, cumprir todas as portarias referentes à saúde do trabalhador inspecionando fator de insalubridade, doenças do trabalho, propor medidas para reduzir acidentes no trabalho, participar em inquéritos médicos no trabalho e de programas profiláticos; estabelecer medidas para atendimento de emergência, promover treinamento de primeiros socorros nas unidades de saúde; promover exames médicos periciais.

**3.25. Médico Neonatologista** - Recepcionam todo recém-nascido em sala de parto, de acordo com o protocolo do serviço; visita aos pacientes recém-nascidos internados na UTI neonatal, cuidados intermediários, e enfermaria canguru; conversar com os familiares dos pacientes internados; visita aos recém-nascidos que estão no alojamento conjunto; realizar procedimentos invasivos, quando necessários; comunicar ao SCIH quando identificar na cultura algum patógeno suspeito de contaminação hospitalar e aguardar orientações desses serviços; atender o plantão controlador quando houver vaga na unidade neonatal; manter o serviço de ginecologia e obstetrícia em cada plantão, informando as condições de atendimento na unidade neonatal; responder todas as solicitações da ouvidoria, diretoria e das comissões existentes no hospital, quando solicitado; passagem de plantão de médico para médico, não deixando a unidade neonatal enquanto o outro médico não chegar; cadastrar pacientes que necessitem de transferência no plantão controlador a cada 12 horas; obedecer o protocolo implantado na unidade neonatal; preencher todos os documentos da internação na admissão.

**3.26. Médico Neurologista** - Realizam atendimento na área de neurologia; Desempenhar funções da medicina preventiva e curativa; realizar atendimentos, exames, diagnóstico, terapêutica, acompanhamento dos pacientes e executar qualquer outra atividade que, por sua natureza, esteja inserida no âmbito das atribuições pertinentes ao cargo e área.

**3.27. Médico Ortopedista - Traumatologista** - Atuam em ambulatório de especialidades atender pacientes referenciados da rede básica na área de ortopedia; realizam procedimentos ambulatoriais inerentes a sua especialidade (aparelho gessado, tratamento conservador fraturas, entorses e luxações, etc); avaliam as condições físico-funcionais do paciente, realizar diagnósticos e tratam afecções agudas, crônicas ou traumáticas dos ossos e anexos, valendo-se de meios clínicos e/ou cirúrgicos, para perícia médica INSS/CAT; preencher prontuários dos pacientes atendidos; garantir referência. Ser apoio de capacitação na sua área específica, quando necessário.

**3.28. Médico Otorrinolaringologista** - Realizam exames médicos, emitem diagnósticos, prescreve medicamentos e outras formas de tratamento para as afecções e anomalias dos ouvidos, nariz e garganta, empregando meios clínicos ou cirúrgicos, para recuperar ou melhorar as funções desses órgãos.

**3.29. Médico Pediatra** - Realizam atendimento na área de pediatria; desempenham funções da medicina preventiva e curativa; realizam atendimentos, exames, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento dos pacientes, bem como executam qualquer outra atividade que, por sua natureza, esteja inserida no âmbito das atribuições pertinentes ao cargo e à área.

**3.30. Médico Pneumologista** - Realizam exames médicos, emitem diagnósticos, prescrevem medicamentos e outras formas de tratamento para patologia clínicas ou cirúrgicas do aparelho respiratório e vias respiratórias.

**3.31. Médico Psiquiatra** - Realizam atendimento na área de psiquiatria; desempenham funções da medicina preventiva e curativa; realizam atendimentos, exames, diagnóstico, terapêutica e acompanham os pacientes, bem como executar qualquer outra atividade que, por sua natureza, esteja inserida no âmbito das atribuições pertinentes ao cargo e à área.

**3.32. Médico Radiologista** - Realizam exames de imagens e execução de laudos - raio - X simples e contrastado, mamografia, ultrasonografia, tomografia, computadorizada e ressonância nuclear magnética.

**3.33. Médico Reumatologista** - prescrevem e aplicam especialidades farmacêuticas de uso internos e externos indicados em Medicina; atestam, no setor de sua atividade profissional, estados mórbidos e outros, inclusive para justificação de faltas ao emprego. Atuam na área de sua especialidade. Conhecem ética e legislação profissional.

**3.34. Médico Sanitarista** - Coordenam, planejam, programam, orientam e executam ou fazem executar, sob sua supervisão direta, atos no campo de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental; participam de atividades de educação em saúde; participam do desenvolvimento tecnológico e da gestão, planejamento e desenvolvimento institucional.

**3.35. Médico Ultrassonografia** - Realizam, diagnosticam e emitem laudos de exames ultrassonográficos abrangendo a ecografia geral e/ou específica (pélvica obstétrico abdominal, pediátrico, peq. partes etc.) empregando técnicas específicas da medicina preventiva e terapêutica, a fim de promover a proteção, recuperação ou reabilitação da saúde.

**3.36. Médico Urologista** - Realizam procedimentos para diagnóstico e terapêutica (clínica e/ou cirurgia) nas patologias de bexiga, próstata, cálculo renal, sistema urogenital, tumores do trato geniturinário, reprodução e disfunção sexual masculina e DST.

**3.37. Médico Veterinário** - Exercem atividades de vigilância ambiental em saúde, de controle de zoonoses, de doenças transmissíveis (infecciosas e parasitárias) e de veiculação hídrica, orientar e executam ações de vigilância sanitária na área de alimentos serviços veterinários e produtos veterinários, e outros serviços e produtos sujeitos à regulação pela Vigilância Sanitária; promovem ações de assistência, controle populacional de animal e exames de laboratório vinculados a zoonoses.

**3.38. Nutricionista** - Realizam atividades de supervisão, coordenação, programação e execução especializada, referente a trabalhos relativos à educação alimentar, nutrição e dietética, para indivíduos ou coletividades de vigilância sanitária na área de alimentos, principalmente da área hospitalar (cozinha hospitalar, lactários, alimentação enteral) e serviços de alimentação de maneira geral e de acolhimento institucionalizados.

**Nutricionista (SME)** - Planejam cardápio seguindo o que é recomendado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), atendendo às necessidades nutricionais dos alunos, de acordo com sua faixa etária; realizam visitas técnicas às unidades (escolares, creches e abrigos) para acompanhar a confecção e distribuição da merenda, observando a higiene e a forma de preparo; analisam a qualidade de produtos alimentícios utilizados na merenda escolar; planejam e ministram palestras voltadas para os profissionais da merenda, para aperfeiçoar a atuação destes na preparação dos alimentos; promovem a avaliação nutricional dos escolares; dar apoio técnico às escolas, quando da realização de eventos que envolvam a preparação e distribuição de alimentos; promovem palestras sobre noções de nutrição para os pais de alunos; elaboram relatórios sobre as atividades desenvolvidas nas unidades escolares e encaminhá-los à Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

**3.39. Psicólogo** - Realizam atendimento na área de Psicologia, acompanham pacientes e executar atividades de supervisão e coordenação, relativas ao estudo do comportamento humano e da dinâmica da personalidade, com vista à orientação psicopedagógica e ao ajustamento individual; planejar, programam, coordenam e desenvolvem projetos de capacitação de recursos humanos (educação continuada e educação permanente).

**Psicólogo (SME)** - Realizam pesquisa psicossocial e diagnóstico institucional, a fim de subsidiar a elaboração de planos e políticas referentes ao Sistema Educacional; desenvolvem projetos na área de Psicologia Escolar, junto ao corpo de alunos, à comunidade e à equipe pedagógica, visando a promover o pleno desenvolvimento, a auto-realização e o exercício crítico da cidadania; elaboram procedimentos em situações escolares específicas, que levem a uma reflexão das relações vivenciadas no ambiente escolar, com o objetivo de favorecer a resolução de conflitos interpessoais, evitando, deste modo, efeitos prejudiciais ao processo de aprendizagem;



oferecem à equipe pedagógica subsídios teóricos/técnicos que colaborem nas atividades desenvolvidas pelas Unidades Escolares; participam do trabalho de planejamento pedagógico e de políticas educacionais, contribuindo com conhecimentos relacionados ao desenvolvimento humano, à aprendizagem e às relações interpessoais e intrapessoais; desenvolvem pesquisas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e às questões psicossociais que fundamentem a construção e reconstrução do projeto político-pedagógico da escola; desenvolvem, junto às equipes pedagógica e docente, ações preventivas que promovam a saúde e o desenvolvimento integral dos educandos; diagnosticam dificuldades dos educandos que entrem sua plena realização no ambiente escolar e encaminhá-los aos serviços de apoio existentes na comunidade (Médicos, Fonoaudiólogos, Psicólogos, Clínicos, Assistentes Sociais, etc.); participar de reuniões técnico-pedagógico-administrativas para contribuir com conhecimentos específicos da área de Psicologia.

**3.40. Terapeuta Ocupacional** - Dedicam-se a tratamento, desenvolvimento e reabilitação de pacientes portadores de necessidades especiais e ou psíquicas, promovendo atividades com fins específicos, para ajudá-los na recuperação e integração social, baseado em laudos técnicos.

**3.41. Engenheiro Agrônomo** – Realizam o planejamento e execução de obras e serviços técnicos de engenharia, incluindo cultivos, meio ambiente, construções para fins rurais e suas instalações complementares, irrigação e drenagem para fins agrícolas. Estudo, planejamento e projeto para uso racional e sustentável dos recursos naturais e renováveis, bem como os de natureza ecológica e agrometeorologia. Estudos e projetos ambientais, de processos de adubação, de métodos de colheita. Vistoria, avaliação, e parecer técnico relativo ao campo de atuação do engenheiro agrônomo. Atuação no licenciamento Ambiental.

**3.42. Engenheiro Florestal** - Realizam o planejamento e execução do potencial dos ecossistemas florestais, a fim de manter e fiscalizar o uso das áreas utilizadas. Atuar no aproveitamento racional de forma sustentável, garantido sua perpetuação e a manutenção das formas de vida vegetal. Necessário para o bom andamento das atividades de Manejo Florestal, Ecologia Aplicada e Tecnologia de produtos Florestais entre outras. Atuação no Licenciamento Ambiental

**3.43. Biólogo** - Realizam o planejamento e execução da conservação, manejo e sustentabilidade da biodiversidade e dos ecossistemas; Gestão ambiental; Educação Ambiental; Estudos ambientais; Estudos e inventários das espécies animais, vegetais e microbianas; Gestão de efluentes e resíduos; controle ambiental; Recuperação/restauração de ambientes degradados; Tratamento, controle e monitoramento biológico da qualidade do ar, água e solo. Atuação no Licenciamento Ambiental.

**3.44. Orientador Educacional** - Realizam trabalhos relativos ao desenvolvimento pedagógico da escola, especialmente à questão do processo de ensino e aprendizagem, atuando junto aos alunos, suas famílias e professores. O orientador desenvolve ainda ações político-pedagógicas na escola visando atividades que favoreçam o processo.

**3.45. Professor DE – 4 História** - Promovem o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem da criança e do adolescente, visando à formação integral do cidadão. Participar do processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Unidade

Escolar, elaborar planos de aula, manter atualizado o diário de classe, no aspecto da frequência e registro de desempenho e conteúdo dos alunos. Participar de cursos de treinamento, aperfeiçoamento, atualização e outros. Participar de outros eventos proposto pela escola e/ou Secretaria Municipal de Educação.

**3.46. Professor DE - 4 Matemática** - Promovem o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, da criança e do adolescente, visando à formação integral do cidadão, dentro de sua área de atuação. Participar do processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, elaborar planos de aula, manter atualizado o diário de classe, no aspecto da frequência e registro de desempenho e conteúdo dos alunos. Participar de cursos de treinamento, aperfeiçoamento, atualização e outros. Participar de outros eventos proposto pela escola e/ou Secretaria Municipal de Educação.

**3.47. Professor DE - 4 Português** - Promovem o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, da criança e do adolescente, visando à formação integral do cidadão, dentro de sua área de atuação. Participar do processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, elaborar planos de aula, manter atualizado o diário de classe, no aspecto da frequência e registro de desempenho e conteúdo dos alunos. Participar de cursos de treinamento, aperfeiçoamento, atualização e outros. Participar de outros eventos proposto pela escola e/ou Secretaria Municipal de Educação.

**3.48. Professor DE - 4 Geografia** - Promovem o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, da criança e do adolescente, visando à formação integral do cidadão, dentro de sua área de atuação. Participar do processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, elaborar planos de aula, manter atualizado o diário de classe, no aspecto da frequência e registro de desempenho e conteúdo dos alunos. Participar de cursos de treinamento, aperfeiçoamento, atualização e outros. Participar de outros eventos proposto pela escola e/ou Secretaria Municipal de Educação.

**3.49. Professor DE - 4 Educação Física** - Promovem o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, da criança e do adolescente, visando à formação integral do cidadão, dentro de sua área de atuação. Participam do processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, elaboram planos de aula, manter atualizado o diário de classe, no aspecto da frequência e registro de desempenho e conteúdo dos alunos. Participam de cursos de treinamento, aperfeiçoamento, atualização e outros. Participam de outros eventos proposto pela escola e/ou Secretaria Municipal de Educação.

**3.49. Professor DE - 4 Ciências Físicas e Biológicas** - Promovem o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, da criança e do adolescente, visando à formação integral do cidadão, dentro de sua área de atuação. Participam do processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, elaborar planos de aula, manter atualizado o diário de classe, no aspecto da frequência e registro de desempenho e conteúdo dos alunos. Participam de cursos de treinamento, aperfeiçoamento, atualização e outros. Participam de outros eventos proposto pela escola e/ou Secretaria Municipal de Educação.

**3.50. Professor DE - 4 Literatura** - Promovem o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, da criança e do adolescente, visando à formação integral do cidadão, dentro de sua área de atuação. Participam do processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, elaboram planos de aula, manter atualizado o diário de classe, no aspecto da frequência e registro de desempenho e conteúdo dos alunos. Participam de cursos de treinamento, aperfeiçoamento, atualização e outros. Participam de outros eventos proposto pela escola e/ou Secretaria Municipal de Educação.

**3.51. Professor DE - 4 Artes** - Promovem o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, da criança e do adolescente, visando à formação integral do cidadão, dentro de sua área de atuação. Participam do processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, elaborar planos de aula, manter atualizado o diário de classe, no aspecto da frequência e registro de desempenho e conteúdo dos alunos. Participam de cursos de treinamento, aperfeiçoamento, atualização e outros. Participam de outros eventos proposto pela escola e/ou Secretaria Municipal de Educação.

**3.52. Professor DE - 4 Música** - Promovem o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, da criança e do adolescente, visando à formação integral do cidadão, dentro de sua área de atuação. Participam do processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, elaborar planos de aula, manter atualizado o diário de classe, no aspecto da frequência e registro de desempenho e conteúdo dos alunos. Participam de cursos de treinamento, aperfeiçoamento, atualização e outros. Participam de outros eventos proposto pela escola e/ou Secretaria Municipal de Educação.

**3.53. Professor DE - 4 Inglês** - Promovem o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, da criança e do adolescente, visando à formação integral do cidadão, dentro de sua área de atuação. Participam do processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, elaborar planos de aula, manter atualizado o diário de classe, no aspecto da frequência e registro de desempenho e conteúdo dos alunos. Participam de cursos de treinamento, aperfeiçoamento, atualização e outros. Participam de outros eventos proposto pela escola e/ou Secretaria Municipal de Educação.

**3.54. Supervisor Educacional** - Participam da definição de estratégias que visem à efetiva melhoria do desempenho das turmas, dos alunos e dos profissionais envolvidos no processo pedagógico; integrar a equipe técnico-administrativo-pedagógica da unidade escolar, participando da elaboração coletiva, consecução e avaliação do Projeto Político-Pedagógico; pesquisar, estudar e selecionar assuntos específicos de sua área, procurando manter-se atualizado; analisar e interpretar a legislação vigente, prestando assistência pedagógico-administrativa; participar de reuniões pedagógicas e conselhos de classe, promovendo uma reflexão crítica sobre os diferentes aspectos do processo de ensino/aprendizagem; analisar e orientar, juntamente com o diretor e o secretário escolar, o preenchimento dos documentos relacionados com a vida escolar do aluno, assim como conferir os documentos recebidos na matrícula; analisar e orientar a elaboração de documentos da unidade escolar, tais como: livro de matrícula, livro de atas, livro de movimento escolar, livro de ponto e outros livros afins; analisar e definir, junto a equipe técnico-administrativo-pedagógica, a situação de alunos egressos de outros estabelecimentos e/ou de outros sistemas de ensino, visando à sua adequada

adaptação à série ou etapa em que forem matriculados, possibilitando a sua classificação caso necessário; acompanhar o cumprimento do calendário escolar e o processo avaliativo e o de recuperação de aprendizagem.

**3.55. Biblioteconomista** - Atualizam e enriquecem o acervo da Biblioteca Pública Municipal, promovendo a recuperação e / ou restauração deste acervo cultural, incentivando também a criação de bibliotecas escolares, planejando a aquisição de livros através de compras por verbas deliberadas e /ou doações.

#### **4. DOS CANDIDATOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

**4.1.** Será reservado aos candidatos portadores de necessidades especiais, o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas de acordo com a Lei Estadual nº 2.482/95 e Decreto Federal 3.298/99, alterado pelo Decreto 5.296/05, desde que as atribuições do cargo sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores.

**4.2.** Serão consideradas pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas a seguir:

**4.2.1. Deficiência física:** alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho das funções;

**4.2.2. Deficiência auditiva:** perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz;

**4.2.3. Deficiência visual:** cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer condições anteriores;

**4.2.4. Deficiência mental:** funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer; e trabalho;

**4.2.5. Deficiência múltipla:** associação de duas ou mais deficiências.

**4.3.** Para fazer jus à reserva de vaga de que trata o subitem 4.1, o candidato deverá declarar expressamente a deficiência de que é portador no ato de inscrição e obrigatoriamente apresentar a seguinte documentação:

a) Laudo Médico original ou cópia autenticada especificando: o tipo, a causa, o grau e o nível da deficiência, o código correspondente, segundo a Classificação Internacional de Doenças – CID, a data de expedição, a assinatura e o carimbo com o nº do CRM do Médico que está emitindo o Laudo. Este Laudo deverá conter também, o seu nome, documento de identidade (RG), número do CPF, o nome do concurso e o cargo ao qual concorre. Somente serão aceitos os laudos cuja expedição não ultrapasse o prazo máximo de 90 (noventa) dias antes do término das inscrições, conforme modelo constante do Anexo I,

b) O candidato portador de deficiência visual, além do envio da documentação indicada na letra “a” deste item, deverá solicitar no Formulário de Solicitação de Inscrição, até o término das inscrições, a confecção de prova especial Ampliada, ou ainda, a necessidade da leitura de sua prova, especificando o tipo de deficiência.

c) O candidato portador de deficiência que necessitar de tempo adicional para realização da prova, além do envio da documentação indicada na letra “a” deste item, deverá encaminhar solicitação, por escrito, até o término das inscrições, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência.

**4.4.** O candidato portador de deficiência de acordo com a Lei nº 1.224, participará do Certame em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das Provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, ao horário, ao local de aplicação, ao tempo de realização das Provas e à nota mínima exigida, sendo-lhe, porém, assegurada a acessibilidade ao recinto onde se realizarão as Provas, segundo critérios de razoabilidade, proporcionalidade e viabilidade. O candidato que necessitar de condições especiais para a realização da prova, deverá solicitá-la de acordo com o Calendário de Atividades.

**4.5.** Aos deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial Ampliada serão oferecidas provas nesse sistema. O candidato deverá indicar o tamanho da fonte de sua prova Ampliada, entre 14 ou 16. Não havendo a indicação de tamanho de fonte, a prova será confeccionada em fonte 16. O cartão-resposta não será ampliado, em virtude das dimensões do equipamento eletrônico. Caso o candidato apresente dificuldade para a marcação do referido cartão, o candidato deverá comunicar à coordenação do concurso que providenciará um fiscal especializado para auxiliá-lo.

**4.6.** O Laudo Médico deverá ser entregue até o último dia de inscrição no CEPUERJ, Rua São Francisco Xavier 524, Pav. João Lyra Filho, 1º andar, Bloco A, sala 1002 – Maracanã – RJ – Protocolo, das 9 às 17 horas, de 2ª a 6ª feira ou enviado via Sedex registrado com AR, postado até o dia **24/08/2011** para a Caixa Postal nº 46.520, Agência Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.551-970.

**4.7.** O Candidato que porventura apresentar Laudo que **NÃO** contenha qualquer dos itens constantes no subitem **4.3.**, será considerado como não portador de deficiência, não terá a prova especialmente preparada ou tempo adicional para realizar a prova, passando assim, a concorrer somente às vagas denominadas Concorrência Geral (CG).

**4.8.** O acesso dos portadores de necessidades especiais para realização da Prova, e sua eventual aprovação não implicam no reconhecimento da deficiência declarada e/ou a compatibilidade da deficiência com a atividade pertinente às atribuições do cargo, a qual será determinada por meio de exame médico previsto na etapa de convocação para nomeação.

**4.9.** O candidato portador de deficiência aprovado no Concurso, quando convocado, deverá, munido de documento de identidade original, submeter-se à avaliação a ser realizada por Equipe da Prefeitura de Itaguaí ou por ela credenciada. Esta avaliação objetiva verificar se a deficiência se enquadra na previsão do Anexo Único da Lei Estadual nº 2.298/94, assim como se há compatibilidade ou não da deficiência com as atribuições do cargo a ser ocupado, observadas às seguintes disposições:

**4.9.1.** A avaliação de que trata este item, de caráter terminativo, será realizada por equipe multiprofissional composta de três a cinco profissionais capacitados e atuantes nas áreas das deficiências em questão, sendo pelo menos um deles médico.

**4.9.2.** A equipe multiprofissional emitirá parecer observando as informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição, a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar, a viabilidade das condições de acessibilidade e as adequações do ambiente de trabalho na execução das tarefas e a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utilize;

**4.9.3.** Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato portador de deficiência à avaliação tratada no item 4.9;

**4.9.4.** Verificada a incompatibilidade entre a deficiência e as atribuições do cargo postulado, o candidato será eliminado do certame.

**4.9.5.** Será eliminado da lista de deficientes o candidato cuja deficiência assinalada, no Formulário de Solicitação de Inscrição, não se fizer constatada conforme item 4.2, devendo o mesmo permanecer apenas na lista de classificação geral.

**4.10.** A publicação do resultado final do concurso será feita em duas listas, a primeira contendo a pontuação de todos os candidatos, inclusive a dos portadores de deficiência, e a segunda, somente a pontuação destes últimos, observada a rigorosa ordem de classificação.

**4.11.** A não observância, pelo candidato, de qualquer das disposições deste item implicará a perda do direito a ser nomeado para as vagas reservadas a deficientes.

**4.12.** O laudo médico apresentado terá validade somente para este Concurso Público e não será devolvido.

**4.13.** Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

**4.14. Será eliminado o candidato:**

- a) Inscrito para as vagas reservadas que porventura firmar declaração falsa sobre a condição;
- b) Que não for considerado portador de deficiência pela Junta Médica;
- c) Cuja deficiência for considerada, pela Junta Médica, incompatível com as funções do cargo pretendido.

**4.15.** As vagas reservadas nos termos dos subitens 2.2 e 4.1, que não forem ocupadas por falta de candidatos portadores de deficiência, ou por reprovação destes no Concurso Público ou no Exame Médico, serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância à ordem classificatória.

**4.16.** O candidato que não atender aos subitens anteriores não será considerado deficiente, não poderá impetrar recurso em favor de sua situação e não terá prova especialmente preparada, seja qual for o motivo alegado.

**5. DOS REQUISITOS PARA OCUPAÇÃO DOS CARGOS**

- a) ter sido aprovado e classificado no concurso público, de acordo com o que estipula este Edital, seus anexos e retificações;
- b) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos, na data de efetivo início do exercício no cargo;
- c) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- d) estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
- e) estar inscrito regularmente no Cadastro de Pessoas Físicas;
- f) ter a escolaridade exigida para cada cargo realizadas em instituições reconhecidas pelo MEC e demais cursos adicionais, conforme descrito na tabela do subitem 2.2;
- g) ter nacionalidade brasileira; no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do art. 12 § 1º da Constituição Federativa do Brasil de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 03/94, nos termos do Decreto nº 3.297/2001.
- h) possuir registro no Conselho Regional respectivo, quando for o caso;
- i) estar com a situação regularizada junto ao Conselho Regional respectivo, quando for o caso;
- j) ser considerado apto física e mentalmente para o exercício das atribuições do cargo no exame médico admissional e entregar os documentos que se fizerem necessários por ocasião da posse.

**6. DAS INSCRIÇÕES**

**6.1.** As inscrições serão efetuadas exclusivamente através da Internet no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, *link* Prefeitura Municipal de Itaguaí 2011, **das 10h do dia 15/08/2011 às 21:00 horas do dia 24/08/2011**, observado o horário oficial de Brasília.

**6.2.** O valor da taxa de inscrição será de R\$ **75,00**;

**6.3. Procedimentos para inscrição:**

- a) Certificar-se que atende a todos os requisitos exigidos conforme item 5 do Edital em referência;
- b) Acessar o endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, *link* Prefeitura Municipal de Itaguaí 2011 onde estarão disponibilizados o Edital do concurso para *download* e impressão;
- c) Acessar o *link* de inscrição e caso seja a primeira vez que se inscreve num concurso organizado pelo CEPUERJ, clique em *Não Tenho Cadastro*. Preencha todos os dados solicitados, digite o código *captcha* e clique em enviar. Caso já tenha cadastro, basta digitar seu CPF, senha e código *captcha* e enviar. Após este procedimento selecionar o cargo ao qual deseja concorrer e a opção Realizar Inscrição, preencher os dados solicitados e Enviar. Aguardar a geração completa do boleto bancário;
- d) Imprimir em papel A4, o boleto para pagamento da taxa de inscrição e efetuar o pagamento até a data de vencimento, em espécie, em qualquer Instituição Bancária, nos caixas eletrônicos ou nos serviços bancários na *Internet*, observados os horários definidos pelas agências bancárias para pagamento de títulos.

**6.4.** Caso o candidato não possua acesso à *internet*, poderá fazer sua inscrição, também obedecendo aos procedimentos da inscrição descritas no subitem 6, de 2ª a 6ª feira – dias úteis, no horário de 10 às 17 horas, comparecendo:

- Prefeitura de Itaguaí – Teatro Municipal de Itaguaí, situado à Rua Amélia Louzada, 311, centro;
- Campus da UERJ, situado à Rua São Francisco Xavier, 524, 1º andar, sala 1006, bloco A.

**OBSERVAÇÃO: A taxa de inscrição poderá ser paga até o dia 25/08/2011.**

**6.5. Da Isenção da Taxa de Inscrição**

**6.5.1.** De acordo com o Decreto nº 6.593/08, serão aceitos pedidos de isenção de taxa de inscrição das 10hs do dia 15/08 até as 19hs do dia 17/08/2011 conforme Edital de Isenção, divulgado no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, *link* Prefeitura Municipal de Itaguaí 2011.

**6.5.2.** Somente será concedida a isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, para aqueles candidatos que comprovarem hipossuficiência de recursos financeiros, comprovarem renda bruta familiar mensal de até 2 (dois) salários mínimos ou possuam cadastro no CadÚnico, conforme Decreto 6.135/07 e entregarem a documentação necessária, conforme definido no Edital de Isenção de Taxa de Inscrição.



**6.5.3.** Não serão aceitos pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição que não atendam às condições para sua concessão, qualquer que seja o motivo e aqueles:

- a) enviados via fax ou via correio eletrônico;
- b) fora do prazo estabelecido no cronograma;
- c) que não obedecem aos critérios definidos do Edital de Isenção.
- d) que não contenham todas as documentações previstas.

**6.5.4.** O candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido, e que desejar participar da seleção, deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição através de boleto bancário, obedecendo ao prazo determinado no subitem 6.1 e seguindo as orientações conforme subitens 6.2 e 6.3.

**6.5.5.** A resposta das solicitações de isenção de taxa de inscrição será divulgada no dia 22/08/2011, a partir das 14 horas, no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>.

## **6.6. Informações Complementares**

**6.6.1.** A inscrição vale, para todo e qualquer efeito, como forma expressa de aceitação de todas as normas constantes no presente Edital, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

**6.6.2.** Não serão aceitas inscrições condicionais e/ou fora do período e horários estabelecidos, quaisquer que sejam as razões alegadas, salvo pelo adiamento oficial do período inicialmente divulgado.

**6.6.3.** Não serão aceitas inscrições via fax, correio eletrônico ou por qualquer outra via que não especificada neste Edital.

**6.6.4.** A taxa de inscrição não será devolvida em hipótese alguma, ainda que tenha sido efetuada em duplicidade, nem haverá parcelamento da mesma. A taxa só será devolvida em caso de cancelamento do certame.

**6.6.5.** Ao candidato será atribuída total responsabilidade pelo correto preenchimento do Formulário de Solicitação de Inscrição e escolha do cargo pretendido.

**6.6.6.** O candidato que fizer qualquer declaração falsa ou inexata ao se inscrever ou que não possa satisfazer todas as condições enumeradas neste Edital, terá cancelada sua inscrição e serão anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que tenha sido aprovado nas provas.

**6.6.7.** O candidato deverá manter sob sua guarda uma cópia do comprovante de pagamento da taxa de inscrição, por questões de segurança e para esclarecimentos de eventuais dúvidas.

**6.6.8.** O CEPUERJ não se responsabilizará por solicitações de inscrição não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transmissão de dados.

**6.6.9.** O simples recolhimento da taxa de inscrição na agência bancária não significa que a inscrição no concurso tenha sido efetivada. A efetivação será comprovada através do recebimento do crédito do pagamento pela instituição bancária e do recebimento da documentação exigida, quando for o caso.

**6.6.10. Não será aceito depósito em conta corrente, agendamento de pagamento, ordem de pagamento ou pagamento após a data de vencimento, constante do boleto bancário.**

**6.6.11.** Após a identificação do recebimento do pagamento do boleto bancário referente a taxa de inscrição pelo CEPUERJ, o boleto bancário ficará indisponível para impressão. Assim sendo, o candidato poderá após 72 horas de ter efetuado o pagamento da taxa de inscrição, confirmar se o mesmo foi creditado corretamente, da seguinte maneira:

a) Acessar o endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, *link* Prefeitura Municipal de Itaguaí 2011;

b) Digitar o CPF, senha e código *Captcha* e enviar. Escolher a opção Situação do Boleto. Neste momento, caso o pagamento tenha sido recebido, aparecerá a mensagem: "Você já se encontra em nosso cadastro e seu pagamento foi recebido com sucesso".

**6.6.12.** Caso o candidato não possua acesso à internet, poderá verificar a situação de seu pagamento, de 2ª a 6ª feira – dias úteis, no horário de 10 às 17 horas, comparecendo:

- Prefeitura Municipal de Itaguaí – Teatro Municipal de Itaguaí, situado à Rua Amélia Louzada, 311, centro;
- Campus da UERJ, situado à Rua São Francisco Xavier, 524, 1º andar, sala 1006, bloco A.

## 7. DA CONFIRMAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

**7.1.** O Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) estará disponível no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, *link* Prefeitura Municipal de Itaguaí 2011, opção Cartão de Confirmação de Inscrição, a partir das **14 horas**, do dia **19/09/2011**.

**7.2.** É dever do candidato a conferência dos dados impressos no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI). Os eventuais erros de digitação como nome, identidade, etc. deverão ser corrigidos até as **19 horas** do último dia de inscrição no site do concurso. Após esta data e horário, os eventuais erros serão corrigidos na sala de realização da prova, através do preenchimento da Ata de Sala.

7.3. Caso o candidato não possua acesso à internet para obtenção ou correção de dados do CCI, o mesmo poderá de 2ª a 6ª feira – dias úteis, no horário de 10 as 17 horas, comparecer:

- Prefeitura Municipal de Itaguaí – Teatro Municipal de Itaguaí, situado à Rua Amélia Louzada, 311, centro;
- Campus da UERJ, situado à Rua São Francisco Xavier, 524, 1º andar, sala 1006, bloco A.

7.4. O candidato deverá imprimir o Cartão de Confirmação (CCI) e portá-lo no dia de realização das provas.

7.5. As informações obtidas por meio de contato telefônico junto à Coordenadoria de Processos Seletivos ou a Prefeitura Municipal de Itaguaí não se revestem de caráter oficial, devendo o candidato utilizar-se dos meios indicados no presente Edital para informar-se sobre as datas, locais e horários de realização das provas.

7.6. Somente será permitida a realização das provas na respectiva data, horário e no local definido no CCI. Excepcionalmente será permitida a realização da prova em local diverso do que consta no CCI, nos casos previstos nos subitens 9.4.25 e 9.4.26.

7.7. O candidato que não efetuar as correções de dados pessoais até o último dia de inscrição ou no dia de realização da prova, arcará com as consequências advindas de sua omissão.

## 8. DAS ETAPAS DO CONCURSO

8.1. O Concurso compreenderá as seguintes etapas: Prova Objetiva, Prova de Títulos e Exame Médico Admissional, conforme quadro a seguir:

CARGOS	ETAPAS / TIPO DE PROVA	Nº de QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Advogado / Assistente Social / Cirurgião Dentista / Cirurgião Dentista Bucomaxilofacial / Contador / Enfermeiro / Farmacêutico / Fisioterapeuta / Fonoaudiólogo / Médico: Angiologista, Anestesiologista, Cardiologista, Cirurgião Geral, Clínica Médica, Dermatologista, Endocrinologista, Gastro/Endoscopia, Ginecologista/Obstetrícia, Hemoterapeuta – Hematologista, Intensivista, Mastologista, Medicina do Trabalho, Neonatologista, Neurologista, Ortopedista, Ortopedista– Traumatologista, Otorrinolaringologista, Pediatra, Pneumologista, Psiquiatra, Radiologista, Reumatologista, Sanitarista, Ultra-Sonografia, Urologista, Veterinário / Nutricionista / Psicólogo / Terapeuta Ocupacional / Engenheiro Agrônomo / Engenheiro Florestal / Biólogo / Orientador Educacional / Supervisor Educacional / Biblioteconomista.	I – Objetiva	50	140
	II - Títulos	--	65
	III - Exame Admissional	--	--
	<b>TOTAL</b>		

Professor DE – 4: História, Matemática, Português, Geografia, Educação Física, Ciências Físicas e Biológicas, Literatura, Artes, Música, Inglês.	I – Objetiva	50	150
	II - Títulos	--	65
	III – Exame Admissional	--	--
		--	
	<b>TOTAL</b>		<b>215</b>

## 9. DAS PROVAS

### 9.1. DA PROVA OBJETIVA (Etapa I – Todos os cargos) – Eliminatória e Classificatória

**9.1.1** A Prova Objetiva está prevista para ser realizada no dia **24/09/2011, às 9:00 horas**, no Rio de Janeiro e terá a duração de 4 (quatro) horas.

**9.1.2.** A data prevista para a realização das provas poderá ser alterada, pois dependerá da disponibilidade de locais adequados à realização das mesmas. No Cartão de Confirmação de Inscrição serão informados os locais, o horário e a data definitiva da prova.

**9.1.3.** As Provas Objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, constarão de questões do tipo múltipla escolha, cada uma delas contendo 4 (quatro) opções de resposta e 1 (uma) única resposta correta, conforme quadro abaixo:

**Cargos:** Advogado / Assistente Social / Biólogo / Biblioteconomista / Cirurgião Dentista / Cirurgião Dentista Bucomaxilo / Contador / Enfermeiro / Engenheiro Agrônomo / Engenheiro Florestal / Farmacêutico / Fisioterapeuta / Fonoaudiólogo / Médico Veterinário / Nutricionista / Orientador Educacional / Psicólogo / Supervisor Educacional / Terapeuta Ocupacional.

Conteúdo da prova	Nº de Questões	Peso de cada questão	Total de Pontos
Língua Portuguesa – LP	10	02	20
Conhecimentos Específicos - CE	40	03	120
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>		<b>140</b>

**Cargos:** Médico: Angiologista, Anestesista, Cardiologista, Cirurgião Geral, Dermatologista, Endocrinologista, Gastro/Endoscopia, Ginecologista/Obstetrícia, Hemoterapeuta – Hematologista, Intensivista, Mastologista, Medicina do Trabalho, Neonatologista, Neurologista, Ortopedista, Ortopedista – Traumatologista, Otorrinolaringologista, Pediatra, Pneumologista, Psiquiatra, Radiologista, Reumatologista, Sanitarista, Ultra - Sonografia, Urologista.

Conteúdo da prova	Nº de Questões	Peso de cada questão	Total de Pontos
Língua Portuguesa – LP	10	02	20
Clínica Médica - CM	10	03	30
Conhecimentos Específicos - CE	30	03	90
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>		<b>140</b>

**Cargo:** Médico - Clínica Médica

Conteúdo da prova	Nº de Questões	Peso de cada questão	Total de Pontos
Língua Portuguesa – LP	10	02	20
Conhecimentos Específicos - CE	40	03	120
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>		<b>140</b>

**Cargo:** Professor DE – 4: Artes, Ciências Físicas e Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Música, Português.

Conteúdo da prova	Nº de Questões	Peso de cada questão	Total de Pontos
Língua Portuguesa – LP	10	02	20
Conhecimentos Pedagógicos - CP	15	02	30
Conhecimentos Específicos - CE	25	04	100
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>		<b>150</b>

**9.1.4.** Serão considerados aprovados na prova objetiva os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 50% (cinquenta) do total de pontos de cada cargo.

**9.1.5.** As questões da Prova Objetiva serão elaboradas de acordo com o conteúdo programático e as referências bibliográficas sugeridas que constam do Anexo II deste Edital.

**9.1.6.** Se houver empate na nota da Prova Objetiva, serão considerados para fins de desempate, os seguintes critérios, na ordem descrita a seguir:

**Para os cargos: Advogado / Assistente Social / Biólogo / Biblioteconomista / Cirurgião Dentista / Cirurgião Dentista Bucomaxilofacial / Contador / Enfermeiro / Engenheiro Agrônomo / Engenheiro Florestal / Farmacêutico / Fisioterapeuta / Fonoaudiólogo / Nutricionista / Orientador Educacional / Psicólogo / Supervisor Educacional / Terapeuta Ocupacional / Veterinário.**

1º - ter obtido maior número de pontos no conteúdo de Conhecimentos Específicos (CE)

2º - ter obtido maior número de pontos no conteúdo de Língua Portuguesa (LP);

3º - ser mais idoso, considerando dia, mês e ano de nascimento.

**Para os cargos: Médico: Angiologista, Anestesista, Cardiologista, Cirurgião Geral, Dermatologista, Endocrinologista, Gastro/Endoscopia, Ginecologista/Obstetrícia, Intensivista, Hemoterapeuta – Hematologista, Mastologista, Medicina do Trabalho, Neonatologista, Neurologista, Ortopedista, Ortopedista – Traumatologista, Otorrinolaringologista, Pediatra, Pneumologista, Psiquiatra, Radiologista, Reumatologista, Sanitarista, Ultra-Sonografia, Urologista.**

1º - ter obtido maior número de pontos no conteúdo de Conhecimentos Específicos (CE)

2º - ter obtido maior número de pontos no conteúdo de Clínica Médica (CM);

3º - ter obtido maior número de pontos no conteúdo de Língua Portuguesa (LP);

4º - ser mais idoso, considerando dia, mês e ano de nascimento.

**Para o cargo: Médico - Clínica Médica**

1º - ter obtido maior número de pontos no conteúdo de Conhecimentos Específicos (CE)

2º - ter obtido maior número de pontos no conteúdo de Língua Portuguesa (LP);

3º - ser mais idoso, considerando dia, mês e ano de nascimento.

**Para os cargos: Professor DE – 4: Artes, Ciências Físicas e Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Música, Português.**

1º - ter obtido maior número de pontos no conteúdo de Conhecimentos Específicos (CE);

2º - ter obtido maior número de pontos no conteúdo de Conhecimentos Pedagógicos (CP)

3º - ter obtido maior número de pontos no conteúdo de Língua Portuguesa (LP);

4º - ser mais idoso, considerando dia, mês e ano de nascimento.

**9.1.7.** Os resultados desta etapa serão divulgados no dia **10/10/2011, às 16 horas**, no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, link Prefeitura Municipal de Itaguaí 2011.

**9.1.8.** A listagem de pontuação obedecerá a seguinte legenda:

**APROVADO 2ª ETAPA** – atendeu ao critério descrito nos subitens 9.1.4 e 9.1.6 e deverá entregar a Prova de Títulos, conforme o cargo pretendido;

**APROVADO** - atendeu ao critério descrito nos subitens 9.1.4 e 9.1.6, mas não se encontra dentro do número de candidatos que deverá entregar a Prova de Títulos, conforme o cargo pretendido (ver 9.2.2);

**REPROVADO** – não atendeu ao critério descrito nos subitens 9.1.4 e 9.1.6;

**ELIMINADO** – faltou à prova ou desistiu de prestar o concurso.

## **9.2. DA PROVA DE TÍTULOS (Etapa II) – Classificatória**

**9.2.1.** Esta etapa será de caráter classificatório e valerá 65 (sessenta e cinco) pontos como pontuação máxima, conforme modelo constante do Anexo III.

**9.2.2.** Somente participarão desta etapa os candidatos aprovados na Prova Objetiva, até duas vezes o número de vagas de cada cargo com os critérios de desempate aplicados.

**9.2.3.** Os candidatos deverão entregar seus títulos, 10 às 17 horas, exceto fins de semana, feriados e pontos facultativos no período de **13 a 17/10/2011**, nos seguintes locais: CEPUERJ, sala 1002 - Protocolo, 1º andar, Bloco A, Pavilhão João Lyra Filho, Rua São Francisco Xavier, 524, Maracanã, das ou Posto de Inscrição de Itaguaí no Teatro Municipal de Itaguaí, Rua Amélia Louzada, 311, Centro – Itaguaí.

**9.2.4.** No período acima, o candidato deverá entregar as cópias autenticadas ou cópias simples acompanhadas dos originais dos documentos solicitados visando à autenticação. Os documentos anteriormente descritos deverão estar acompanhados do formulário próprio, conforme modelo constante do Anexo III, a ser obtido no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>.

**9.2.5.** Os candidatos que não entregarem a Prova de Títulos, no prazo e locais determinado, receberão nota zero na referida prova.

**9.2.6.** Não será permitido o recebimento dos documentos posteriormente ao período anteriormente descrito.

**9.2.7.** As notas obtidas na Prova de Títulos serão divulgadas no dia **04/11/2011, a partir das 14h**, no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, exceto feriados e pontos facultativos:



### **9.3. DO EXAME MÉDICO ADMISSIONAL( Etapa III) – Eliminatório**

**9.3.1.** O exame médico admissional será realizado pelos candidatos selecionados de acordo com o número de vagas descrito no subitem 2.2 e terá por objetivo avaliar as condições físicas e mentais, consideradas as exigências das atividades inerentes ao cargo.

**9.3.2.** A convocação e o exame médico serão realizados pela Prefeitura Municipal de Itaguaí, em local a ser designado à época.

**9.3.4.** O candidato uma vez convocado, se residir em local diverso, deverá se deslocar para o município de Itaguaí, com recursos próprios.

**9.3.5.** No exame médico não serão atribuídas notas, sendo o candidato apenas qualificado como “apto” ou “inapto”.

**9.3.7.** O candidato será eliminado desta etapa e do processo seletivo:

- a) se não comparecer ao exame médico;
- b) se for considerado inapto no exame médico;
- c) se não atender as exigências e prazos estabelecidos pela Prefeitura Municipal de Itaguaí.

**9.3.8.** Os candidatos convocados para a realização do exame médico deverão portar a carteira de identidade original com a qual se inscreveram.

**9.3.9.** Se algum candidato for considerado “inapto”, será convocado para avaliação médica o candidato de classificação subsequente e assim sucessivamente, até que todas as vagas estejam preenchidas.

### **9.4. DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**9.4.1.** O candidato deverá comparecer ao local destinado à realização das provas, com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para seu início, portando caneta esferográfica transparente (tinta azul ou preta), cartão de confirmação de inscrição (CCI) e documento de identidade original informado no ato da inscrição.

**9.4.2.** Não serão aceitas fotocópias nem protocolos de documentos sem foto como documento de identificação. Os documentos a serem apresentados deverão estar em boas condições, de forma a permitirem, com clareza, a identificação do candidato.

**9.4.3.** Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar no dia de realização das provas, o documento de identidade original, em virtude de roubo, furto ou perda, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência policial, expedido há, no máximo 30 (trinta) dias. Nestes casos, o candidato será submetido a identificação especial (coleta de dados do candidato, assinatura e impressão digital) em formulário próprio.

**9.4.4.** Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Ministérios Militares e pelo Corpo de Bombeiro Militar; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc); passaporte, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público e da Magistratura, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identidade; carteira de trabalho, carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto).

**9.4.5.** O candidato não poderá alegar desconhecimento do local de realização da prova, data e horário como justificativa de sua ausência. O não comparecimento às provas, qualquer que seja o motivo alegado, caracterizará desistência do candidato.

**9.4.6.** Ao candidato só será permitida a realização das provas em data, local e horário constantes no cartão de confirmação de inscrição (CCI) ou no site do CEPUERJ, não havendo, portanto, segunda chamada das provas.

**9.4.7.** Não será admitido ingresso de candidato ao local de realização das provas após o horário fixado para seu início. Os portões dos locais de prova serão fechados impreterivelmente às 9:00 horas.

**9.4.8.** O cartão-resposta será considerado como documento único e definitivo para efeito de correção das provas objetivas, devendo ser preenchido corretamente pelo candidato, de acordo com as instruções contidas na contracapa da prova, não sendo substituído em hipótese alguma por erro do candidato no preenchimento.

**9.4.9.** Por ocasião do recebimento do cartão-resposta, o candidato será solicitado a registrar, em campo próprio do referido cartão-resposta, sua assinatura e transcrição de frase. Este procedimento servirá para eventual necessidade posterior de confirmação de sua identidade. Caso haja recusa em cumprir este procedimento, o candidato será eliminado do concurso.

**9.4.10.** Nenhuma marcação deverá ser realizada no cartão-resposta fora do campo destinado a marcação das respostas ou assinatura, pois qualquer marca poderá ser lido pelo sistema de leitura, prejudicando assim, o desempenho do candidato.

**9.4.11.** As marcações feitas incorretamente no cartão-resposta são de inteira responsabilidade do candidato.

**9.4.12.** Não será permitida a marcação do cartão-resposta por outra pessoa que não seja o candidato, salvo o caso de o mesmo ter solicitado condições especiais, conforme subitens 9.4.25 e 9.4.26, mediante autorização da Coordenação de Processos Seletivos.

**9.4.13.** Será atribuída nota zero à questão que, no cartão-resposta, não estiver assinalada, que contiver mais de uma alternativa assinalada, emenda ou rasura, ainda que legível ou com campo de marcação não preenchido integralmente.

**9.4.4.** Os candidatos deverão conferir seus dados pessoais impressos no cartão-resposta, tais como, nome, número de inscrição, cargo e identidade. Caso o candidato identifique erros durante a conferência das informações contidas no cartão-resposta da Prova Objetiva, estes deverão ser informados imediatamente ao fiscal de sala.

**9.4.15.** Os candidatos poderão ser identificados digitalmente nas respectivas salas da prova, através de sistema específico.

**9.4.16.** Os celulares, relógios (digitais e analógicos) e outros dispositivos eletrônicos serão obrigatoriamente desligados e ficarão de posse do candidato em envelope lacrado, para garantir a lisura do certame até a saída do candidato do local de prova. Caso o candidato se recuse a lacrar o celular, relógio ou outros dispositivos, violar o envelope sem autorização, ou ainda se o telefone celular tocar durante a realização da prova, o fato será registrado na Ata de Sala e o candidato será eliminado do certame.

**9.4.17.** Ao término da prova, o candidato deverá entregar, obrigatoriamente, ao fiscal de sala o cartão-resposta da Prova Objetiva, podendo levar consigo o referido caderno de prova. O candidato que não devolver o cartão-resposta estará automaticamente eliminado do concurso.

**9.4.18.** Não haverá, qualquer que seja o motivo alegado, prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova em virtude de afastamento do candidato da sala de prova.

**9.4.19.** Não será permitida, em hipótese alguma, consulta a livros, revistas, texto, notas, códigos, folhetos ou assemelhados. Tampouco será permitida a utilização de quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como máquinas de calcular, agendas, relógios com calculadora, *walkman*, gravador, *pager*, *palm top*, *I-pods*, *I-pads*, telefone celular, receptores que possibilitem comunicações a distância, sob pena de desclassificação.

**9.4.20.** O candidato para se retirar do recinto das provas, somente poderá fazê-lo com a devida autorização da coordenação e acompanhamento de fiscal.

**9.4.21.** Por motivo de segurança, os candidatos só poderão ausentar-se, definitivamente, do recinto das provas após 60 minutos contados a partir do efetivo início das mesmas.

**9.4.22.** Ao final das provas, os 3 (três) últimos candidatos só serão liberados após todos terem terminado ou encerrado o período de realização da prova, assinando a Ata de Prova, atestando, assim, a idoneidade da finalização da prova.

**9.4.23.** O candidato que não observar o disposto nos subitens 9.4.15, 9.4.16, 9.4.19, 9.4.20, 9.4.21 e 9.4.22, deverá assinar o Termo de Ocorrência do Concurso. Caso o candidato se negue a assinar o documento, o fato será relatado no referido Termo de Ocorrência e assinado pelos fiscais de sala e pelo Coordenador Local.

**9.4.24.** A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. O tempo de realização da prova não será estendido, tendo em vista o afastamento da candidata para a amamentação. A amamentação se dará nos momentos que se fizerem necessários, não tendo a candidata, neste momento, a companhia do seu acompanhante, mas sim de um fiscal.

**9.4.25.** O candidato que necessitar de condições especiais para a realização da prova, deverá além de assinalar no Formulário de Solicitação de Inscrição, enviar ao CEPUERJ/Coordenação de Processos Seletivos, Caixa Postal 46.520, Agência Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.551-970, através de carta registrada com AR, requerimento com exposição de motivos, acompanhado de atestado médico original (com assinatura e número do registro profissional) até o dia **19/09/2011** (data da postagem).

**9.4.26.** O candidato que, à época de realização da Prova, estiver com doença infectocontagiosa que demande isolamento ou necessite de cuidados médicos especiais que comprovadamente impeçam o deslocamento ao *campus* da Uerj, deverá entrar em contato com o CEPUERJ/Coordenação de Processos Seletivos, através do Teleatendimento (2334-0639), do dia **21/09 até as 12 horas do dia 22/09/2011**. Obedecendo-se critérios de viabilidade e de razoabilidade, o CEPUERJ avaliará individualmente cada caso, no que tange à possibilidade de atender à demanda criada, o que poderá implicar mudança do local de realização da Prova.

**9.4.27.** Não serão concedidas condições especiais para a realização das provas ao candidato que não as solicitar no prazo determinado no subitem **9.4.25 e 9.4.26**.

**9.4.28.** A solicitação de condições especiais para a realização das provas será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

## **10. DA DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS DA PROVA OBJETIVA E DOS RECURSOS**

**10.1.** O gabarito da Prova Objetiva será divulgado no dia **26/09/2011, a partir das 14h**, no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, *link* Prefeitura Municipal de Itaguaí 2011 e nos quadros de avisos do CEPUERJ – Rua São Francisco Xavier, nº 524, Bloco A - 1º andar - Maracanã – Rio de Janeiro – RJ.

**10.2.** O candidato poderá solicitar recurso das Provas Objetivas e de Títulos, de acordo com as datas descritas a seguir:

- Prova Objetiva (todos os cargos) – **das 16h do dia 26/09 as 17h do dia 28/09/2011;**
- Prova de Títulos: - **das 16h do dia 04/11 as 17h do dia 08/11/2011;**

**10.2.1.** Os recursos das Provas serão realizados por candidato, constando todas as questões que desejar recorrer ou os motivos pelos quais está insatisfeito com a nota divulgada.

**10.2.2** O recurso da Prova Objetiva deverá constar a indicação precisa daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, tomando por base **apenas** às referências bibliográficas sugeridas constantes do Anexo I, com indicação obrigatória do(s) título(s) da(s) referência(s), do(s) capítulo(s) e da(s) página(s) onde o fundamento do recurso é encontrado.

**10.2.3.** Os candidatos deverão adotar os procedimentos descritos abaixo para solicitar recursos:

- a) Acessar o endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento e o *link* Prefeitura Municipal de Itaguaí 2011, onde estará disponível o modelo do Formulário de Solicitação de Recurso e o boleto de pagamento da taxa de recurso, no valor de R\$ 22,00.
- b) Digitar o CPF, senha, código *Captcha* e enviar. Escolher a opção Solicitação de Recurso e clicar no botão Enviar;
- c) Preencher corretamente todos os campos do Formulário de Solicitação de Recurso discriminando as questões que são objeto de recurso e, enviá-lo através do botão específico (ENVIAR);
- d) Aguardar a geração completa do boleto bancário para pagamento da taxa de recurso e imprimir o referido boleto em papel A4;
- e) Efetuar o pagamento até a data de vencimento, em espécie, em qualquer Instituição Bancária, nos caixas eletrônicos ou nos serviços bancários na internet;
- g) Caso o candidato não possua acesso à internet para solicitação de recursos, o mesmo poderá comparecer ao Campus da UERJ, situado à Rua São Francisco Xavier, 524, 1º andar, sala 1006, bloco A ou na Prefeitura Municipal de Itaguaí, no horário de 10 às 17 horas, de 2ª a 6ª feira – dias úteis.
- h) Os candidatos que tiverem obtido isenção da taxa de inscrição estão isentos do pagamento da taxa de recursos.**

**10.3.** Não será aceito recurso por via postal, telegrama, *fax* ou qualquer outro meio que não seja o especificado neste Edital, qual seja o *site* do CEPUERJ disponível 24 horas por dia no período de solicitação de recurso.

**10.4.** Será indeferido, liminarmente, o recurso que:

- a) não estiver fundamentado nas referências bibliográficas sugeridas indicadas no Anexo I;
- b) for interposto fora do período acima descrito;
- c) não for constatado o pagamento da taxa de recurso no período definido e horário de pagamento bancário dos serviços de *internet*.

**10.5.** Após o julgamento dos recursos, o gabarito inicialmente divulgado poderá ser alterado e as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial. Os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos indistintamente a todos os candidatos, que não os obtiveram na correção inicial.

**10.6.** A decisão final da Banca Examinadora quanto ao gabarito da Prova Objetiva constitui última instância para recursos e revisão, sendo ela soberana em suas decisões, razão pela qual serão indeferidos, liminarmente, recursos ou revisões adicionais.

**10.7. Os resultados dos recursos estarão à disposição dos candidatos para ciência, no CEPUERJ, Pav. João Lyra Filho, 1º andar, bloco A, sala 1006, das 10 às 17 horas, conforme descrito abaixo:**

- Prova Objetiva: **10/10/2011**;
- Prova de Títulos: **18/11/2011**;

**10.8.** A taxa de recurso não será devolvida, sob nenhuma alegação.

**10.9.** Caso haja provimento dos pedidos de recursos referentes às provas, haverá divulgação de novo resultado a ser publicado no site do CEPUERJ.

## **11. DOS RESULTADOS DAS PROVAS E CLASSIFICAÇÃO FINAL**

**11.1.** O resultado final do concurso será divulgado no dia **18/11/2011, a partir das 14 horas**, no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, *link* Prefeitura Municipal de Itaguaí 2011:

**11.2.** A classificação final dos candidatos será obtida através do somatório de todas as notas obtidas em cada uma das etapas realizadas.

**11.3.** Se houver empate na classificação final, serão considerados para fins de desempate, os seguintes critérios, na ordem descrita a seguir:

- 1º - ter obtido maior número de pontos na prova Objetiva;
- 2º - ter obtido maior número de pontos na Prova de Títulos;
- 3º - ser mais idoso, considerando dia, mês e ano de nascimento.

**11.4.** A listagem de pontuação obedecerá à seguinte legenda:

- a) **SELECIONADO** - atendeu ao critério especificado em cada etapa e encontra-se dentro do número de vagas prevista no subitem 2.2,
- b) **APROVADO** – atendeu ao critério especificado em cada etapa, mas não se encontra dentro do número de vagas prevista no subitem 2.2,
- c) **REPROVADO** – não atendeu aos critérios especificados em uma das etapas de prova;
- d) **ELIMINADO** – faltou à prova ou desistiu de prestar o concurso ou deixou de atender as determinações previstas quando da realização da prova.

## **12. DA HOMOLOGAÇÃO E DA CONTRATAÇÃO**

**12.1.** Os resultados oficiais do concurso serão homologados em até um mês após a divulgação dos resultados no Diário Oficial do Município de Itaguaí.

**12.2.** O Concurso Público terá validade de 2 (dois) anos a partir da data de publicação no Diário Oficial do resultado final, podendo ser prorrogado uma vez por igual período a critério da Prefeitura Municipal de Itaguaí.

**12.3.** Dentro da validade do Concurso Público que trata o subitem 12.2, a Prefeitura Municipal de Itaguaí, poderá disponibilizar novas vagas para provimento, mediante autorização do Prefeito.

**12.4.** O candidato selecionado de acordo com o número de vagas, será convocado para contratação e deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) Certidão de nascimento ou casamento, com as respectivas averbações, se for o caso;
- b) Título de eleitor, com o comprovante de votação na última eleição ou certidão de quitação eleitoral;
- c) Certificado de Reservista ou de Dispensa de Incorporação, para os candidatos do sexo masculino;
- d) Cédula de Identidade;
- e) CPF;
- f) Documento de inscrição no PIS ou PASEP, se houver;
- g) 2 fotos 3x4 recentes;
- h) Declaração de acumulação de cargo ou função pública, quando for o caso, ou sua negativa;
- i) Diploma de conclusão do ensino fundamental e cursos exigidos, quando for o caso;
- j) Carteira do conselho regional e certidão de regularidade, quando for o caso.

**12.5.** Não serão aceitos protocolos dos documentos exigidos, nem fotocópias ou xerocópias não autenticadas.

**12.6.** Os candidatos que não apresentarem os documentos no prazo previsto, serão desclassificados e excluídos do Concurso Público para todos os fins.

**12.7.** A falta de comprovação de qualquer dos requisitos para a contratação até a data da convocação ou a prática de falsidade ideológica em prova documental acarretará cancelamento da inscrição do candidato, sua eliminação do respectivo Concurso Público e anulação de todos os atos com respeito a ele praticados ainda que já tenha sido publicado os resultados finais, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.

**12.8.** A convocação para cada cargo obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com a necessidade da Prefeitura Municipal de Itaguaí do Estado do Rio de Janeiro e será realizada no prazo máximo de até 180 (cento e oitenta) dias, contados da homologação do resultado final publicado no Diário Oficial.

**12.9.** Os documentos comprobatórios de atendimento aos requisitos para a contratação nos cargos conforme subitem 12.4, serão exigidos apenas dos candidatos selecionados e convocados para início das atividades.

**12.10.** O candidato que, na data da posse, não reunir os requisitos citados no item 5 deste Edital e os exigidos no item 12.4, perderá o direito à vaga.

### **13. DO ESTÁGIO PROBATÓRIO**

**13.1.** Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguintes fatores:

- I - assiduidade e pontualidade;
- II - disciplina;
- III - capacidade de iniciativa;
- IV - produtividade;
- V - responsabilidade;
- VI - respeito e compromisso para com a instituição;
- VII - aptidão funcional;
- VIII - relações humanas no trabalho.

**13.2.** Doze meses antes de findo o estágio probatório, a avaliação do desempenho do servidor, será realizada por órgão competente da Prefeitura Municipal de Itaguaí, sendo submetida à homologação do Prefeito.

**13.3.** Uma vez demonstrada aptidão funcional, no prazo de que trata o subitem anterior, o servidor, 4 (quatro) meses antes do término do estágio, será submetido a avaliação final e, aprovado, terá homologado o estágio probatório.

**13.4.** O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.

### **14. DISPOSIÇÕES GERAIS**

**14.1.** Não será permitido ao candidato entrar na sala de prova portando armas, celulares, relógios digitais ou analógicos, aparelhos eletrônicos de qualquer espécie, como também, o uso de óculos escuros ou quaisquer acessórios como bonés, chapéu, gorro, etc ou protetores auriculares.

**14.2.** São de inteira responsabilidade do candidato o fornecimento de informações e a atualização de seu endereço residencial enquanto o Concurso Público estiver dentro do prazo de validade, não se responsabilizando a Prefeitura Municipal de Itaguaí e o CEPUERJ/UERJ por eventuais prejuízos que possa sofrer o candidato, em decorrência de informações incorretas ou insuficientes.



**14.3.** Não será permitido ao candidato fumar no local da prova, conforme Lei nº 5.517 de 17/08/2009 e Decreto nº 41.121 de 16/11/2009.

**14.4.** Será excluído do Concurso Público, em qualquer de suas fases, o candidato que:

- a) apresentar-se após o horário estabelecido, não sendo admitida qualquer tolerância;
- b) não comparecer às provas, seja qual for o motivo alegado;
- c) não apresentar documento de identificação, para realizar as provas;
- d) ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal após ter assinado a lista de frequência;
- e) ausentar-se do local de provas antes de decorrido sessenta minutos do início das provas;
- f) fizer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio, que não o autorizado pelo CEPUERJ.
- g) ausentar-se da sala de provas levando o cartão-resposta, caderno da Prova de Redação, ou outros materiais não permitidos, sem autorização;
- h) estiver portando armas, mesmo que possua o respectivo porte;
- i) utilizar-se de processos ilícitos na realização das provas, comprováveis por meio eletrônico, estatístico, mecânico, visual ou grafotécnico, ainda que a constatação ocorra posteriormente;
- j) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livro, anotação ou impresso não permitidos ou máquina calculadora ou similar;
- k) estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógios digitais ou analógicos, walkman, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares;
- l) comportar-se de modo a perturbar a realização das provas pelos demais candidato, causando evidente prejuízo a estes;
- m) deixar de assinar a lista de presença;
- n) deixar de apresentar os documentos solicitados no prazo estabelecido;
- o) não observar as disposições deste Edital.

**14.5.** A exclusão do Concurso Público de um candidato pelas razões indicadas neste Edital será publicada no Diário Oficial do Município de Itaguaí.

**14.6.** Decorridos 5 (cinco) anos da realização do Concurso Público, todos os documentos e processos a ele relativos serão incinerados, independente de qualquer formalidade.

**14.7.** O CEPUERJ não fornecerá declarações de aprovação no certame, valendo como declaração, a publicação do resultado final no Diário Oficial do Município de Itaguaí.

**14.8.** A constatação, a qualquer tempo, de que o candidato prestou qualquer informação fraudulenta, acarretará sua eliminação deste Concurso Público. No caso de já ter tomado posse, será eliminado, após assegurado o direito de ampla defesa, sem prejuízo das demais medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis ao caso.

**14.9.** É de inteira responsabilidade do candidato, manter seu endereço atualizado junto a Prefeitura Municipal de Itaguaí, a fim de viabilizar contatos necessários para nomeação e posse. As alterações deverão ser realizadas na sede da Prefeitura Municipal de Itaguaí através de requerimento específico.

**14.10.** A Prefeitura Municipal de Itaguaí e o CEPUERJ não se responsabilizam por eventuais prejuízos aos candidatos que não atualizarem seu endereço, se o mesmo for de difícil acesso, se a correspondência for devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento de endereço e/ou com erro e por correspondência recebida por terceiros.

**14.11.** Na hipótese de se verificar falhas de impressão nas provas após a sua distribuição, o Coordenador Local, antes do início da mesma providenciará a sua substituição.

**14.12.** Caso não haja cadernos suficientes para a devida substituição, o Coordenador Local realizará a leitura dos itens onde ocorram falhas, usando assim, um caderno de questões completo.

**14.13.** Se a identificação de erros for verificada após o início da prova, o Coordenador Local, após contato com o CEPUERJ, estabelecerá prazo para a compensação do tempo usado para a regularização do caderno.

**14.14.** O CEPUERJ divulgará, sempre que necessário, editais, normas complementares e avisos oficiais sobre o Concurso, que passarão a integrar o presente Edital.

**14.15.** O CEPUERJ e a Prefeitura Municipal de Itaguaí não se responsabilizam por cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este concurso.

**14.16.** As despesas relativas a participação do candidato no Concurso Público e a sua apresentação para a contratação e exercício correrão as expensas do próprio candidato.

**14.17.** Todos os horários citados neste Edital referem-se à hora oficial de Brasília.

**14.18.** Não haverá justificativa para o não cumprimento dos prazos determinados, nem serão aceitos documentos após as datas estabelecidas.

**14.19.** Os casos omissos serão decididos pela Prefeitura Municipal de Itaguaí e o Centro de Produção da UERJ.

## 15. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Inscrições <i>on-line</i>	15 a 24/08/2011
Solicitação de isenção de taxa de inscrição	15 a 17/08/2011
Resultado das solicitações de isenção de taxa de inscrição	22/08/2011
Entrega de laudo médico PNE	Até 24/08/2011
Último dia para pagamento da taxa de inscrição	25/08/2011
Solicitação de condições especiais para a prova	Até 19/09/2011
Impressão de cartão de confirmação de inscrição - CCI	A partir de 19/09/2011
Solicitação de cuidados médicos especiais	21 a 22/09/2011 às 12h
<b>Realização da Prova Objetiva</b>	<b>24/09/2011</b>
Divulgação do gabarito da Prova Objetiva	26/09/2011
Interposição de recursos ao gabarito da Prova objetiva	26 a 28/09/2011
Resultado do recurso ao gabarito da Prova Objetiva	10/10/2011
<b>Entrega da Prova de Títulos</b>	<b>13 a 17/10/2011</b>
Divulgação das notas da Prova de Títulos	04/11/2011
Interposição de Recursos a nota da Prova de Títulos	04 a 08/11/2011
Resultado do recurso da Prova de Títulos e Resultado Final	<b>18/11/10/2011</b>

## DICAS IMPORTANTES

- Ao acessar o endereço eletrônico do CEPUERJ (<http://www.cepuerj.uerj.br>) atualize sempre a página, de modo a poder obter novas informações inseridas;
- Todos os materiais disponíveis na página para consulta estarão em formato PDF, portanto é necessário que você tenha instalado em seu computador o *Acrobat Reader*;
- Recomenda-se que o candidato chegue ao local de realização das provas com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para início das mesmas, devendo estar de posse de documento de identidade, do cartão de confirmação de inscrição (CCI) e de caneta esferográfica transparente (tinta azul ou preta);
- As provas objetivas terão duração de até 4 (quatro) horas, conforme o cargo e o candidato não poderá se ausentar da sala para comprar água ou alimentos. Assim, na sala de realização da prova, será permitida a entrada de garrafas de água, biscoitos, barras de cereais, balas e semelhantes, juntamente com saco plástico para a coleta de descartes;
- Para os usuários de medicamentos de uso contínuo, recomenda-se trazê-los nos dias de provas se necessário for, pois não será permitido afastamento temporário para comprá-los durante a realização das mesmas;
- Haverá, no dia de realização das Provas, um médico de plantão e medicamentos básicos para atendimentos emergenciais.

**LOCALIZE-SE**

**CAMPUS DA UERJ**

Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ

**CENTRO DE PRODUÇÃO DA UERJ**

Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ, Pavilhão João Lyra Filho, 1º Andar, Bloco A, Sala 1006.

**COORDENADORIA DE PROCESSOS SELETIVOS**

Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ, Pavilhão João Lyra Filho, 1º Andar, Bloco A, Sala 1028.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ**

Rua General Bocaiúva, 636  
Centro, Itaguaí - RJ

**CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CANDIDATO - CAC**

O edital com as normas e procedimentos dos concursos organizados pelo CEPUERJ, encontram-se disponíveis para consulta e impressão no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>. Caso ainda persistam dúvidas, o candidato poderá entrar em contato através de e-mail, pessoalmente ou via teletendimento:

**E-mail:** concursoscepuerj@yahoo.com.br ou coprosel@uerj.br.

**Recepção** - Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ, Pavilhão João Lyra Filho, 1º Andar, Bloco A, Sala 1006, 2ª a 6ª feira, das 9 às 18 horas.

**Teleatendimento** – 2334-0639, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 19 horas.

**ANEXO I – MODELO DE ATESTADO MÉDICO PARA PNE E PROVA DE CAPACITAÇÃO FÍSICA**

**MODELO PNE**

Atesto para fins de comprovação de inscrição no Concurso Público para a Prefeitura Municipal de Itaguaí que o Sr (a). \_\_\_\_\_, é portador (a) da deficiência \_\_\_\_\_, grau \_\_\_\_\_, nível \_\_\_\_\_ código CID \_\_\_\_\_. Declaro ainda, que a deficiência apresentada pelo paciente é compatível com as atribuições do cargo \_\_\_\_\_, descrita no Edital do concurso.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura (Nome, CRM e Carimbo)

**ANEXO III – MODELO DE PROVA DE TÍTULOS**

**NÍVEL SUPERIOR**

FORMULÁRIO PARA ENTREGA DE PROVA DE TÍTULOS

NOME CANDIDATO (A):
Nº INSCRIÇÃO:
CARGO QUE CONCORRE:

TÍTULOS	VALOR UNITÁRIO	VALOR MÁXIMO	VALOR MÁXIMO	COMPROVANTES
Experiência na área objeto do concurso em instituições públicas				Cópia da carteira de trabalho, contra-cheque, certidão/declaração que conste:  Cargo exercido Período de exercício do cargo (com mês e ano)
. de 1 a 3 anos	06	02	12	
. de 4 a 6 anos	09	01	09	
. de 7 a 10 anos	10	01	10	
. acima de 11 anos	15	01	15	
Experiência profissional na área objeto do concurso em instituições privadas				Cargo exercido Período de exercício do cargo (com mês e ano)
. de 1 a 3 anos	04	02	08	
. de 4 a 6 anos	06	01	06	
. de 7 a 10 anos	09	01	09	
. acima de 11 anos	12	01	12	
Cursos de formação continuada de até 45hs na área objeto do concurso, concluído até a data da apresentação dos títulos.	04	04	16	Diploma devidamente registrado ou Certificado de conclusão de curso, ou declaração de conclusão/inscrição em curso.
Curso superior em área diferente da área objeto do concurso	05	01	05	

Pós-graduação Lato sensu (especialização/residência médica) na área objeto do concurso, com no mínimo 360 horas, concluída até a data da apresentação dos títulos.	07	01	07	
Pós-graduação Lato sensu (especialização) na área objeto do concurso, com no mínimo 360 horas, em curso até a data da apresentação dos títulos.	05	01	05	
Mestrado na área de atuação, concluído até a data da apresentação dos Títulos.	08	01	08	
Mestrado na área de atuação, em curso até a data da apresentação dos Títulos.	06	01	06	
Doutorado na área de atuação, concluído até a data da apresentação dos Títulos.	11	01	11	
Doutorado na área de atuação, em curso até a data da apresentação dos Títulos.	08	01	08	
Publicação de artigo técnico-científico ou artístico-cultural em periódicos científicos impressos, na área objeto do concurso a qual o candidato concorre, com ISSN.	03	02	06	
<b>TOTAL</b>			<b>80</b>	

Declaro, para os devidos fins, que estou ciente e de pleno acordo com as normas contidas no edital que regulamentou o presente concurso de provas e títulos e assumo total responsabilidade pela idoneidade do(s) documento(s) apresentado(s) e pela veracidade das informações prestadas neste formulário.

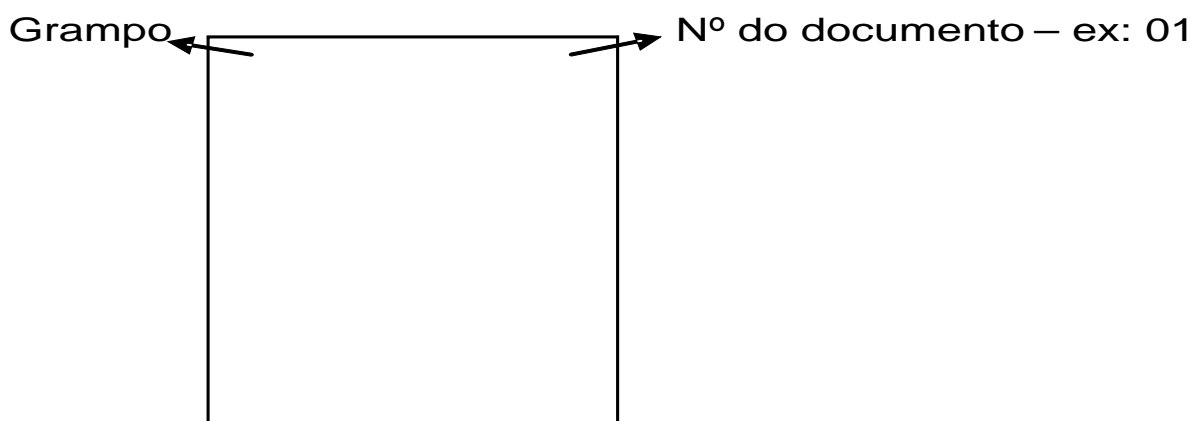
Data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2011

---

**Assinatura do(a) candidato(a)**

**OBSERVAÇÃO:** O candidato deverá entregar a Prova de Títulos, obedecendo aos seguintes procedimentos:

- 1 – Entregar Formulário da Prova de Títulos preenchido com os dados de identificação do candidato e cargo ao qual concorre;
- 2 – Anexar ao formulário, os comprovantes autenticados em cartório ou por funcionário público;
- 3 – Os documentos deverão se grampeados ao formulário do lado esquerdo da folha, contendo no canto superior direito o número do item a que o documento se refere, vide exemplo abaixo:



**4 – Não serão considerados para fins de pontuação, os documentos que não forem entregues conforme descrito acima, sem autenticação ou fora do prazo definido neste edital.**



**CONCURSO PÚBLICO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ**

**NÍVEL SUPERIOR  
CONTEÚDO E REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

**2011**

## EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO

N.º 015/CEPUERJ/2011

### ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### ➤ LÍNGUA PORTUGUESA (Todos os Cargos)

Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros e domínios discursivos; Unidade e diversidade da língua portuguesa: variação regional, variação social e registros de usos. / Funções da linguagem. / Modos de organização do texto: narração, descrição, exposição, argumentação e injunção. / Níveis de coerência e mecanismos de coesão textual. / Pontuação gramatical e expressiva. / Elementos mórficos; processos de formação de palavras. / Emprego das diferentes classes de palavra. / Período simples: funções sintáticas. / Concordância nominal e verbal. / Regência nominal e verbal; emprego do acento grave. / Sintaxe de colocação. / Período composto: processos sintáticos de estruturação, comportamento sintático das orações e relações lógico-discursivas marcadas pelos conectores. / Sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, hiperônimos, hipônimos; polissemia, denotação e conotação. / Figuras de linguagem. / Ortografia, ortopeia e prosódia.

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. 2ed. São Paulo: Publifolha, 2008. / BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. / GARCIA, Othon Moacyr. *Comunicação em Prosa Moderna*. 26ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. / HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

##### ➤ ADVOGADO

**DIREITO CONSTITUCIONAL:** 1. Constituição. Conceito. Classificação. Elementos. 2. Poder Constituinte: Originário e Derivado. Espécies. Limites. 3. Interpretação e integração constitucional. Princípios específicos. Tipologia e eficácia das normas constitucionais. Recepção. Repristinação. 4. Reforma da Constituição. Revisão e emenda constitucional. Limites ao poder de reforma: materiais, circunstanciais e temporais. 5. Estado Democrático de Direito. Princípios constitucionais fundamentais, gerais e setoriais. 6. Forma de Estado e Sistema de Governo. Regime representativo. República. Presidencialismo e Parlamentarismo. 7. Controle da constitucionalidade das leis e atos normativos. Modalidades: difuso e concentrado. Efeitos. Modulação temporal. Ação direta de inconstitucionalidade contra atos comissivos e omissivos. Ação declaratória de constitucionalidade.

Ação de descumprimento de preceito fundamental. Representação de Inconstitucionalidade. O processo de controle de constitucionalidade (Leis n.º 9.868/99, 9.882/99, 8.038/90, e disposições pertinentes do Código de Processo Civil e do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal). A reclamação no controle de constitucionalidade. 8. Princípios Constitucionais. Princípios e Objetivos Fundamentais do Estado Brasileiro. Princípios e Objetivos nas Relações Internacionais. Princípios constitucionais implícitos e explícitos. Ponderação de princípios e regras. 9. Teoria dos direitos fundamentais. Natureza, aplicação, conflitos entre direitos fundamentais. Aplicação de tratados internacionais em matéria de direitos humanos. Direitos e garantias fundamentais: individuais e coletivos. Direitos Políticos. Partidos Políticos. 10. Direitos sociais e difusos. Efetivação dos direitos sociais. Mínimo existencial, reserva do possível, reserva de orçamento e judicialização dos direitos sociais. Ordem social. Princípios. Seguridade social. Papel municipal de promoção da educação, cultura e desporto. 11. Garantias e remédios constitucionais. *Habeas corpus*. *Habeas data*. Mandado de segurança individual e coletivo. Ação popular. Ação civil pública. Mandado de injunção. 12. Nacionalidade. Brasileiros natos e naturalizados. 13. Organização Constitucional do Estado Brasileiro. Federação. Componentes do Estado Federal. Repartição de Competências materiais e legislativas e seus critérios. Competência privativa, concorrente e residual. Competência em matéria de saúde, saneamento básico, educação, transporte e meio ambiente. Autonomia dos entes federativos. Intervenção federal e estadual. Os Estados-membros na Federação. Competências exclusivas, comuns e concorrentes. Serviços públicos de titularidade estadual. As Constituições Estaduais. Definição e limites do Poder Constituinte dos Estados. O Município na Constituição Federal e na Constituição Estadual. Princípios de organização e competências municipais. Lei Orgânica do Município. Mecanismos de integração e de cooperação federativos: regiões, regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões. 14. Administração Pública. Princípios constitucionais. Regimes de servidores públicos. Direitos e deveres. Acumulação. Previdência. Licitação. 15. Separação de Poderes: o sistema de freios e contrapesos. As funções legislativa, administrativa e jurisdicional. Delegações de funções. Invasões de competência. 16. Poder Legislativo. Organização e Atribuições. Funcionamento. Processo Legislativo. Iniciativa Legislativa. Espécies legislativas. Comissões Permanentes e Temporárias. Poderes. Fiscalização Financeira e Orçamentária. Imunidades. Controle parlamentar dos atos da administração pública. 17. Poder Executivo. Estrutura. Competências. Prerrogativas e garantias. Responsabilidade do Presidente da República e Ministros de Estado. Governador do Estado. Prefeito Municipal. Mandato. Atribuições. Responsabilidade. Foro competente. Secretários Municipais. Poder regulamentar: natureza, modalidades e limites ao seu exercício. 18. Poder Judiciário. Estrutura. Atribuições e Competências. Funcionamento. Garantias da Magistratura. Competências originárias e recursais do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho Nacional de Justiça. Recursos ordinário, extraordinário e especial. Súmula de jurisprudência. Efeito vinculante. Repercussão geral. Órgãos do Poder Judiciário do Estado. Competências do Tribunal de Justiça. Varas de Fazenda Pública. Advocacia Pública. Ministério Público. Defensoria Pública. Funções essenciais à Justiça. 19. Defesa do Estado e das instituições democráticas. Estado de Defesa e Estado de Sítio. Controle parlamentar e jurisdicional. Forças Armadas. Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar. Guarda Municipal. 20. Ordem Econômica e Financeira. Princípios Gerais da Atividade Econômica. Princípios constitucionais federais e estaduais. Fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial. Tribunais de Contas: competências. Empréstimos externos contraídos por Estado ou Município. Royalties e participações especiais. Transferências voluntárias e retenção de receitas públicas. Sistema Financeiro e Tributário. Princípios da ordem econômica. Intervenção do Estado.

Prestação de serviços públicos e exploração da atividade econômica. Competências tributárias da União, Estados e Municípios. Limitações constitucionais ao poder de tributar. Princípios constitucionais tributários. 21. Política Urbana. Desapropriação. Política Agrícola e Fundiária. Reforma Agrária. Meio ambiente. 22. Disposições Constitucionais Gerais. Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Emendas Constitucionais. **DIREITO ADMINISTRATIVO:** 1. Direito Administrativo. Conceito. Fontes. Interpretação e Aplicação da Lei Administrativa. 2. Regime Jurídico Administrativo. Princípios do Direito Administrativo. 3. Poderes Administrativos. Vinculado. Discricionário. Hierárquico. Disciplinar. Regulamentar. De Polícia. Competência Administrativa. Competência Administrativa. Avocação e Delegação. Agente de Fato. 4. Organização administrativa. Noções gerais. Descentralização administrativa. Administração direta e indireta. Pessoas administrativas: pessoas políticas, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, fundações e outras entidades privadas delegatárias. Administração associada. Delegação social. Organizações sociais, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, entidades de utilidade pública, serviços sociais autônomos e "outras entidades públicas". Fomento público. 5. Ato Administrativo. Conceito. Pressupostos ou Requisitos. Espécies. Atributos. Elementos. Perfeição. Validade e Eficácia. Procedimento Administrativo. Extinção do ato administrativo: anulação, revogação, invalidação e convalidação. Vinculação e Discricionariedade. Mérito do ato administrativo. Teoria dos Motivos Determinantes. Tendências Contemporâneas. Sanatória voluntária. Prescrição. 6. Contratos Administrativos. Normas Informadoras do Contrato. Distinção entre Acordos e Contratos. Contratos da Administração e Contratos Administrativos. Cláusulas Essenciais. Modalidades. Espécies. Elementos. Características. Formalização, alteração, execução e inexecução. Revisão, reajustamento e prorrogação. Prerrogativas da Administração. Direitos do Contratado. Equilíbrio Econômico-Financeiro. Teoria da Imprevisão. Fatos do Príncipe e de Administração. Extinção do contrato. Convênios e Consórcios Administrativos. Consórcios Públicos. Contratos de Programa. Contratos de Rateio. Contratos de gestão e termos de parceria. Contratos Administrativos. 7. Licitações. Princípios. Competência legislativa. Dispensa e inexigibilidade. Modalidades. Concorrência, tomada de preços, convite, concurso, leilão, pregão presencial e pregão eletrônico. Habilitação. Julgamento. Recursos. Adjudicação e homologação. 8. Serviço Público. Conceito. Princípios informativos específicos. Competência da União, Estados e Municípios. Formas de execução. Autorização. Concessão. Permissão. Parcerias Público-Privadas. Intervenção do Estado no Domínio Econômico. Caracteres Jurídicos. Garantias. Usuário. Extinção. Privatização. Intervenção do Estado no Domínio Econômico. Monopólio. Desestatização. Privatização. Delegação. Terceirização. Despolitização. Participação. Consensualidade. Agentes e Órgãos reguladores. Características. Atividade regulatória. Agências reguladoras. Poder normativo das agências reguladoras. Regulação normativa, executiva e judicante. Deslegalização. Controle da atividade regulatória. 9. Bens Públicos. Noções gerais. Espécies. Classificação. Afetação e desafetação. Regime jurídico. Alienação. Uso e Exploração. Monopólio Estatal. Regime Jurídico das Águas e dos Minerais. Domínio Público Aéreo e Terrestre. Terras devolutas. Terrenos de marinha. Domínio hídrico. Regime das águas. Domínio aéreo. Rodovias. Bens reservados e faixa de domínio. Compartilhamento de infraestrutura. Livre acesso e interconexão obrigatória. Regime dos bens públicos móveis e imóveis. Gestão patrimonial. Venda, permuta, doação, aforamentolocação, concessão de direito real de uso, concessão de uso, cessão, permissão e autorização de uso, incorporação ao capital de sociedade, dação em pagamento, usucapião, investidura e concurso voluntário. 10. Direito Urbanístico. Competências constitucionais. Estatuto da Cidade. Plano Diretor. Projeto de urbanização. Alinhamento. Recuo. Parcelamento: Desmembramento e loteamento. Remembramento. Zoneamento. Direito de construir e seu exercício. Licença para

construção. Legalização de obras. Vistoria, embargo, demolição administrativa. Parcelamento e edificação compulsória. Meio ambiente. Normas de proteção ecológica. Política Nacional de Meio Ambiente. Competência em matéria ambiental. Sistema Nacional do Meio Ambiente. Poder de polícia ambiental. Licença ambiental: conceito e tipos. 11. Intervenção do Estado na propriedade. Noções gerais. Ocupação temporária. Requisição. Limitação administrativa. Servidão administrativa. Tombamento. Proteção ao Patrimônio Histórico e Artístico. Polícia Edilícia. Zonas fortificadas de fronteira. Intervenção sancionatória: multa, interdição, destruição de coisas e confisco. 12. Desapropriação. Noções gerais. Tipos constitucionais. Fundamentos. Objeto. Beneficiários. Desapropriação indireta, parcial e por zona. Direito de extensão. Procedimento administrativo. Efeitos. Indenização e seu pagamento. Retrocessão. 13. Poder de Polícia. Noções gerais. Modos de atuação: a ordem de polícia, a licença, a autorização, a fiscalização e a sanção de polícia. Atividades comunicadas. Espécies de poder de polícia. Polícias de costumes e diversões; de comunicações; sanitária; de viação e trânsito; de comércio e indústria; de profissões; ambiental e de segurança pública. Partilha constitucional da competência de polícia administrativa. Acordos substitutivos. O Ilícito Administrativo. Responsabilidade Civil dos Entes Privados Prestadores de Serviços Públicos. 14. Controle da Administração Pública. Noções. Espécies e tipos de controle. Controle judicial e deferência administrativa. Abuso e Desvio de Poder. Garantias e ações constitucionais dos administrados. Juridicidade. O controle de legalidade pelo habeas corpus, mandados de segurança individual e coletivo, habeas data, mandado de injunção, ação popular e ação civil pública. 15. Processo Administrativo. Processo e procedimento. Princípios constitucionais. Direito a informações e certidões. Requisições de processos. Direito de petição aos Poderes Públicos. Lei de Processo Administrativo Federal (Lei n.º 9.784/99). Processo administrativo disciplinar. Sindicância e inquérito. Sanções administrativas. Improbidade administrativa. 16. Responsabilidade civil das empresas prestadoras de serviços públicos. Responsabilidade Civil das agências reguladoras. Noções gerais. Responsabilidade objetiva. Excludentes de responsabilidade. Responsabilidade por atos legislativos e judiciais. Instituições financeiras públicas e responsabilidade de seus administradores. Responsabilidade do Estado por atos da Administração, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário. Responsabilidade dos agentes políticos. Responsabilidade civil, administrativa e penal dos servidores públicos. 17. Servidor Público. Noções gerais. Regime jurídico e suas características específicas. Natureza, extensão e conteúdo do diploma estatutário. Normas e institutos constitucionais e infraconstitucionais pertinentes. Aspectos e institutos específicos do regime jurídico do servidor público. Lei n.º 94, de 14 de março de 1979 e legislação extravagante – Institutos e compatibilidade com a Constituição de 1988. Cargos, Empregos e Funções Públicas. Criação, Transformação e Extinção de Cargos. Acesso. Concurso público. Provimento. Vacância. Estabilidade e Efetividade. Exoneração. Desvio de função. Direitos e vantagens dos funcionários públicos. Sistema remuneratório. Subsídio. Vencimento. Teto remuneratório. Vantagens pecuniárias. Adicionais, gratificações. Incorporação e extensão de vantagens. Acumulação. 18. Código de Trânsito Brasileiro. **DIREITO PROCESSUAL:** 1. O Direito e os Conflitos de Interesses. Princípios Gerais do Processo Civil. Fontes. Lei Processual Civil. Eficácia. Aplicação. Interpretação. Direito Processual Intertemporal. Critérios. 2. Jurisdição. Conceito. Característica. Natureza Jurídica. Princípios. Limites. Competência. Critérios Determinadores. Competência Internacional e Interna. Competência Absoluta e Relativa. Modificações. Meios de Declaração de Incompetência. Conflitos de Competência. Perpetuação da Jurisdição. 3. Direito de Ação. Natureza Jurídica. Conceito. Elementos. Condições. Classificação e Critérios Identificadores. Concurso e cumulação de ações. Conexão e continência. 4. Processo: noções gerais. Processo e Procedimento. Relação Jurídica Processual. Pressupostos Processuais. Espécies de processo

Objeto do Processo. Mérito. Questões preliminares e prejudiciais. 5. Causa de pedir. Conceito e espécies. 6. Sujeitos Processuais. Juiz. Princípios. Garantias. Responsabilidade. Impedimentos e Suspeição. Partes e Procuradores Representação e Substituição Processual. Litisconsórcio. Intervenção de Terceiros. Advogado. Ministério Público. Auxiliares da Justiça. A Advocacia Pública. Prerrogativas da Fazenda Pública em juízo. 7. Atos Processuais. Forma. Tempo. Lugar. Prazos e preclusão. Impulso processual. Prescrição. Inércia processual. Comunicações. Nulidades. Formação. Suspensão. Extinção do Processo. 8. Tutela de Urgência. Fungibilidade. Conceito e tipos de cognição. Antecipação dos efeitos da tutela. Processo Cautelar. Princípios Gerais. Poder Cautelar do Juiz. Medidas Cautelares Inominadas. Procedimentos Cautelares Específicos. Protesto, notificação e interpelação. Arresto. Sequestro. Caução. Busca e Apreensão. Exibição. Produção Antecipada de Provas. Justificação. Atentado. Tutelas de Urgência nos Tribunais. Busca e Apreensão. Protestos. Notificações. Interpelações. Medidas de contra-cautela. Suspensão de liminar e suspensão de antecipação de tutela. Restrições legais à concessão de liminares e de antecipação de tutela contra o Poder Público. 9. Procedimento Ordinário. Fases. Petição Inicial. Requisitos. Indeferimento da Petição Inicial. Resposta do Réu. Incidentes processuais. Revelia. Das Providências Preliminares. Julgamento Conforme o Estado do Processo. 10. Provas. Conceito e espécies. Distribuição do *onus probandi*. Fatos que independem de prova. Exame e valoração da prova. Audiências. Conciliação, Instrução e Julgamento. Conversão de julgamento em diligência. Prova e admissibilidade recursal. 11. Sentença. Conceito. Classificações. Requisitos. Efeitos. Publicação, intimação, correção e integração da sentença. Execução provisória. Coisa julgada. Conceito. Espécies. Limites. Remessa Oficial (art. 475 do CPC). 12. Meios de impugnação à sentença. Ação rescisória. Recursos. Disposições Gerais e admissibilidade dos recursos. Efeitos. Princípios. Recursos em espécie. Apelação. Agravos. Embargos de Declaração. Embargos Infringentes. Embargos de Divergência. Recurso Ordinário. Recurso Especial. Recurso Extraordinário. Recursos nos Tribunais Superiores. Reclamação e correição. Súmula Vinculante e repercussão geral. Recursos Repetitivos. 13. Liquidação de Sentença. Espécies. Procedimento. 14. Cumprimento da sentença. Procedimento. Impugnação. 15. Processo de Execução. Princípios gerais. Espécies. Execuções especiais. Execução contra a Fazenda Pública. Regime de Precatórios. Requisitos de Pequeno Valor. Execução de obrigação de fazer e de não-fazer. Execução por quantia certa contra devedor solvente. Execução fiscal. Embargos do Devedor. Embargos de Terceiros. Exceção de pré-executividade. Remição. Suspensão e extinção do processo de execução. 16. Procedimentos Especiais de jurisdição contenciosa. Generalidades. Características. Espécies. Ação de Consignação em Pagamento. Ação de Depósito. Ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador. Ação Monitória. Ação de Prestação de Contas. Ações Possessórias. Ação de Nunciação de Obra Nova. Ação de Usucapião. Ação de Divisão e Demarcação. Restauração de autos. Inventário e arrolamento. Desapropriação. 17. Procedimentos especiais de jurisdição voluntária. Alienações judiciais. Herança Jacente. Dúvida. 18. Processo Coletivo. Ação Popular. Ação Civil Pública e Inquérito Civil Público. Proteção de Interesses Difusos e Coletivos. 19. Mandado de Segurança. Mandado de Injunção. Mandado de Segurança Coletivo. Habeas Data. 20. Controle de Constitucionalidade. ADI, ADC, ADPF. Medida Normas Gerais. 2. Orçamentos. Plano Plurianual. Diretrizes Orçamentárias. Orçamentos Anuais. Créditos Adicionais, Suplementares e Especiais. Vedações. Normas Previstas na Constituição. Princípios Orçamentários. 3. Lei n.º 4.320/64. Lei de Orçamento. Receita e despesa. Proposta Orçamentária. Elaboração da Lei de Orçamento. Exercício Financeiro. Execução do Orçamento. Fundos Especiais. Controle da Execução Orçamentária. 4. Lei de Responsabilidade Fiscal. Planejamento. Receita Pública. Despesa Pública. Transferências Voluntárias. Destinação de Recursos Públicos para o Setor Privado. Dívida e Endividamento.

Gestão Patrimonial. Transparência, Controle e Fiscalização. 5. Sistema Constitucional Tributário Brasileiro. Elementos Constitutivos. Características. 6. Princípios Constitucionais Tributários. 7. Competências Tributárias. A distribuição da competência legislativa tributária. Federalismo fiscal. Repartição das receitas tributárias. Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal. Fundo de Participação dos Municípios. Retenção de recursos. Hipóteses. 8. Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar. 9. Fontes do Direito Tributário. Interpretação, Integração e Aplicação da Lei Tributária. Vigência. 10. Normas Gerais de Direito Tributário. Processo legislativo tributário: Emenda Constitucional, Lei Complementar Tributária, Lei Ordinária e Medida Provisória, Decreto Legislativo, Resoluções do Senado, Regulamentos e Tratados e Convenções Internacionais. Controle da constitucionalidade da lei tributária. 11. Interpretação e integração do Direito Tributário. A correção das antinomias. 12. Imunidades Tributárias. Regime Constitucional das Isenções e de Outras Formas de Exoneração Fiscal. Isenção, não incidência, anistia e remissão. Redução de base de cálculo. Alíquota zero. 13. Obrigação Tributária. Conceito. Espécies. Nascimento. Extinção. Sujeitos. Capacidade. Domicílio. Responsabilidade Tributária. 14. Fato gerador. Conceito e classificações. Natureza jurídica: situações jurídicas e situações de fato. Fato gerador e hipótese de incidência. Evasão e elisão fiscal. Normas antielisivas. Tempo e lugar do fato gerador. Aspectos objetivos, subjetivos, temporais, espaciais e quantitativos. Base de cálculo e alíquota. 15. Sujeito ativo e sujeito passivo. Responsabilidade tributária. Substituição tributária. Solidariedade. 16. Crédito Tributário. Constituição, suspensão e extinção. Garantias. Privilégios. Administração Tributária. Exclusão. Planejamento Tributário. Lançamento e suas modalidades. Garantias e privilégios do crédito tributário. 17. Indébito Tributário. Contribuinte de Direito e de Fato. Repetição. Compensação. Consignação do Crédito Tributário. 18. Infrações e sanções tributárias. Conceito e Natureza Jurídica do Ilícito Tributário e dos Crimes Tributários. Denúncia Espontânea. A natureza das penalidades tributárias. 19. Tributo. Conceito, classificação e espécies. Regime Tributário. Competência interna e externa: elementos de conexão. Tributos de Competência da União Federal, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. 20. Fiscalidade. Extrafiscalidade. Parafiscalidade. Tributo com Efeito de Confisco. 21. Regime Jurídico da Taxa, do Imposto e da Contribuição de Melhoria. Espécies. 22. Regime Jurídico do Empréstimo Compulsório e das Contribuições em Geral. Contribuições ao Regime Geral de Previdência. 23. Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). Fato gerador, alíquota e base de cálculo. Sujeito ativo e sujeito passivo. ISS: conceito de serviço. Serviços compreendidos na competência municipal. Relações ente ISS e ICMS: fornecimento simultâneo de mercadorias e serviços. 24. Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). 25. Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis e de Direitos a Eles Relativos (ITBI). 26. Taxas. Preço Público. Taxa judiciária, custas e emolumentos. Pedágio. Taxas de serviços e de polícia. Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (COSIP). 27. Proteção Judicial do Contribuinte. Procedimento Administrativo Tributário. Processo Tributário. Sigilo Fiscal e Prestação de Informações. Revisão Judicial e Garantia de Direitos. 28. Processo Tributário Administrativo. Natureza. Princípios constitucionais aplicáveis. Conselho de Contribuintes. Consulta tributária. 29. Processo tributário judicial. Dívida Ativa. Execução fiscal. Medida cautelar fiscal. Ação de repetição de indébito. Embargos à execução. Mandado de segurança. Ações declaratórias, anulatórias e de consignação em pagamento. Medidas cautelares. Ação Rescisória. Suspensão judicial da exigibilidade do crédito tributário. Privilégios. Contencioso fiscal. Prerrogativas da Fazenda Pública em juízo. Depósito.

**DIREITO CIVIL E EMPRESARIAL:** 1. Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro. Vigência e eficácia da lei. Aplicação da lei no tempo e no espaço. Interpretação e integração do direito. 2. Pessoas Naturais. Personalidade e Direito objetivo e direito subjetivo. Expectativa de direito.

2. Pessoas Naturais. Personalidade e Capacidade. Direitos da personalidade. Tutela. Curatela. Ausência. Pessoas Jurídicas. Desconsideração da Personalidade Jurídica. 3. Domicílio. 4. Bens. Conceito. Classificação. Bens difusos e coletivos. 5. Ato e negócio Jurídico: conceito, elementos, pressupostos, modalidades, defeitos e teoria geral de sua invalidade. Representação, condição, termo e encargo. Atos jurídicos lícitos e ilícitos. Abuso do direito. Prescrição e decadência. Prova. 6. Das obrigações. Conceito, elementos e modalidades. Transmissão das obrigações. Adimplemento e extinção. Inadimplemento. Conceito. Espécies. Efeitos Jurídicos. Cláusula Penal e Arras. Teoria da Imprevisão. Das preferências e privilégios creditórios. 7. Contratos. Teoria geral dos contratos. Princípios. Elementos constitutivos. Pressupostos de validade. Revisão contratual. Extinção. Responsabilidade pré-contratual e pós-contratual. Contratos e o Código de Defesa do Consumidor. Das várias espécies de contratos. Dos atos unilaterais. 8. Responsabilidade civil. Teoria geral da responsabilidade civil. Dano material e moral. Responsabilidade objetiva e subjetiva. Limitação da responsabilidade. 9. Direitos Reais. Posse. Teorias. Conceito. Classificação. Aquisição. Efeitos e Perda. Direito de Retenção. Função social da posse. Propriedade. Conceito. Espécies. Função social da propriedade. Aquisição e perda da propriedade. Lei de Águas e Estatuto da Terra. Propriedade imobiliária. Direitos reais sobre coisa alheia. Da superfície. Das servidões. Da propriedade enfiteutic. Do usufruto, uso e habitação. Do direito do promitente comprador. Direitos reais de garantia: penhor, hipoteca, anticrese e alienação fiduciária em garantia. 10. Registros Públicos. 11. Noções de direito de família e sucessões. Casamento e união estável. Regime de bens. Sucessão legítima e testamentária. Herança jacente e herança vacante. Inventário e partilha (judicial e extrajudicial). 12. Direito de empresa. Empresário individual, sociedade civil e sociedade empresária. Teoria da Empresa. Correlação e Distinção entre os Conceitos de Empresário, de Empresa e de Estabelecimento. Conceito e elementos da empresa. Inscrição do Empresário. Microempresário. Empresário Rural. Atividades Profissionais não Sujeitas à Inscrição. Requisitos para o Exercício da Atividade Empresarial. Estabelecimento. Nome empresarial. Sociedades não personificadas e sociedades personificadas. Sociedade simples. Sociedade limitada. Sociedade anônima. Sociedades de economia mista e empresas públicas. Sociedades Cooperativas. 13. Títulos de Crédito. Teoria Geral. Conceito. Funções. Características Essenciais. Circulação. Classificações. Letra de Câmbio. Nota Promissória. Cheque. Duplicata. Duplicata emitida por meio magnético. Títulos Representativos. Conhecimento de Depósito. Warrant. Títulos de Crédito Rural. Cédula Rural Pignoratícia. Cédula Rural Hipotecária. Nota de Crédito Rural. Nota Promissória Rural. Duplicata Rural. 14. Direito do Consumidor. Elementos Integrantes da Relação Jurídica de Consumo. Sujeitos: Conceitos de Consumidor e de Fornecedor. Objetos: Conceito de Produto e de Serviço. Vínculo: Conceito de Oferta e de Mercado de Consumo. **DIREITO DO TRABALHO, PROCESSUAL DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO:** 1. Direito do Trabalho. Conceito. Relação de Trabalho: Teorias Anticontratalistas e Teoria Contratualista. Princípios. Fontes. Interpretação e aplicação do Direito do Trabalho. 2. Organização da Justiça do Trabalho no Brasil. Composição e funcionamento. Competência da Justiça do Trabalho. Jurisdição e competência dos órgãos da Justiça do Trabalho. 3. Súmulas e Orientações Jurisprudenciais dos Tribunais do Trabalho e Tribunais superiores em matéria trabalhista. 4. Agentes Públicos. Agentes Políticos. Servidores Públicos. Empregados Públicos. Vinculação legal e vinculação contratual. Espécies. Caracterização. Cargos e empregos de confiança. 5. Regimes Jurídicos Funcionais. Regime Estatutário. Regime Trabalhista. Contrato temporário. Regime dos servidores de organizações sociais e fundações públicas de direito privado. 6. Terceirização. Responsabilidade do tomador do serviço por débitos trabalhistas e por danos materiais e morais. Empreitada e subempreitada. 7. Regimes Previdenciários: Regime Geral de Previdência Social e Regimes próprios dos servidores públicos.



8. Contrato de Trabalho. Definição. Elementos essenciais e acidentais. Nulidade e anulabilidade. Espécies. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. 9. Duração do trabalho. Horário. Jornada. Períodos de descanso. Regimes de compensação. 10. Terminação do contrato de trabalho. Causas. Estabilidade. Garantia do emprego. FGTS. Aviso Prévio. 11. Direitos e vantagens dos empregados públicos e empregados de entidades da Administração Indireta. Sistema remuneratório. Vencimento. Teto remuneratório. Vantagens pecuniárias. Adicionais. Gratificações. Prêmios. Plano de Cargos e Salários. 12. Remuneração e salário. Conceito. Distinção. Proteção do salário. Princípios salariais. Isonomia e equiparação salarial. Desvio de função. Direitos Sociais dos Servidores. 13. Acidente de trabalho. Responsabilidade civil e previdenciária. 14. Organização sindical. Princípios. Unicidade sindical. Receitas sindicais. O servidor público e a sindicalização. 15. Negociação coletiva. Conciliação. Mediação. Arbitragem. Convenção Coletiva de Trabalho. Acordo Coletivo de Trabalho. 16. Direito de greve. 17. Regime Previdenciário do Servidor Público. Regime Geral da Previdência Social. Regime Previdenciário Especial. Previdência Complementar. Contributividade e Solidariedade. Emendas Constitucionais nº 20/1998, 41/2003 e 47/2005. 18. Aposentadoria: modalidades, proventos. Cumulação de proventos. Pensões. Benefícios previdenciários. Segurados e beneficiários. 19. Aposentadoria especial no serviço público. 20. Responsabilidade dos empregados públicos. Responsabilidade administrativa e penal dos empregados públicos. Efeitos da decisão penal nas esferas civil e trabalhista. 21. Admissão de pessoal, rescisão de contrato de trabalho e processo disciplinar na Administração Direta e Indireta. 22. Dissídio individual de trabalho. Processo e procedimentos. Ritos. Prazos. Exceções. Nulidades. Recursos. Execução. Prescrição. Prerrogativas da Fazenda Pública. Aplicação subsidiária do Código de Processo Civil. 23. Renúncia e transação nas esferas judicial e extrajudicial. Comissão de Conciliação Prévia. Dissídios Individuais e Coletivos: conciliação, mediação e arbitragem. 24. Dissídio Coletivo. Processo e procedimento. Competência. Limites do poder normativo. Efeitos da sentença normativa. Recursos cabíveis. Ação de cumprimento. 25. Coisa julgada formal e material da sentença trabalhista. Ação Rescisória. 26. Mandado de segurança e ação civil pública no Direito do Trabalho. Habeas corpus. Medidas judiciais preventivas. Tutela antecipada. 27. A atuação do Ministério Público do Trabalho. 28. Medicina e segurança do trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, Luís Roberto. *Controle de Constitucionalidade no Direito*. 5.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Saraiva, 2011. / \_\_\_\_\_. *Interpretação e Aplicação da Constituição*. 7.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Saraiva, 2009. / MEIRELLES, Hely Lopes. *Mandado de Segurança e Ações Constitucionais*. 33.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Malheiros, 2010. / MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. *Curso de Direito Constitucional*. 6.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Saraiva, 2011. / DA SILVA, José Afonso. *Curso de Direito Constitucional Positivo*. 34.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Malheiros, 2011. / Informativos STF e STJ. / ARAGÃO, Alexandre Santos de. *Direito dos Serviços Públicos*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008. / CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de Direito Administrativo*. 24.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011. / DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito Administrativo*. 24.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2011. / \_\_\_\_\_. *Uso Privativo de Bem Público por Particular*. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2010. / FIGUEIREDO, Lúcia Valle. *Disciplina Urbanística da Propriedade*. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Malheiros, 2005. / JUSTEN FILHO, Marçal. *Teoria Geral das Concessões de Serviço Público*. São Paulo: Dialética, 2003. / \_\_\_\_\_. *Comentários à Lei de Licitações e Contratos*. 14.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Dialética, 2010. /

MARQUES NETO, Floriano de Azevedo. *Bens Públicos: função social e exploração econômica*. São Paulo: Forum, 2009. / MEIRELLES, Hely Lopes. *Mandado de Segurança e Ações Constitucionais*. 33.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Malheiros, 2010. / \_\_\_\_\_. *Licitação e Contrato Administrativo*. 15.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Malheiros, 2010. / \_\_\_\_\_. *Direito Municipal Brasileiro*. 16.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Malheiros, 2008. / \_\_\_\_\_. *Direito de Construir*. 9.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Malheiros, 2005. / MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. *Curso de Direito Administrativo*. 15.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009. / DA SILVA, José Afonso. *Direito Urbanístico Brasileiro*. 6.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Malheiros, 2010. / Informativos STF e STJ. / ASSIS, Araken. *Manual dos Recursos*. 3.<sup>a</sup> ed. São Paulo: RT, 2011. / \_\_\_\_\_. *Manual da Execução*. 13.<sup>a</sup> ed. São Paulo: RT, 2010. / \_\_\_\_\_. *Cumprimento da Sentença*. 3.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010. / BUENO, Cassio Scarpinella. *Curso Sistematizado de Direito Processual Civil*. São Paulo: Saraiva, 2010-2011. (vols. 1 a 4). / CUNHA, Leonardo José Carneiro da. *A Fazenda Pública em Juízo*. 9.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Dialética, 2011. / CUNHA, Leonardo José Carneiro da; BRAGA, Paulo Sarno; DIDIER JUNIOR, Fredie. *Curso de Direito Processual Civil*. São Paulo: Juspodium, 2011. (vols. 1 a 5). / DINAMARCO, Candido Rangel. *Instituições de Direito Processual Civil*. São Paulo: Malheiros, 2009. (vols. 1 a 4). / MEIRELLES, Hely Lopes. *Mandado de Segurança e Ações Constitucionais*. 33.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Malheiros, 2010. / FUX, Luiz. *Mandado de Segurança*. Rio de Janeiro: Forense, 2010. / ZAVASCKI, Teori Albino. *Processo Coletivo*. 4.<sup>a</sup> ed. São Paulo: RT, 2009. / Informativos STF e STJ. / AMARO, Luciano. *Direito Tributário Brasileiro*. 17.<sup>a</sup> edição. São Paulo: Saraiva, 2011. / BALEEIRO, Aliomar. *Uma Introdução à Ciência das Finanças*. 17.<sup>a</sup> edição. Rio de Janeiro: Forense, 2010. / CARRAZZA, Roque Antonio. *Curso de Direito Constitucional Tributário*. 27.<sup>a</sup> edição. São Paulo: Malheiros, 2011. / OLIVEIRA, Regis Fernandes de. *Curso de Direito Financeiro*. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008. / RIBEIRO, Ricardo Lodi. *Temas de Direito Constitucional Tributário*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009. / TORRES, Ricardo Lobo. *Tratado de Direito Constitucional Financeiro e Tributário – vol. I: Constituição Financeira, Sistema Tributário e Estado Fiscal*. Rio de Janeiro: Renovar, 2009. / \_\_\_\_\_. *Tratado de Direito Constitucional Financeiro e Tributário – vol. II: Valores e Princípios Constitucionais Tributários*. Rio de Janeiro: Renovar, 2005. / \_\_\_\_\_. *Tratado de Direito Constitucional Financeiro e Tributário – vol. III: Os Direitos Humanos e a Tributação*. 3.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2005. / \_\_\_\_\_. *Tratado de Direito Constitucional Financeiro e Tributário – vol. IV: Os Tributos na Constituição*. Rio de Janeiro: Renovar, 2007. / \_\_\_\_\_. *Tratado de Direito Constitucional Financeiro e Tributário – vol. V: Orçamento na Constituição*. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008. / Informativos STF e STJ. / COELHO, Fábio Ulhoa. *Curso de Direito Comercial*. São Paulo: Saraiva, 2011. (vols. 1 e 2). / GOMES, Orlando. *Introdução ao Direito Civil*. 20 ed. Forense: Rio de Janeiro, 2010. / \_\_\_\_\_. *Obrigações*. 17.<sup>a</sup> ed. Forense: Rio de Janeiro, 2007. / \_\_\_\_\_. *Contratos*. 26.<sup>a</sup> ed. Forense: Rio de Janeiro, 2008. / \_\_\_\_\_. *Sucessões*, 14.<sup>a</sup> ed. Forense: Rio de Janeiro, 2007. / PEREIRA, Caio Mário da Silva. *Instituições de Direito Civil*. Rio de Janeiro: Forense, 2011. (vols. I a VI). / REQUIÃO, Rubens. *Curso de Direito Comercial*. 30.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Saraiva, 2011. (vols. 1 e 2). / ROSA JR., Luiz Emygídio F. *Títulos de Crédito*. 6.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2009. / Informativos STF e STJ. / DELGADO, Maurício Godinho. *Curso de Direito do Trabalho*. 10.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Ltr, 2011. / BARROS, Alice Monteiro de. *Curso de Direito do Trabalho*. 7.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Ltr, 2011. / LEITE, Carlos Henrique Bezerra. 9.<sup>a</sup> ed. *Curso de Direito Processual do Trabalho*. São Paulo: Ltr, 2011. / TAVARES, Marcelo Leonardo. *Direito Previdenciário*. 12.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010. / Informativos STF e STJ. Jurisprudência TST.

➤ **ASSISTENTE SOCIAL**

1) Estado e Política Social: A questão social no contexto da globalização e da reestruturação produtiva; 2) Concepção de Seguridade Social no Brasil: gestão e execução da política de assistência social; 3) Legislação Social Brasileira: direitos sociais; 4) Serviço social e realidade brasileira: Trajetória histórica, debate contemporâneo, desafios ético-políticos e demandas à profissão; 5) Trabalho Profissional do Assistente Social: intervenção, investigação, sistematização, planejamento e avaliação; 6) Legislação profissional: Código de Ética e regulamentação da profissão; 7) Família e Serviço Social.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BEHRING, E. R. e BOSCHETTI, I. **Política Social: fundamentos e história**. Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social. Volume 2. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2007. / CRESS. **Assistente Social: ética e direitos**. Coletânea de Leis e Resoluções. 5ª edição. Volume 1 e volume 2. Rio de Janeiro: CRESS-7ª Região, abril, 2008 (código de ética profissional, lei de regulamentação da profissão, Criança e adolescente; Assistência Social / lei 11.346. Lei 9.604; lei 10.219; Lei 5.209. Mulher; Idoso; Necessidades especiais: decreto 3.298/99, Decreto 5.296/2004. Previdência Social.) / \_\_\_\_\_ MDS/CNAS *Norma Operacional Básica (NOB) / Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Construindo as bases para a implantação do Sistema Único de Assistência Social*. Aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social sob a forma de Resolução nº 130, de 15/07/2005. Brasília: MDS, 2005. CEFESS *Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social*. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais (1). Brasília: CFESS, 2009. / FRIGOTTO, G e CIAVATTA, M. Educar o Trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado. In: artigos do periódicos: trabalho, Educação e saúde, 1:45-60, 2003. [WWW.inep.gov.br/pesquisa.](http://WWW.inep.gov.br/pesquisa/) / IAMAMOTO, Marilda V. *Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. São Paulo: Cortez, 1998. / MIOTO, R.C. "**Estudos Socioeconômicos**". In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos- Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009 pp. 481-496. / MIOTO, R.C. "**Orientações e acompanhamento Social a Indivíduos, grupos e famílias**" In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009 pp.497-512. / SPOSATI, Aldaíza "Especificidade e intersectorialidade da política de assistência social". In: *Revista Serviço Social e Sociedade* (77). São Paulo: Cortez, 2004. / TAKASHIMA, G.M.K. O desafio da Política de atendimento à família: dar vida as leis uma questão de postura. In: KALOUSTIAN, S.M.(org) .Família brasileira a Base de Tudo. São Paulo: Cortez, Brasília. DF. UNICEF, 1998.

➤ **BIBLIOTECONOMIA**

**BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**. Teorias, metodologias, conceitos. **PLANEJAMENTO EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS**: Missão, características e objetivos de uma biblioteca pública; Planejamento estratégico em unidades de informação. Espaço e Acessibilidade; Instrumentos de planejamento e avaliação; Gestão do conhecimento e da informação; Competência informacional. **ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA**: Gerenciamento de redes, sistemas de informação e bases de dados; Bibliotecas virtuais/digitais; Biblioteca Pública e Inclusão

**ESCOLAR:** Atribuições do Bibliotecário. **NORMAS DE DOCUMENTAÇÃO:** Normas da ABNT; NBR 6023; NBR 6028; NBR 9050; NBR10520 e NBR 17724. **CATALOGAÇÃO:** Catalogação descritiva; Funções e formas de catálogos; Código de catalogação Anglo-americano; Formato MARC21. **CLASSIFICAÇÃO E INDEXAÇÃO:** Classificação Decimal de Dewey; Lista de Cabeçalhos de Assunto; Tabela de Cutter; Indexação: princípios, teorias e métodos; Catálogo e cabeçalhos de assunto. **FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS:** Políticas de seleção e aquisição de coleções correntes e retrospectivas. **SERVIÇO DE REFERÊNCIA:** Biblioteconomia de Referência; Serviços e fontes de informação; Estudos de uso e de usuário. **PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO:** Ética profissional e legislação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Cristina Barbosa. *Planejamento de bibliotecas e serviços de informação*. 2. ed. rev. ampl. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2005. / ALMEIDA JÚNIOR, O. F. *Biblioteca pública: avaliação de serviços*. Londrina: Eduel, 2003. / AMARAL, Sueli Angélica do. *Marketing na ciência da informação*. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2007. / ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique. *Precisão no processo de busca e recuperação da informação*. Brasília, DF: Thesaurus, 2007. / ARRUDA, Guilhermina Melo. *As práticas da biblioteca pública a partir das suas quatro funções básicas*. Disponível em: < <http://dici.ibict.br/archive/00000734/01/T079.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2011. / ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002. / ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028: informação e documentação: resumo : apresentação*. Rio de Janeiro, 2003. / ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2011. / ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2002. / ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos*. Rio de Janeiro, 2004. / BRASIL. *Lei nº 9.610*, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/l9610.htm>>. Acesso em: 16 maio 2011. / BEHR, Ariel; MORO, Elisandra L. ESTABEL, Lizandra Brasil. *Gestão da biblioteca escolar: metodologias enfoques e aplicação de ferramentas de gestão e serviços de biblioteca*. *Ciência da Informação*, v.37, n.2, p.32-42, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1043/756>> . Acesso em: 17 maio 2011. / CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeanete Marguerite (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG, 2000. / CÓDIGO de catalogação anglo-americano. Preparado sob a direção do Joint Steering Committee for Revision of AACR. 2. ed. rev. 2002. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da FEBAB. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004-2005. 2. v. / CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (Brasil). (Comp.) *Bibliotecários: legislação e órgãos de classe*. Brasília, DF: CFB, 2003. / CORRÊA, Elisa Cristina Delfini et al. *Bibliotecário escolar: um educador?* *Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis*, v.7, n.1, p. 107-123, 2002. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000882/01/Rev%5B1%5D.AC-2005-77.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2011. / CUNHA, Vanda A. da et al. *Biblioteca pública, desafios, perspectivas e (des)caminhos na inclusão digital*. Disponível em:

<[http://www.cinform.ufba.br/vi\\_anais/docs/VandaElaneLeviJandira.pdf](http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VandaElaneLeviJandira.pdf)>. Acesso em: 16 maio 2011. / DEWEY, Melvil. *Dewey Decimal Classification*. 22.ed. Dublin: OCLC, 2003. 4 v. / DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. *Análise de assunto: teoria e prática*. Brasília, DF: Thesaurus, 2007. / FERREIRA, Margarida M. *MARC21: formato condensado para dados bibliográficos*. 2. ed. Marília: UNESP, 2002. v. 2. / FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Estudos de uso e usuários da informação*. Brasília, DF: IBICT, 1994. / FURTADO, Cássia. *A biblioteca escolar brasileira no sistema educacional da sociedade da informação*. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA, 3., 2004. Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar, UFMG, 2004, p. 250-263. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/317.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2011. / LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. 2. ed. rev. atual. ampl. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2004. / MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, A. A. R. *Bibliotecas como organizações*. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. / MIRANDA, Antonio. *A missão da biblioteca pública no Brasil*. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/379/459>>. Acesso em: 17 de maio de 2011. / MENDONÇA, Fernando. *A estrada da vida: a leitura e a biblioteca escolar no ensino*. Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 13, n.2, p. 379-389, jul./dez., 2008. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/573/692>>. Acesso em: 17 de maio 2011. / MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. *Catálogo no plural*. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2009. / PIEDADE, M. A. Requião. *Introdução à teoria da classificação*. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1983. / RANGANATHAN, S. R. *As cinco leis da Biblioteconomia*. Tradução de Tarcisio Zandonade. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2009. / SOUZA, Francisco das Chagas de. *Ética e deontologia: textos para profissionais atuantes em bibliotecas*. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2002. / VALENTIM, Marta Lígia (Org.). *Gestão da informação e do conhecimento*. São Paulo: Polis: Cultura Acadêmica, 2008. / VERGUEIRO, W. *Qualidade em serviço de informação*. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.

## ➤ BIÓLOGO

1. Ecossistemas brasileiros; 1.1 Ecologia geral; 1.2 Ecologia e Evolução; 1.3 Ecologia de populações, interações entre as espécies; 1.4 Biogeografia; 1.5 Biologia da Conservação; 1.6 Manejo de fauna silvestre Sistema Nacional de Unidades de Conservação; 2. Botânica; 3. Zoologia; 4. Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; 4.1 Agenda 21 – Desenvolvimento Sustentável; 4.2 Aquecimento global e Mecanismos de Desenvolvimento Limpo – MDL; 4.3 Mudanças Climáticas; 4.4 Conservação de Recursos Naturais; 4.5 Conservação de populações e espécies; 5. Taxonomia dos seres vivos; 6. Sistemas de Gestão Ambiental, Licenciamento e Legislação Ambiental. 6.1 Sistema de Legislação Ambiental conforme ISO 14.001. 6.2 Sistema Nacional do Meio Ambiente e Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81). 6.3. Crimes Ambientais (Lei nº 9605/98); 6.4 Noções básicas de sistemas de Controle Ambiental; 6.5 Noções básicas de administração pública municipal de acordo com o que dispõe a Lei Orgânica do Município de Itaguaí/RJ; Lei Municipal nº 2.392 de 9 de dezembro de 2003; Lei Municipal nº 2.651 de 18 de dezembro de 2007; Resolução CONAMA 237/97; Resolução CONAMA nº 01/86; Resolução CONAMA 09/1987; Resolução CONAMA nº 313 de 29 de outubro de 2002; Resolução CONAMA nº 404, de 11 de Novembro de 2008; Resolução CONAMA nº 6/91; Resolução CONAMA 357/05; Decreto 4.340/2002; Decreto Federal nº 99.274;

Código Florestal (Lei 4771/1965); SNUC - Lei 9.985, de 18/07/2000; Resolução nº 303/02 e 308/02; 7. Técnicas de laboratório e conhecimentos de aparelhos, instrumentos e utensílios para análises. 7.1 Análises bacteriológicas e hidrológicas de água e de esgotos. 7.2. Noções de processos de tratamento de água e de esgotos. Noções sobre parâmetros físico-químicos de água e de esgotos, tais como cor, pH, turbidez e alcalinidade DBO, DQO, OD. 7.3. Problemas causados por organismos ou abastecimento de água, controle de organismos em águas de abastecimento. 8. Efeitos biológicos da poluição. 9. Depuração biológica das águas residuárias. 10. Análises parasitológicas de esgoto. 11. Doenças de veiculação hídrica. 12. Saneamento - processos de tratamento de água e esgoto. 13. A água na transmissão de doenças. 13.1. Doenças de transmissão hídrica. 14. Padrões de qualidade de água - bacteriológico e hidrobiológico. 15. Bactérias. 16. Indicadores microbiológicos de contaminação da água: estreptococos, estafilococos, Pseudomonas, Salmonella, clostrídio, vibrião colérico, fungos, enterovírus e Shigela. 17. Monitoramento Ambiental; 17.1 Biomonitoramento; 18. Elaboração de projetos ambientais; 19. Avaliação dos Impactos e Licenciamento Ambiental 20. Noções de Monitoramento de Impactos Ambientais; 21. Ameaças à diversidade Biológica. 21.1. Gestão e manejo dos recursos ambientais. 21.2. Gestão e manejo em unidades de conservação. 22. Instrumento de controle e licenciamento

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRITTO, Evandro Rodrigues de. Tecnologias Adequadas ao Tratamento de Esgotos. Fundo Editorial, 2004. 160 p. / CARVALHO, Wilson Sérgio de. Educação Ambiental & Desenvolvimento Comunitário. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2006. 256 p. / CASSINI, Sérgio Túlio. (Coord.) Digestão de Resíduos Sólidos Orgânicos e Aproveitamento do Biogás. Prosab, 2003. 196 p. / CUNHA, Sandra Baptista da. & GUERRA, Antônio. A Questão Ambiental: Diferentes Abordagens. Bertrand Brasil, 2003. 248 p. / DEMAJOROVIC, Jacques. Sociedade de Risco e responsabilidade sócio-ambiental: perspectivas para a educação corporativa. São Paulo: Editora Senac, 2003. / DERISIO, José Carlos. Introdução ao controle de poluição ambiental. São Paulo: Signus Editora, 2007. / DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 9º ed. – São Paulo: Gaia, 2004. / DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. / DIAS, Reinaldo. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. 1º ed. 3 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009. / GOLDEMBERG, José. VILLANUEVA, Luiz Dondero. Energia, Meio Ambiente & Desenvolvimento. Tradução André Koch. 2º ed. rev. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. / HARRINGTON, H. James, KNIGHT, Alan. A implementação da ISO-14000: como atualizar o SGA com eficácia. Tradução de Fernanda Góes Barroso, Jerusa Gonçalves de Araújo; revisão técnica Luis César G. de Araújo. São Paulo: Atlas, 2001. / JUNIOR, Arlindo Philippi & PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental: Desenvolvimento de cursos e projetos. Editora Signus, 2000. 350 p. / LIBÂNIO, Marcelo. Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água. Editora Átomo, 2008. 444 p. / LIMIRO, Danielle. Créditos de Carbono: Protocolo de Kyoto e Projetos de MDL. Curitiba: Editora Juruá, 2008. 170 p. / MORAN, Emílio F. Nós e a Natureza: uma introdução às relações homem-ambiente. Tradução de Carlos Szlak. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008. / MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. Economia Ambiental: gestão de recursos e investimentos. 2º ed., revista e atualizada – São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2003. 248 p. / MOURA, Luiz Antônio Abdalla de.

Qualidade e Gestão Ambiental – 4º ed. – São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2004. 416 p. / NEVES, Pereira Davi. Parasitologia Humana. 11º ed. - São Paulo. Editora Atheneu, 2005. 494 p. / NUNES, José Alves. Tratamento Biológico de Águas Residuárias. Fundo Editorial, 2010. 265 p. / ODUM, E. P. Ecologia. Ed. Guanabara S.A., Rio de Janeiro, 1988. 434 p. / PARDO DÍAZ, Alberto. Educação ambiental como projeto; trad. Fátima Murad. – 2º ed. – Porto Alegre: Artmed, 2002. / PEREIRA, José Almir Rodrigues (Org.). Saneamento ambiental em áreas urbanas. - Belém: UFPA/NUMA, EDUFPA, 2003. 205p. / PINTO-COELHO, Ricardo Motta. Fundamentos em Ecologia. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2000. / PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina, 2001. Editora Rodrigues. 328 p. / REY, Luís. Parasitologia. 3º ed. – Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A. 2001. 856 p. / RICHTER, Carlos A. Tratamento de lodos de estações de tratamento de água. Editora Edgard Blücher, 2001. 112 p. / RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza: um Livro-Texto em Ecologia Básica. Ed. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 470 p. / SILVA, Elias. Técnicas de Avaliação de Impactos Ambientais. Viçosa-MG. CPT, 1999. 182 p. / von SPERLING, Marcos. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. (Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias. Belo Horizonte: DESA-UFMG, 1996. 3ª edição. 4ª reimpressão 2009. 452 p. / von SPERLING, Marcos. Princípios básicos do tratamento de esgotos. Belo Horizonte: DESA-UFMG, 7ª Reimpressão: 2009, 211 p. / von SPERLING, Marcos. Lodos de esgotos: Tratamento e disposição final. Belo Horizonte: DESA-UFMG, 3ª Reimpressão: 2007, 484 p. / Lei nº 9.605 de 12 de Fevereiro de 1998, acesso em 03/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=320> / Lei nº 6.938 de 31 de Agosto de 1981, acesso em 03/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=313> / Lei nº 9.985 de 18 de Julho de 2000, acesso em 03/05/2011, disponível em / Resolução CONAMA nº 01/86 – acesso em 03/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=23> / Resolução CONAMA nº 09/86 – acesso em 03/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=60> / RES. CONAMA nº 237/97 – acesso em 03/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=237> / DECRETO FEDERAL nº 99.274/90 – acesso em 03/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=328> / DECRETO 4.340/2002 – acesso em 03/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=374> / Lei nº 4771/65 – acesso em 03/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=311> / Resolução CONAMA nº 303/02 – acesso em 05/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=299> / RES. CONAMA nº 308/02 – acesso em 05/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=330> / RES. CONAMA nº 313/02 – acesso em 05/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=335> / RES. CONAMA nº 404/08 – acesso em 05/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=592> / RES. CONAMA nº 6/91 – acesso em 05/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=120> / RES. CONAMA nº 357/05 – acesso em 06/05/2011, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=459> / Lei Orgânica do município de Itaguaí-RJ, acesso em 05/05/2011, disponível em [http://www.camaraitaguaí.rj.gov.br/spaw/images/geral/arquivo/lei\\_organica\\_itaguaí-rj.pdf](http://www.camaraitaguaí.rj.gov.br/spaw/images/geral/arquivo/lei_organica_itaguaí-rj.pdf)

➤ **CIRURGIÃO-DENTISTA BUCOMAXILOFACIAL**

**1. Anatomia:** osteologia, miologia, pares cranianos, vascularização e fâscias da cabeça e pescoço, espaços teciduais potenciais, articulação temporomandibular e seios da dura-máter. **2. Clínica cirúrgica:** pré e pós-operatório, anestesia local, exodontia, cirurgia pré-protética, hemorragia e hemostasia, dentes inclusos, complicações buccossinusais, fraturas faciais, traumatologia, cirurgia da articulação temporomandibular, cirurgia ortognática, infecções odontogênicas, alterações de desenvolvimento das estruturas orais e periorais, hiperplasias e neoplasias benignas, lesões pré-malignas, neoplasias malignas, neoplasias odontogênicas, cistos odontogênicos, cistos não odontogênicos, lesões pulpoperiapicais, infecções bacterianas, virais e micóticas, injúrias físicas e químicas da cavidade oral, patologia das glândulas salivares, doenças dos ossos e das articulações, principais manifestações das doenças dos sistemas específicos e distração osteogênica. **3. Farmacologia:** vias de introdução dos medicamentos, absorção, biotransformação, eliminação, anestésicos locais, vasoconstritores, analgésicos, anti-inflamatórios, antibióticos. **4. Radiologia oral e maxilofacial:** radiografias dentárias, panorâmicas e extraorais, interpretação radiográfica, lesões radiolúcidas dos maxilares, lesões radiopacas dos maxilares, lesões radiolúcidas e radiopacas dos maxilares.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARAÚJO, A.; GABRIELLI, M.F.R.; MEDEIROS, P.J. **Aspectos Atuais da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial**. 1 ed. São Paulo: Santos, 2007. / BELL, W.H. e GUERREIRO, C. **Distração Osteogênica do Esqueleto Facial**. Editora Art Med, 2008. 624p. / ELLISS, E. III; ZIDE, M. F. **Acesos Cirúrgicos ao Esqueleto Facial**. 2 ed. São Paulo: Santos, 2006. 252p. / EVERSOLE, L.R. e SILVERMAN Sol. **Fundamentos de Medicina Oral**. Editora Nova Guanabara, 2004. 400p. / FONSECA, R.J. & WALKER, R.V. **Oral and Maxillofacial Trauma**. 3 ed. Vol I e II. St. Louis: Elsevier, 2005. 1170p. / GOODMAN & GILMAN'S. **The pharmacological basis of therapeutics**. 8 ed. Vol I e II. McGraw-Hill Book Co. 1992. 1737p. / HAMMER, B. **Fraturas Orbitárias**. 1 ed. São Paulo: Santos, 2005. 100p. / KABAN, L.B.; POGREL, M.A. & PERROT, D.H. **Complications in oral and maxillofacial surgery**. W.B. Saunders Company. 1997. 386p. / LITTLE, J.W.; FALACE, D.A.; MILLER, C.S.; RHODUS, N.L. **Dental management of the medically compromised patient**. 5 ed. Mosby, 1987. 668p. / MALAMED, S.F. **Manual de anestesia local**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 320p. / MEDEIROS, P.J., MEDEIROS, P.P. **Cirurgia ortognática para o ortodontista**. 2 ed. São Paulo: Santos, 2004. 330p. / MEDEIROS, P.J.; MIRANDA, M.S.; RIBEIRO, D.P.B.; LOURO, R.S.; MOREIRA, L.M. **Cirurgia dos dentes inclusos: extração e aproveitamento**. São Paulo: Santos, 2003. 147p. / MILORO, M., GHALI, P.L, LARSEN, P. e WAITE, P. D. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Petterson**. Editora Santos, 1ª edição, 2004. / NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. **Patologia oral e maxilofacial**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 820p. / PAAF, G. **Anatomy of the head and neck**. Philadelphia: Saunders, 1973, 235p. / PETERSON, L.; ELLIS, E.; HUPP, J.; TUCKER, M. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. 880p. / PROFFIT, W.R.; WHITE JR, R.P.; SARVER, D.M. **Tratamento Contemporâneo das Deformidades Dentofaciais**. 1ed. Artmed Editora, 2005, 784p. / SICHER, DUBRUL, G. **Anatomia oral**. 8 ed. Artes Médicas, 1991, 388p. / SONIS, S.T.; FAZUIM R.C.; FANG, L. **Medicina Oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1999, 497p. / TOPAZIAN, R.G. & GOLDBERG, M.H. **Infecções maxilofaciais e orais**. 4 ed. São Paulo: Santos, 2006. 529p. / WOOD, N. & GOAS, P.



**Diagnóstico diferencial das lesões bucais.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983, 327p. / YAGIELA, J.A.; NEIDLE, E.A.; DOWN, F.J. **Farmacologia e terapêutica para dentistas.** 4 ed. Guanabara, 2000. 717p. / CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Código de Ética Odontológica.** Rio de Janeiro, 2006.

### ➤ CIRURGIÃO-DENTISTA

1. História clínica do paciente: abordagem do paciente, queixa principal, história da doença atual, história médica e odontológica, exame físico da cabeça e pescoço / Diagnóstico e plano de tratamento: exame clínico, exames por imagem, exames laboratoriais. 2. Noções básicas sobre a odontogênese e suas alterações. 3. Relação (patológica ou comensal) entre a microbiota oral residente e o hospedeiro, na saúde e na doença. 4. Fluoretos: mecanismo de ação; uso coletivo, uso individual, fluorose e efeitos adversos. 5. Anestesia local: os anestésicos, o instrumental, as técnicas, as complicações locais e sistêmicas. 6. Procedimentos clínicos e uso de medicamentos nas principais situações da prática odontológica: inflamação, dor, febre, infecções bacterianas, virais e fúngicas, protocolos farmacológicos. 7. Endodontia: nas dentições decídua e permanente. 8. Periodontia: epidemiologia, prevenção, diagnóstico, tratamento das doenças periodontais. 9. Selantes de fissuras / Promoção de saúde em dentística: TRA, odontologia minimamente invasiva. 10. Traumatologia dentária: diagnóstico e tratamento nas dentições decídua e permanente. 11. Legislação do SUS: Lei 8080/90. 12. Serviços Odontológicos: prevenção e controle de riscos. 13. Controle de Infecções e a Prática Odontológica em Tempos de AIDS: condutas. 14. Câncer da boca: epidemiologia, diagnóstico, prevenção, tratamento, controle.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andrade ED – *Terapêutica Medicamentosa em Odontologia*. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 2006. 216p. / Andreasen JO; Andreasen FM – *Texto e Atlas Colorido de Traumatismo Dental*. Trad. Gabriela Soares et al. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2001. 770p. / BRASIL. *Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil*. Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei\\_8080.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei_8080.pdf). / BRASIL. *Lei 8080/90* – Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei\\_8080.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei_8080.pdf). / BRASIL. *Serviços Odontológicos: prevenção e controle de riscos*. Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei\\_8080.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei_8080.pdf). / BRASIL. *Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS* Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei\\_8080.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei_8080.pdf). / BRASIL. *Falando sobre o câncer da boca*. Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei\\_8080.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei_8080.pdf). / Campos V; Cruz RA; Mello HSA – *Diagnóstico e Tratamento das Anomalias da Odontogênese*. São Paulo: Santos. 2004. 83p. / Cohen S; Burns RC – *Caminhos da Polpa*. Trad. Edson Jorge Lima Moreira et al. 7ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000. 838p. / Marsh P; Martin MV – *Microbiologia Oral*. Trad. Vera Fantinato. 4º ed. São Paulo: Santos. 2005. 192p. / Malamed SF - *Manual de Anestesia Local*. Trad. André Luiz de Souza Melgaço & Claudia Lucia Caetano de Araújo. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. 279p. / Oppermann R; Rösing CK – *Periodontia: ciência e clínica*. São Paulo: Artes Médicas. 2001. 458p. / Pereira AC et al – *Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde*. Porto Alegre: Artmed. 2003. 440p. / Silverman Junior S ; Eversole LR; Truelove EL – *Fundamentos de Medicina Oral*. Trad.

Luiz Carlos Moreira *et al.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004. 384p.

➤ **CONTADOR**

**AUDITORIA E CONTROLE INTERNO:**

1. Conceitos Básicos de Auditoria: Contextualização, Auditoria interna, Auditoria Externa, Controle interno. Legislação, Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria: Fundamentos de Auditoria contábil, Perfil do auditor contábil, Normas Brasileiras de Auditoria. 2. Planejamento de auditoria. Plano de auditoria baseado no risco. Atividades preliminares. Determinação de escopo. Programas de auditoria. Papéis de trabalho. Testes de auditoria. Importância da amostragem estatística em auditoria. Eventos ou transações subsequentes. 3 Execução da auditoria. Técnicas e procedimentos: exame documental, inspeção física, conferência de cálculos, observação, entrevista, circularização, conciliações, análise de contas contábeis, revisão analítica. 4 Evidências. Caracterização de achados de auditoria. 5 Procedimentos em processos de tomadas e prestações de contas da Administração de acordo com a Deliberação TCE nº 98/96. 6. Pareceres de Auditoria: Conceito, Estrutura, Normas do parecer dos auditores independentes, Responsabilidade, Tipos de parecer (com ressalva, sem ressalva, parecer adverso, com abstenção de opinião), Parágrafo de ênfase. 7. Controle Interno: Conceitos, Objetivos, Avaliação da Integridade da administração, Entendimento e avaliação da estrutura e sistemas de controle, Entendimento da estrutura e dos sistemas contábeis. **CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO:** 1. Estrutura Conceitual: Conceito. Finalidades. Atividades. Organização. Função social. Princípios Contábeis. Normas Brasileiras de Contabilidade. Interpretação da legislação básica. 2. Patrimônio Público: Conceito, Classificação e grupos. 3. Plano de Contas: Conceito, estrutura e contas do ativo, passivo, variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, resultado e controles do Planejamento e Orçamento. 4. Demonstrações Contábeis: Conceitos, aspectos legais, forma de apresentação, elaboração e análise. Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Resultado Econômico e Notas Explicativas. 5) Lei Orgânica do Município de Itaguaí: Título IV Da Tributação Municipal, Da Receita e Despesa do Orçamento 047, Capítulo I Dos Tributos Municipais 047, Capítulo II Da Receita e da Despesa 049, Capítulo III Do Orçamento 050, Seção I Da Gestão de Tesouraria 053. **CONTABILIDADE GERAL E CUSTOS:** 1. Princípios Contábeis e estrutura conceitual para elaboração das Demonstrações Contábeis. 2. Normas Brasileiras de Contabilidade: Técnicas, Profissionais e as suas respectivas Interpretações Técnicas. 3. A Escrituração Contábil: As contas patrimoniais, de resultado e de compensação, os registros das operações e suas retificações, aplicadas a qualquer tipo de empresa, independente da sua natureza ou porte. As variações patrimoniais. Os livros contábeis. A equação patrimonial básica. O regime de caixa e o de competência. 4. Medidas preliminares à elaboração das Demonstrações Contábeis: O balancete de verificação. As conciliações e retificações de saldos de contas. As provisões e os diferimentos. O inventário de mercadorias e de materiais. 5. Mensuração dos ativos e passivos: Custo histórico. Custo Corrente. Valor realizável. Valor presente. Valor justo. Valor recuperável de ativos. A avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As empresas coligadas e controladas. 6. Reconhecimento de Receitas e Despesas. 7. A elaboração das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Período, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. 8 Consolidação das Demonstrações Contábeis. 9. Combinação de Negócios

10. a) Custos para Decisão: Comportamento dos custos e volume de produção. Margem de contribuição. Margem de contribuição e fator de limitação. Margem de contribuição e custos fixos identificados. Ponto de Equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Margem de segurança. Alavancagem Operacional. **CUSTOS:** 1. Custos: conceito, classificação, sistemas, métodos e formas de custeio, critérios de rateio. 2. Definição, principais características, diferenciação, vantagens e desvantagens de cada método; Diferença entre custos e despesas. 3. Princípios contábeis aplicados à Contabilidade de Custos; Contabilização dos Custos; Custos indiretos: custos fixos e variáveis. 4. Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. 5. Custos no Setor Público: objetivo e finalidade. **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E RESPONSABILIDADE FISCAL:** 1. Orçamento Público: conceitos, princípios orçamentários e características do orçamento tradicional e do orçamento-programa. 2. Instrumentos de Planejamento: Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA. 3. Classificação, execução e estágios da receita e da despesa orçamentária. 4. Estrutura programática adotada no setor público brasileiro. 5. Ciclo Orçamentário. 6. Créditos Adicionais. 8. Programação Orçamentária e Financeira. Descentralização de Créditos Orçamentários e Recursos Financeiros. Elaboração da Programação Financeira. Contingenciamento. Limite de Empenho e de Movimentação Financeira. **RESPONSABILIDADE FISCAL:** 1. Lei de Responsabilidade Fiscal: princípios, objetivos e efeitos no planejamento e no processo orçamentário, regra de ouro. Anexo de Metas Fiscais. Anexo de Riscos Fiscais. Resultado Nominal, Resultado Primário, Receita Corrente Líquida. Renúncia de receita. Geração da Despesa e Despesa Obrigatória de Caráter Continuado. Vedações. Instrumentos de transparência. 2. Limites Constitucionais e legais: Educação, Saúde, Pessoal, Dívida e Operações de Crédito, Garantias. 3. Transferências Voluntárias. 4. Elaboração do Relatório de Gestão Fiscal, do Relatório Resumido da Execução Orçamentária e Anexo de Metas Fiscais e de Riscos Fiscais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIPECAFI. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. / MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. / BRASIL. Ministério da Fazenda. Manual de contabilidade aplicada ao setor público: aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: válido para o exercício de 2011: portaria conjunta STN/SOF nº4, de 30 de novembro de 2010: Parte I a VIII e anexos. Disponível no site [http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade\\_governamental/manuais.asp](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/manuais.asp)  
Portaria STN nº. 664 e 665, de 30 de novembro de 2010. / 4 - Lei Complementar nº 101, de 04.05.2000. / Lei nº 4.320, de 17.03.1964. / SILVA, Lino Martins. Contabilidade Governamental: Um Enfoque Administrativo da Nova Contabilidade Pública. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. / MAUSS, César Volnei e SOUZA, Marcos Antonio de. Gestão de Custos Aplicada ao Setor Público: Modelo para Mensuração e Análise da Eficiência e Eficiência Governamental . 1ª ed. Atlas 2008. / Lei orgânica do Município de Itaguaí – disponível no endereço <http://www.camaraitaguaei.rj.gov.br/index.php/> Lei nº 6404, de 15.12.1976 e suas alterações. – disponível no endereço [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm). Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade sobre Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade.

➤ ENFERMEIRO

**Enfermagem Fundamental:** Administração em Enfermagem; Ética em Enfermagem; Exercício Profissional, Pesquisa, História da Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem. **2. Enfermagem em Saúde Coletiva:** Sistema Único de Saúde: Legislação estruturante; Políticas Nacionais; Diretrizes; Programas Nacionais de Saúde. Saúde da Família. Epidemiologia. Vigilância Epidemiológica, prevenção e controle das doenças. Saúde do trabalhador em enfermagem. **3. Enfermagem em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente:** Programas de Assistência Integral à Saúde da Mulher: planejamento familiar, pré-natal, parto, puerpério, aborto, agravos por violência sexual, câncer de colo uterino e mama; Assistência Perinatal; Estatuto da Criança e do Adolescente; Programa de Saúde do Adolescente; Cuidados de enfermagem ao recém-nato normal e de risco à mulher, à criança e ao adolescente sadios e portadores de patologias diversas. **4. Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso:** Cuidados de Enfermagem ao indivíduo com distúrbios clínicos, cirúrgicos e psiquiátricos; Enfermagem nos eventos emergenciais e cuidado ao paciente crítico; Ações de Enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar; assistência perioperatória de enfermagem; processo de esterilização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AEHLERT, Bárbara. **ACLS- Emergências em Cardiologia: um guia para estudo.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. / BOMFIM, Graziela, Érica Bomfim. **Guia de Medicamentos.** São Paulo, 2008. / BRASIL, ANVISA, Resolução – RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. **Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.** Disponível em : <http://e-legis.anvisa.gov.br/> BRASIL, ANVISA. **RESOLUÇÃO RDC N.º 45, DE 12 DE MARÇO DE 2003 –.** Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Utilização das Soluções Parenterais (SP) em Serviços de Saúde.2003, Disponível em [http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2003/rdc/45\\_03rdc.htm#http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/controle/iras.htm](http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2003/rdc/45_03rdc.htm#http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/controle/iras.htm) / BRASIL, Ministério da Saúde, CONASS. **Pacto pela Saúde.** Portaria 399 de 22 fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006. Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. 2006. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao recém - nascido de baixo peso: método mãe-canguru.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual\\_canguru\\_site.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_canguru_site.pdf). Acesso 29 jul 2010/ BRASIL, Ministério da Saúde. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança.** Revista Atualizada e Ampliada para o cuidado integrado: modulo 3: promovendo e incentivando a amamentação no HAC. **Curso de 20horas para equipe de maternidade/Fundo das nações unidas para infância, OMS-Brasília:editora do MS, 2009. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Pacto Nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal.** Brasília, 2004. / BRASIL, MS. **Portaria 2616.** Dispõe sobre controle de infecção hospitalar.12 maio de 1998. / BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Resolução nº 41 de outubro de 1995. **Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados.** Acessível em. [www.ufrgs.br/bioetica/conanda.htm](http://www.ufrgs.br/bioetica/conanda.htm) em 29/07/2010. / Brasil. Fundação Nacional de Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica.** 5. ed. Brasília : FUNASA, 2002.842p. / BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Humanizada ao****

**Abortamento:** norma técnica. Brasília, 2005. / BRASIL. Ministério da Saúde. **Controle dos cânceres de colo uterino e de mama.** Cadernos da Atenção Básica, nº. 13. Brasília, 2006. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abccad13.pdf> / BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco: manual técnico.** Brasília, 2010 Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao\\_alto\\_risco.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf) / BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Normas de Vacinação.** 2001. / BRASIL, Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.602 DE 17 DE JULHO DE 2006. Institui em todo o território nacional, os calendários de Vacinação da Criança, do Adolescente, do Adulto e do Idoso. Acesso: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-1602.htm>. / BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual do parto, aborto e puerpério: assistência humanizada a mulher.** Brasília, 2001. / BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico.** Brasília, 2005. / BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação da Saúde da Criança e do Adolescente. **Programa Saúde do Adolescente.** Bases programáticas. 2ª edição. Brasília; 1996. / BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2007. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec\\_proggestores\\_livro8.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec_proggestores_livro8.pdf). /BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde.** – Brasília : CONASS, 2007. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec\\_proggestores\\_livro1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec_proggestores_livro1.pdf). /BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Legislação Estruturante do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde.** – Brasília : CONASS, 2007. (Livros 12a, 12b, 12c, 12d, 12e) Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec\\_proggestores\\_livro12a.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec_proggestores_livro12a.pdf). /BRASIL. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: **DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro.** Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/DCNT.pdf>. / BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. / BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde do homem.** Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_homem.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf). / BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **CBVE: curso básico de vigilância e epidemiológica.** Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Curso\\_vigilancia\\_epidemiologia.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Curso_vigilancia_epidemiologia.pdf). / BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação /** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008. **Disponível em** [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pos\\_vacinacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pos_vacinacao.pdf). / BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. **Dengue : manual de enfermagem – adulto e criança /** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 48 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_manual\\_enfermagem.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manual_enfermagem.pdf). / BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 485,** de 11 de novembro de 2005. **Norma Regulamentadora nº 32 -** Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 nov. 2005. Disponível em: [http://www.mte.gov.br/seg\\_sau/leg\\_normas\\_regulamentadoras.asp](http://www.mte.gov.br/seg_sau/leg_normas_regulamentadoras.asp). / BRUNNER LS,

Suddarth DS. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 1997. / KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. / MEDRONHO, Roberto A. et al. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. / NANDA International. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011**/Porto Alegre: Artemed. 2010. / NETTINA, Sandra M. et al. **Prática de Enfermagem**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. / PADILHA, K. G., VATTIMO, M. F. F., SILVA, S. C., KIMURA, M. (Orgs.). **Enfermagem em UTI: Cuidando do paciente crítico**. São Paulo: Manole, 2010. / PEDREIRA, Mavilde da Luz Gonçalves e Harada, Maria de Jesus Castro Sousa. **Enfermagem Dia a Dia: Segurança do Paciente**. São Paulo: Editora Yendis, 2009. / Rachel de Carvalho e Estela Regina Ferraz Bianchi (orgs). **Enfermeiro em centro cirúrgico e recuperação**. Editora Manole. Barueri, São Paulo, 2007. / RICCI, Susan S. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. / ROTHROCK, Jane C. Alexander - **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico**. 13ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. / ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N., **Introdução à Epidemiologia** Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2006. / SILVA MVG, Oliveira AMG. **Plantão de enfermagem: o cotidiano da assistência de enfermagem numa unidade hospitalar**. Rio de Janeiro: Nogueira Rio; 2008. / SOBECC. Práticas Recomendadas **SOBECC/Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico**. 5ª edição. São Paulo: SOBECC, 2009. / TANNURE, Meire Chucre, Pinheiro, Ana Maria. **SAE Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Guia Prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. / WONG. **Fundamentos de enfermagem pediátrica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

#### ➤ ENFERMEIRO NEONATOLOGISTA

Enfermagem neonatal – Programas de assistência integral a saúde da criança; políticas de saúde voltadas para o recém nascido; aleitamento materno; atenção humanizada ao recém nascido; ações de enfermagem para avaliar e assegurar boa adaptação à vida extra uterina; cuidados de enfermagem ao recém nascido normal e de risco; ações de enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar; assistência de enfermagem na terapia medicamentosa do recém nascido; transporte neonatal; cuidado de enfermagem na hemoterapia; aspectos legais da assistência de enfermagem neonatal.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMFIM, G. **Guia de medicamentos**. São Paulo, 2008. / BRASIL, ANVISA. **RESOLUÇÃO RDC Nº 45 DE 12 DE MARÇO DE 2003**. Dispõe sobre o regulamento técnico de boas práticas de utilização das soluções parenterais (SP) em serviços de saúde. 2003. Diário Oficial da República federativa do Brasil, Brasília. 13/03/2003. P 45-47. / BRASIL, ANVISA. **RESOLUÇÃO RDC Nº07 DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010**. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento das unidades de tratamento intensivo e dá outras providências. Diário Oficial da República federativa do Brasil, Brasília. 25/02/2010. P 48-51. / BRASIL, ANVISA. **RESOLUÇÃO – RDC Nº 50, de 21 de fevereiro de 2001**. Dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação

de projetos físicos de estabelecimentos de saúde. Disponível em <http://e-legis.anvisa.gov.br>. / BRASIL, ANVISA. **Neonatologia: Critérios nacionais de infecção relacionadas à assistência à saúde**. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais>. / BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Resolução nº41 de outubro de 1995**. Direitos da criança e do Adolescente hospitalizados. Acessível em. [WWW.ufrgs.br/bioetica/conanda.htm](http://WWW.ufrgs.br/bioetica/conanda.htm) em 29/07/2010. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método mãe-canguru**. Brasília: ministério da Saúde, 2009. Disponível em [HTTP://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manualcanguru](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manualcanguru) site pdf. acesso 29/07/2010. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual do parto, aborto, puerpério : assistência humanizada a mulher**. Brasília, 2001. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Pacto Nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal**. Brasília, 2004. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Normas de Vacinação**. 3 ed. Brasília, 2001. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Calendário básico da vacinação da criança**. Brasília, 2008. Disponível em: [www.portalsaude.gov.br](http://www.portalsaude.gov.br) Acesso em 25/04/2011. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias**. 2ed, Brasília, 2010. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de orientações sobre o transporte neonatal**. Brasília, 2010. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia anti-retroviral em gestantes**. Brasília, 2007. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de vigilância do óbito infantil e fetal do Comitê de prevenção do óbito infantil e fetal**. Brasília, 2009. / BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual dos Centros de referência para imunobiológicos especiais**. Brasília, 2006. / CASSIANI, SHB. **Administração de medicamentos**. 2ª Ed. Editora EPU. São Paulo, 2010. / COFEN, **RESOLUÇÃO 376/2011**. Dispõe sobre a participação da equipe de enfermagem no processo de transporte de pacientes em ambiente interno aos serviços de saúde. Brasília, 2011. / COFEN, **RESOLUÇÃO 293/2004**. Fixa e Estabelece Parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nas Unidades Assistenciais das Instituições de Saúde e Assemelhados. Brasília, 2004. / COFEN, **RESOLUÇÃO 258/2001**. Inserção de Cateter Periférico Central, pelos Enfermeiros. Brasília, 2001. / Manual de indicadores de Enfermagem NAGEH/ Programa de Qualidade Hospitalar (CQH). São Paulo: APM/CREMESP, 2006. / RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Rotina para cateter venoso central de inserção periférica em neonatos**. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em [WWW.cateterpic.webnode.com.br/200000036.../Rotinas](http://WWW.cateterpic.webnode.com.br/200000036.../Rotinas). Acesso em 26/04/2011. / TAMEZ, RN. **Intervenções no cuidado neuropsicomotor do prematuro**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. / TAMEZ, R.N ; SILVA, M.J.P. **Enfermagem na UTI Neonatal- Assistência ao Recém-nascido de Alto Risco**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

## ➤ ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Agrometeorologia; Direito Agrário; Biotecnologia; Fisiologia Vegetal; Topografia, Cartografia, Geoprocessamento; Ética e Legislação, Extensão e Sociologia Rural; Construções Rurais; Paisagismo, Floricultura e Parques e Jardins; Economia, Administração, e Desenvolvimento Rural; Energia na Agricultura, Mecanização Agrícola; Genética de Melhoramento; Fitotecnia; Silvicultura; Zootecnia; Hidráulica; Hidrologia; Sistemas de Irrigação e Drenagem; Gestão dos Recursos Naturais Renováveis; Gestão Ambiental; Microbiologia e Fitossanidade; Solos; Manejo e Conservação do Solo e da Água, Nutrição de Plantas e Adubação; Técnicas e Análises Experimentais; Tecnologia de Produção, Controle de Qualidade e Pós -Colheita de Produtos Agropecuários.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Frederico Pimentel Gomes, Carlos Henrique Garci. Estatística Aplicada a Experimentos Agronômicos e Florestais. Editora ND-FEALQ 500p. ISBN: 336520. / Pereira, A.R.; Angelocci, L.R.; Sentelhas, P.C. Agrometeorologia: Fundamentos E Aplicações Práticas. Guaíba, RS: Livraria e Editora Agropecuária Ltda., 2002, 478 P. / Antunes, Luciano Médici. Manual de administração rural: Custos de produção. 2. ed. Porto alegre: Agropecuária, 1996./ Bergamim Filho, A.; Kimati, H.; Amorim, L. Manual de Fitopatologia: Princípios e conceitos. v.1. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. / Kimati, H., et al. Manual de Fitopatologia - Volume 2 -Doenças das plantas cultivadas - 4ª Edição, Ceres, 2005. / Gallo, D. et al. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p. / Bernardo, Salassier. Manual de irrigação. Viçosa: Impr Univ UFV, 1989. 5. ed. / Borém, A. (Ed). Melhoramento de plantas. Editora da UFV, Viçosa, 1999. 817p. / Bull, Leonardo Theodoro. Cultura do milho: Fatores que afetam a produtividade. Piracicaba: Potafos, 1993. 301 p. / Carvalho, N.M.; Nakagawa, J. Sementes: Ciência, Tecnologia e Produção. Campinas: Fundação Cargil, 1983. 429p. / Castro, P.R.C.; Vieira, E.L. Aplicações de reguladores vegetais na agricultura tropical. Guaíba: Agropecuária, 2001. 132 p. / Filho, José Augusto L. Paisagismo – Elementos de Composição e Estética. Ed. Aprenda Fácil, 2002. / Fachinello, Jose Carlos; Nachtigal, Jair Costa; Kersten, Elio. Fruticultura: fundamentos e praticas. Pelotas: UFPEL, 1996. 310 p. / Silva, J. X.; Zaidan, R. T. Geoprocessamento e Análise Ambiental: Aplicações. Rio de Janeiro: Ed. BERTRAND. 2004, 363p. / Matiello, J. B. Gosto do meu cafezal. Rio de Janeiro: MAA/SDR/PROCAFE, 1997. 262 p. / Miyasaka, S. & Medina, J.C. (Eds). A soja no Brasil. Campinas SP, ITAL, 1981, 1062p. / Moreira, F.M.S.; Siqueira, J.O. Microbiologia e bioquímica do solo. Lavras: UFLA, 2002. 626p. / Odum, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. 434p. / Hitarra, M.I.F.; Chitarra, A.B. Pós-colheita de frutos e hortaliças. Fisiologia e manuseio, 2. ed, Lavras: UFLA, 2005. 705p. / Cortez, L.A.B.; Honório, S.C.; Moretti, C.L. (Ed.). Resfriamento de frutas e hortaliças. Brasília: Embrapa Informação Técnica. 2002. 428p. / Rajj, B. Van. Fertilidade do solo e adubação. São Paulo: Agronômica Ceres/POTAFOS, 1991. 343p./ Kiehl, E.J. Fertilizantes orgânicos. São Paulo: Agronômica Ceres, 1985. 429p. / Reichardt, K. A água na produção agrícola. Ed. McGrawhill. São Paulo (SP), 1978. 120p. / EMBRAPA, Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Embrapa/DF, 2006. 306p. / Bernardo, S; Soares, A.A. e Mantovani, E.C. Manual de Irrigação. Editora UFV. Viçosa. MG. / Azevedo Netto, J.M.de.; Fernandez, M.F.; Araujo, R. e Ito, A.E. Manual de Hidráulica. Edgard Blücher. São Paulo. SP. / Pinto, N.L.de S.; Holtz, A.C.T. e Martins, J.A. Hidrologia Básica. Edgard Blücher. São Paulo. SP. / Marques, B.F. Direito Agrário Brasileiro. Ed Atlas. São Paulo. SP. / SOARES, M.S. Ética e exercício profissional. Brasília, ABEAS, 1996. 174 p. / Marcadores Genético-Moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos, SCI – EMBRAPA, 2007 ISBN: 978-85-7075-035-8. / O Abacaxizeiro: Cultivo, Agroindústria e Economia, SCI – EMBRAPA, 1999 ISBN: 85-7383-059-x. A cultura da banana: aspectos tecnicos, socioeconomicos e agroindustriais, 2ª edição SCI - EMBRAPA, 1999. ISBN: 85-7383-050-6. / A cultura do coqueiro no Brasil, 2ª edição SCI - EMBRAPA, 1998. ISBN: 85-7383-025-5. / Dirceu de Mattos Junior; José Dagoberto De Negri; Rose Mary Pio; Jorgino Pompeu Junior. Citros. Campinas: Instituto Agronômico e Fundag, 2005. 917 p. ISBN: 85 - 85564-09-1.



➤ **ENGENHEIRO FLORESTAL**

Geoprocessamento; Produção de Mudanças e Sementes; Patologia e Entomologia Florestal; Conservação de Recursos Naturais; Produtos Florestais; Manejo Florestal; Melhoramento Florestal; Meteorologia e Climatologia; Política e Legislação Florestal; Proteção Florestal; Inventário Florestal; Silvicultura; Fertilidade do solo; Técnicas e Análises Experimentais; Tecnologia e Utilização dos Produtos Florestais; Recuperação de ecossistemas florestais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Galvão, Antonio Paulo Mendes; Jankowsky, Ivaldo Pontes. Secagem Racional da Madeira, São Paulo, Nobel, 1985. / Pimentel Gomes, Frederico. Curso de Análise Estatística Experimental, São Paulo, Editora Nobel, 1985. / Pereira, A.R.; Angelocci, L.R.; Sentelhas, P.C. Agrometeorologia: Fundamentos E Aplicações Práticas. Guaíba, RS: Livraria e Editora Agropecuária Ltda., 2002, 478 P. / Varejão-Silva, M.A. Meteorologia e Climatologia. Recife, PE. Versão Eletrônica, 2005, 516 P. / CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL, 1988. / CODIGO FLORESTAL BRASILEIRO, Lei 4771- de 15 de Setembro de 1965. / LEI Nº 9433, de 8 de Janeiro de 1997 que Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, LEI 11284/2006, de 2 de março de 2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável. / Lei Nº 11.428, de 22 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica. / Lei Nº 5067 de 09 de Julho de 2007. Dispõe Sobre o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Rio De Janeiro. / Aguiar, I.B.; Pinã-Rodrigues, F.C.M.Figliolia, M.B. Sementes florestais tropicais. Brasília: ABRATES, 350p., 1993. / Carneiro, J. G. A. Produção e controle de qualidade de mudas florestais. Curitiba: Campos/UENF. UFPR/FUPEF, 451p., 1995. / Townsend, C. R.; Begon. M. & Harper, J. L. 2005. Fundamentos em Ecologia. Artmed. 592pp. / Raij, B. Van. Fertilidade do solo e adubação. São Paulo: Agronômica Ceres/POTAFOS, 1991. 343p. / Galvão, A.P.M. (Ed.) Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais. Brasília: EMBRAPA, 351p. 2000. / Hahn, C. M.; Oliveira, C.; Amaral, E. M.; Rodrigues, M. S.; Soares, P. V. Recuperação florestal: da semente à muda. São Paulo, SP: Secretaria do Meio Ambiente para a Conservação e Produção Florestal do Estado de São Paulo, 144p., 2006. / Martins, S.V. Recuperação de matas ciliares. 2 ed. rev.. Viçosa, MG: CPT, 255p., 2007. / Rodrigues, R.R.; Brancalion, P.H.S.; Isernhagen, I. Pacto pela Restauração da Mata Atlântica: Referencial dos Conceitos e Ações de Restauração Florestal. São Paulo: LERF/ESALQ: Instituto BioAtlântica, 256p., 2009. / Burrough, P.A e McDonnell R. A Principles of Geographical Information Systems. Oxford University Press. Oxford , 2005. / Câmara, G.; Davis, C.; Monteiro, A. M. V. (Editores) Introdução à Ciência da Geoinformação. Disponível em <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/index.html>. / Druck, S.; Carvalho, M.S.; Câmara, G.; Monteiro, A.M.V. (Editores) Análise Espacial de dados geográficos. Planaltina: EMBRAPA Cerrados. 2004. 209p. / Moreira, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 4ª. Ed. Viçosa: UFV, 2011. 422p. / Silva, J. X.; Zaidan, R. T. Geoprocessamento e Análise Ambiental: Aplicações. Rio de Janeiro: Ed. BERTRAND. 2004, 363p. / Péllico Netto, Sylvio & Brena, Doadi Antonio. Inventário Florestal. Curitiba, UFPR/UFMS, 1994. 245 p. / Scolforo, J.R. ; Mello, J.M. Inventário Florestal. UFLA/FAEPE. 1997. 341 p. / Scolforo, J.R.S. Modelagem do crescimento e da produção de florestas plantadas e nativas. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998. 441p. / ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (1997). NBR 7190 – Projeto de Estruturas de Madeira – São Paulo. [Anexo B (normativo) Determinação das propriedades das madeiras

para projeto de estruturas]. / Miller Jr., G.T. 2006. Ciência Ambiental. Thomson. 592pp. / Primack, R. B. & Rodrigues, E. 2001. Biologia da Conservação. Editora Planta. Londrina. / Nucci, J. C. & Furlan, S. A. 2007. A Conservação das Florestas Tropicais. Atual Editora. 112pp. / Braga, B. et al. 2005. Introdução à Engenharia Ambiental. Pearson. 336pp. / Ferreira, F.A. Patologia florestal; principais doenças florestais no Brasil. Viçosa: Sociedade de Investigações Florestais, 570p., 1989. / Ferreira, L.R, et al. (Ed.) Manejo Integrado de plantas daninhas na cultura do eucalipto. Viçosa: Ed. UFV, 140p., 2010. / Bergamim Filho, A.; Kimati, H.; Amorim, L. Manual de Fitopatologia: Princípios e conceitos. v.1. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. Gallo, D. et al. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

## ➤ FARMACÊUTICO

**Farmacologia:** 1.Farmacocinética; 2.Biodisponibilidade, 2.1.Absorção, 2.2.Distribuição, 2.3.Eliminação; 3.Mecanismo de ação dos fármacos que atuam nos principais sistemas orgânicos; 4.Fármacos que atuam sobre a musculatura lisa; 5.Fármacos usados no tratamento de doenças infecciosas, 5.1.Agentes antibacterianos, 5.2.Antifúngicos, 5.3.Antivirais, 5.4.Antiparasitários; 6.Citostáticos; 7.Fármacos que atuam sobre o coração; 8.Antitrombóticos; 9.Vasodilatadores; 10. Diuréticos; 11. Analgésicos antipiréticos; 12. Anestésicos; 13. Hormônios; 14.Psicofármacos;15. Opióides e narcóticos; 16. Antianginosos; 17. Antihipertensivos;18.Antídotos.19. Anti-lipêmicos 20. Autacóides. **Farmacotécnica:** 1.Tecnologia de sólidos orais,líquidos e semi-sólidos; 2.Pomadas; 3.Loções; 4.Emulsões; 5.Suspensões; 6.Comprimidos; 7.Drágeas; 8.Supositórios; 9.Colírios; 10.Preparações para uso injetável; 12.Esterilização; 13.Operações Farmacêuticas; 13.1.Pesagem; 13.2.Medição de Volumes e líquidos; 14.Acondicionamento e estabilidade das diversas formas farmacêuticas; 15. Vias de administração das diferentes formas farmacêuticas; 16.Boas Práticas de Manipulação Farmacêutica (RDC 67/07). 17- Atribuição e competência do farmacêutico na farmácia com manipulação. **Farmácia Hospitalar:** 1.Estrutura,organização e funções; 2. Sistemas de distribuição de medicamentos; 3. Seleção de medicamentos; 3.1. Comissão de Farmácia e Terapêutica, 3.2. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, 3.3 Medicamentos Genéricos 4. Central de Abastecimento Farmacêutico; 5.Aquisição de medicamentos, armazenamento, conservação e controle de estoque; 6.Modalidades de licitação; 7.Farmacovigilância; 7.1 Reação Adversa a Medicamento; 8.Nutrição Parenteral; 9 .Pesquisa Clínica; 10. Atenção farmacêutica; 11.Política Nacional de medicamentos; 12.Biossegurança; 13.Gerenciamento de resíduos;14. Ética Farmacêutica 15. Legislação farmacêutica 15.1. RDC67/07 15.2. RDC306/04, 15.3.Portaria 344/98 , 15.4.Lei 8.666/83,15.5.RDC 417/2004; 15.6.Lei 9.787/99; 15.7.RDC84/02;RDC 20/11;16.Sistema Único de Saúde; 17.Elaboração de Procedimento operacional Padrão(POP);18.Condições técnicas para fracionamento de Medicamentos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Farmacologia. 6ª edição. Editora Elsevier. H.P.Rang, M.M.Dale, J.M.Ritter; Farmacologia Texto e Atlas. 5ª edição. Editora Artmed. / H.Lullmann, K.Mohr; Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica Vol I, II e III. 3ª edição. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. / \_\_\_\_\_L. Nogueira Prista, A. Correia Alves, R. M. R. Morgado; Ciências Farmacêuticas Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. 1ª edição. Editora Atheneu Rio. / M.J.V.Magalães Gomes, A.M.Moreira Reis; Biossegurança - Uma abordagem multidisciplinar. Ed. Fiocruz. Nutrição Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 2ª edição. Editora Atheneu. / Dan. L. Waitzberg; Guia Básico para Farmácia Hospitalar. Brasília 1994. Ministério da Saúde (disponível em PDF na internet). / RENAME/2010; RDC67/07; RDC306/04; Portaria 344/98; .Lei 8.666/83; RDC417/2004; Lei 9.787/99; RDC84/02; RDC 20/11.

### ➤ FISIOTERAPIA

1. Anatomia Geral ; 2. Fisiologia Geral ; 3. Biomecânica; 4. Avaliação Fisioterápica; 5. Fisiopatologia: 5.1. Sistema Nervoso; 5.2. Sistema Osteomioarticular; 5.3. Sistema Cardiopulmonar; 6. Fisioterapia Aplicada às Disfunções: 6.1. Cardiovasculares; 6.2. Reumatológicas; 6.3. Geriátricas; 6.4. Neurológicas; 6.5. Pneumológicas; 6.6. Ortopédicas e Traumatológicas.; 7. Fisioterapia Geral: 7.1. Eletroterapia; 7.2. Termoterapia; 7.3. Cinesioterapia. 8. Fisioterapia no Pré e Pós-Operatório de Cirurgias Torácicas, Abdominais, Neurológicas e Ortopédicas 9. Sistema Único de Saúde SUS - Legislação da Saúde: Constituição Federal de 1988 (Título VIII -capítulo II - Seção II); Lei n.º 8.142/90 e Lei n.º 8.080/90; Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS - SUS/2001 e 2002. 10. Legislação e Código de Ética de Fisioterapia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUCCIONE, A. A. **Fisioterapia Geriátrica**. Editora Guanabara Koogan, 2002. / KAUFFMAN, T. **Manual de reabilitação geriátrica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001. / KITCHEN, S. **Eletroterapia de Clayton**, Editora Manole, 1998. / MACHADO, M.G. **Bases da Fisioterapia Respiratória Terapia Intensiva e Reabilitação**. 1º edição 2008 Guanabara Koogan. / SCANLAN, C.L.; **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan**. Sétima edição. São Paulo: Ed. Manole, 2000. / Sistema Único de Saúde SUS. **Legislação da Saúde**: Constituição Federal de 1988 (Título VIII - capítulo II- Seção II), Lei nº 8.142/90 e Lei nº 8.080/90; Norma operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS/2001 e 2002. / SIZINIO, H. **Ortopedia e Traumatologia: princípios e práticas**. Quarta edição, Editora Artmed 2009. / UNPHRED, Darcy A. **Reabilitação Neurológica** Quinta edição editora Manole, 2010. / **Legislação e Código de Ética de Fisioterapia**.

➤ **FONOAUDIOLOGIA**

**1. Fonoaudiologia Clínica:** anatomofisiologia aplicada à Fonoaudiologia em suas especificidades. 1.1 Linguagem e Aprendizagem: desenvolvimento lingüístico, distúrbios de linguagem e de aprendizagem, seus aspectos clínicos, estratégias de prevenção, avaliação, diagnóstico diferencial e intervenção 1.2 Audiologia: avaliação audiológica básica, indicação de exames complementares, patologias do sistema auditivo e audiologia educacional. 1.3 Voz: distúrbios da voz e seus aspectos clínicos, prevenção, avaliação, diagnóstico diferencial e conduta terapêutica. 1.4 Motricidade Orofacial: prevenção, avaliação dos órgãos fonoarticulatórios e das funções neurovegetativas, diagnóstico diferencial e conduta terapêutica nos distúrbios de motricidade orofacial. **2. Fundamentos em:** 2.1. Neurologia – neurofisiologia, etiologia, classificação, distúrbios neurológicos e suas repercussões motoras, cognitivas e linguísticas. **3. Promoção de Saúde e SUS. 4. Código de Ética do Fonoaudiólogo – Lei 6965/81.**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BEHLAU M. Voz – O livro do Especialista. Volume I. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. / BEHLAU M. Voz – O livro do Especialista. Volume II. Capítulo 13. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. / LANZELOTTE V(Org). Manual de Atenção Integral ao Desenvolvimento e Reabilitação - SOPERJ. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. / RUSSO, I, MOMENSOHN-SANTOS, TM. Prática da Audiologia Clínica. 6ª Edição. São Paulo: Cortez, 2005. / ORTIZ KZ. Distúrbios Neurológicos Adquiridos – Linguagem e Cognição. São Paulo: Manole, 2005. / GOLDFELD M. Fundamentos em Fonoaudiologia: Linguagem. 2ª Edição. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. / MARCHESAN I. Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. 2ª Edição. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005. / ZORZI J, CAPELLINI S. Dislexia e Outros Distúrbios de Leitura-Escrita: Letras desafiando a aprendizagem. 2ª edição. São José dos Campos: Pulso, 2009. / FERREIRA LP, BEFI-LOPES DM, LIMONGI, SCO. Tratado de Fonoaudiologia. 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2009. / Código de Ética Profissional do Fonoaudiólogo. / SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS: ABC do SUS, Doutrinas e Princípios [http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc do sus doutrinas e principios.pdf](http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf) / Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde ilustrada . [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha ilustrada.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_ilustrada.pdf) /

➤ **MÉDICO ANESTESIOLOGIA**

Ética médica e bioética. Responsabilidade profissional do anestesiolegista; Risco profissional do anestesiolegista; Preparo pré-anestésico; Sistema cardiocirculatório; Sistema respiratório; Sistema nervoso; Farmacologia geral; Farmacologia dos anestésicos locais; Farmacologia dos anestésicos venosos; Farmacologia dos anestésicos inalatórios; Farmacologia do sistema respiratório; Farmacologia do sistema cardiovascular; Farmacologia do sistema nervoso; Transmissão e bloqueio neuromuscular; Anestesia venosa; Física e anestesia; Anestesia inalatória; Bloqueio subaracnóideo e peridural; Bloqueios periféricos; Recuperação pós-anestésica; Monitorização; Parada cardíaca e

reanimação; Sistema urinário; Sistema digestivo; Sistema endócrino; Autacóides derivados dos lipídios; Metabolismo; Reposição volêmica e transfusão; Metodologia científica; Anestesia para cirurgia abdominal; Anestesia em urologia; Ortopedia; Anestesia e sistema endócrino; Anestesia em obstetrícia; Anestesia em urgências e no trauma; Anestesia para oftalmo e otorrino; Anestesia para cirurgia plástica e buco-maxilo-facial; Anestesia em geriatria; Anestesia para cirurgia torácica; Anestesia e sistema cardiovascular; Anestesia em pediatria; Anestesia para neurocirurgia; Anestesia ambulatorial; Anestesia para procedimentos fora do centro cirúrgico; Complicações da anestesia; Choque; Terapia intensiva; Suporte ventilatório; Dor; Hipotermia e hipotensão arterial induzida; Anestesia para transplantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARASH, PG; CULLEN, BF; STOELTING, RK. *Clinical Anesthesia*. 6th Ed. Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 2009. / CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. RESOLUÇÃO CFM nº 1950/2010 (Publicada no D.O.U., de 07 de julho de 2010, seção I, p.132). Disponível em: [http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2010/1950\\_2010.htm](http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2010/1950_2010.htm). / CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. RESOLUÇÃO CFM Nº 1.886/2008 (Publicada no D.O.U. de 21 de novembro de 2008, Seção I, p. 271). Disponível em: [http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2008/1886\\_2008.htm](http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2008/1886_2008.htm). / CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. RESOLUÇÃO CFM Nº 1.802/2006 (Publicado no D.O.U. de 01 novembro 2006, Seção I, pg. 102) (Retificação publicada no D.O.U. de 20 de dezembro de 2006, Seção I, pg. 160). Disponível em: [http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2006/1802\\_2006.htm](http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2006/1802_2006.htm). / CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. RESOLUÇÃO CFM Nº 1.720/2004 (Publicada no D.O.U. 18.5.04, Seção I, pg. 80). Disponível em: [http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2004/1720\\_2004.htm](http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2004/1720_2004.htm). / CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. RESOLUÇÃO CFM 1.670/03 (Publicada no D.O.U. 14 JUL 2003, SECAO I, pg. 78 ). Disponível em: [http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2003/1670\\_2003.htm](http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2003/1670_2003.htm). / MILLER, RD et al. *Miller's Anesthesia*. 7th Ed. Philadelphia, Elsevier Churchill Livingstone. 2009.

### ➤ MÉDICO ANGIOLOGISTA

**1. Genética.** Fisiologia das células tronco. Células totipotenciais e pluripotenciais. Células tronco diferenciadas. Vasculogênese. Angiogênese. Arteriogênese. Utilização de fatores de crescimento de colônia de granulócitos. Utilização de vetores. Fisiologia da reparação tecidual: o papel das células tronco. **2.Arteriopatias:** Fisiologia da circulação arterial. Fisiopatologia da obstrução arterial por trombose e por embolia. Fisiopatologia das dilatações arteriais. Fisiopatologia da isquemia. Fisiopatologia da reestenose e reperfusão. Exame físico do paciente arteriopata. **2.1 Arteriopatias degenerativas:** Fisiopatologia do acometimento degenerativo. Quadro clínico. Diagnóstico diferencial. Farmacologia das drogas hemorreológicas, vasoativadoras e antiagregantes plaquetárias. 2.1.1 - Tratamento dos fatores de risco: Síndrome metabólica: Componentes. Fatores determinantes. 1- Hipertensão arterial: Fisiopatologia do acometimento arterial pela hipertensão arterial. Controle da doença. 2-Dislipidemias: Fisiopatologia do acometimento arterial pela dislipidemia. Controle das dislipidemias. A importância do fígado. Farmacologia das drogas

hipolipemiantes. Mecanismo de ação 3- Diabetes mellitus: Fisiopatologia do acometimento arterial pelo diabetes. Neuropatia diabética. Controle do diabetes mellitus. Fisiopatologia da instalação do pé diabético. O Pé de Charcot. Mal perfurante plantar. Medidas preventivas das complicações do pé diabético. Tratamento das ulcerações do pé diabético. Confecção de palmilhas terapêuticas para pé diabético e com mal perfurante plantar. 4- Hiperhomocisteinemia: Metabolismo da homocisteína. Fisiopatologia do acometimento arterial pela homocisteína. Controle da hiperhomocisteinemia. Farmacologia para o tratamento da elevação da homocisteinemia. 2.2 – Arteriopatias inflamatórias: Fisiopatologia do acometimento inflamatório arterial. Diagnóstico diferencial das vasculites. Fatores de risco: Infecções como causas de vasculites. Câncer e arteriopatias inflamatórias. Doenças do tecido conjuntivo que cursam com vasculites. Diagnóstico diferencial. Vasos mais acometidos. Úlceras vasculares. Tratamento dos fatores de risco. Terapêutica associada Terapêutica imunossupressora: corticosteróides. Pulsoterapia. Drogas imunossupressoras: mecanismo de ação. Efeitos colaterais. Controle das complicações do uso dos imunossupressores. 2.3 - Medidas terapêuticas para reabilitação do paciente claudicante. 2.4 . Medidas terapêuticas para reabilitação do paciente amputado. 2.5 – Arteriopatias congênitas e angiodisplasias: Fisiopatologia do acometimento arterial. Terapêutica de suporte e de reabilitação. Uso de substâncias esclerosantes. Laserterapia. Acompanhamento e medidas de reabilitação das alterações ósteo-articulares das angiodisplasias. 2.6 – Arteriopatias vasomotoras – Fisiopatologia. Formas clínicas. Quadro clínico de cada arteriopia vasomotora. Diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Terapêutica específica para cada caso. 3. **Flebopatias**: Anatomia. Fisiologia da circulação venosa. Fisiologia do retorno venoso. Fisiologia da coagulação e do sistema fibrinolítico. Fisiopatologia da hipertensão venosa. – Tromboses venosas: Fisiopatologia do evento trombótico. Diagnóstico diferencial da trombose venosa. Pesquisa dos fatores de risco: trombofilias adquiridas. Trombofilias hereditárias. Farmacologia do tratamento anticoagulante: Heparinas não fracionadas. Heparinas de baixo peso molecular. Acompanhamento do paciente anticoagulado. - Embolia pulmonar. Diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Terapêutica fibrinolítica. Terapêutica anticoagulante. Hipertensão pulmonar. 3.3 - Doença venosa crônica: Classificação CEAP. 3.3.1 – Doença venosa hereditária: Varizes essenciais. Diagnóstico diferencial. Terapêutica medicamentosa: Farmacologia dos venotônicos. Substâncias esclerosantes. Uso da radiação laser no tratamento. 3.3.2 – Insuficiência venosa crônica: Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Terapêutica medicamentosa. Tratamento tópico: arsenal terapêutico disponível. Terapia compressiva: compressão elástica. Tipos de meias compressivas. Indicações para o uso de cada tipo. 3.3.3 - Reabilitação do paciente com doença venosa e seqüelas articulares. 4. **Linfopatias**. Anatomia da circulação linfática. Fisiologia da circulação linfática. Fisiopatologia do retorno linfático. 4.1 – Doenças linfáticas congênitas e hereditárias. Linfedema de Milroy. Linfedema precoce. Linfedema tardio. Linfangiodisplasias. Diagnóstico diferencial. Terapêutica medicamentosa. 4.2 – Linfopatias adquiridas: Linfangites superficiais. Linfangites profundas. Linfedema compressivo. Quadro clínico. Diagnóstico diferencial. Terapêutica. Profilaxia das complicações. 4.3 - Reabilitação do paciente com linfopatia. Terapia física complexa nas linfopatias congênitas e adquiridas. 5. **Úlceras associadas às doenças vasculares**: Fisiopatologia do dano tecidual: alterações do processo de cicatrização. 5.1 – Úlceras venosas. Diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Terapêutica medicamentosa. Compressão elástica e inelástica. Curativos oclusivos: indicação do uso de cada tipo. 5.2 – Úlceras arteriais. Diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Terapêutica medicamentosa: uso de substâncias vasoativas. Substâncias vasodilatadoras. Indicação do uso de prostaglandinas. Curativos oclusivos: indicações de acordo com a lesão. 6. **Métodos de diagnóstico não invasivos**. 6.1 Ergometria. Fisiologia da marcha. Protocolo para claudicação intermitente. Monitoramento cardíaco. Eletrocardiograma em exercício

e em repouso. 6.2 Ultrassonografia: Princípio físico do ultra- som e aplicação na Angiologia. Fluxometria ultra-sônica. Índice tornozelo-braquial. Índice de pressões segmentares. 6.3 Pletismografia a ar: Princípio físico. Aplicação em Angiologia. 6.5 Monofilamento de 10 gramas: Técnica de realização. Análise dos resultados. **7. Métodos de diagnóstico invasivos.** 7.1 Angiografias por contraste. Iatrogenia pela solução de contraste. Angiografia digital. 7.2 Flebografias. Técnicas de punção. Meios de contraste. Iatrogenias. Análises das imagens. 7.3 Linfografia. Meios de contraste. Efeitos colaterais. Iatrogenias. Técnica de obtenção das imagens. Análise das imagens. 7.4 Linfocintilografia radioisotópica. Meios de contraste. Efeitos colaterais. Iatrogenias. Técnica de obtenção das imagens. Análise das imagens. 7.5 Angioressonância. Princípio físico. Meios de contraste. Efeitos colaterais. Iatrogenias. Técnica de obtenção das imagens. Estudo das imagens. 7.6 Angiotomografia. Princípio físico. Meios de contraste. Efeitos colaterais. Iatrogenias. Técnica e análise das imagens. **9. Doenças reumatológicas mais comumente associadas a angiopatias.** 9.1 Lupus eritematoso. Mecanismo de lesão vascular. Diagnóstico diferencial. Vasos mais acometidos. Terapêutica associada. 9.2 Esclerodermia. Mecanismo de lesão vascular. Diagnóstico diferencial. Vasos mais acometidos. Úlceras vasculares. Terapêutica associada. 9.3 Artrite reumatóide. Mecanismo de lesão vascular. Diagnóstico diferencial. Vasos mais acometidos. Úlceras vasculares. Terapêutica associada. 9.4 Dermatomiosite. Mecanismo de lesão vascular. Diagnóstico diferencial. Vasos mais acometidos. Úlceras vasculares. Terapêutica associada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Brito CJ.** et al. Cirurgia Vascul, Cirurgia Endovascular e Angiologia. 2 volumes.2ª. ed, Editora Revinter, Rio de Janeiro, 2008. **Maffei FHA.** et al. Doenças Vasculares Periféricas, 2 volumes, 4ª. ed, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008

### ➤ MÉDICO CARDIOLOGISTA

Anamnese e exame físico do paciente com suspeita de cardiopatia. Eletrocardiograma normal e alterado. Indicações do teste ergométrico. Radiografia de tórax no cardiopata. Insuficiência cardíaca sistólica e diastólica. Flutter e fibrilação atrial aguda e crônica. Síncope. Hipertensão arterial primária e secundária. Diabetes e doença cardiovascular. Dislipidemia. Síndrome metabólica. Doença coronária crônica. Síndromes coronárias agudas. Cardiomiopatias. Pericardites. Endocardite aguda. Tromboembolismo pulmonar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Libby P, Bonow RO, Mann DL, Zipes DP (Ed). *Braunwald's heart disease : a textbook of cardiovascular medicine*. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2007. / Sociedade Brasileira de Cardiologia. *VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão*. Arq Bras Cardiol 2010; 95(1 supl.1): 1-51. / Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Disponível em [www.cardiol.br](http://www.cardiol.br)

➤ **MÉDICO – CIRURGIÃO GERAL**

O atendimento inicial ao paciente politraumatizado, choque: conceito, fisiopatologia e tratamento, controle hidreletrolítico em cirurgia, manejo pré-operatório: estado nutricional; indicações de alimentação parenteral; cuidados com o paciente hipertenso, nefropata, cardiopata, hepatopata, diabético e idoso. Cicatrização de feridas operatórias, complicações da incisão cirúrgica. Queimados: tratamento e fisiopatologia. Esôfago: anatomia; fisiologia; anomalias congênitas; alterações da motilidade; tumores; traumatismos e hérnia de hiato. Diafragma: alterações congênitas; trauma. Estômago e duodeno: anatomia e fisiologia; anomalias congênitas; patologias inflamatórias (complicações e tratamentos); tumores; trauma. Intestino delgado: anatomia e fisiologia; anomalias congênitas; patologias inflamatórias; síndrome de má absorção; tumores; trauma. Cólon, reto e ânus: anatomia e fisiologia; anomalias congênitas; patologias inflamatórias; megacólon; patologias vasculares; doença diverticular; tumores; patologias orificiais; trauma. Fígado e vias biliares; anatomia e fisiologia; anomalias congênitas; inflamações hepáticas, parenquimatosas e ductais; tumores de vias biliares; litíase biliar; doenças inflamatórias da vesícula biliar; trauma; Pâncreas: anatomia e fisiologia; anomalias congênitas; pancreatites; tumores; trauma. Parede abdominal: hérnias: anatomia e fisiologia; congênitas e adquiridas; complicações; tratamento. Abdome agudo: classificação; conduta diagnóstica e tratamento. Tórax: anatomia e fisiologia; trauma: diagnóstico e conduta. Cabeça e pescoço: anatomia cirúrgica cervical; trauma cervical (tipos e conduta) e noções de Trauma bucomaxilofacial. Aparelho urinário: anatomia e fisiologia; anomalias congênitas; doença calculosa; obstruções; tumores; trauma. Infecção e antibióticos em cirurgia. Patologias vasculares: trombozes venosas; obstruções arteriais periféricas.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BIROLINI, D. Condutas em Cirurgia de Urgência. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1ª Ed., 2003. / FAHEL, E., SAVASSI-ROCHA, PR. Abdome Agudo Não –Traumático. Rio de Janeiro, Ed. Medbook, 2008. / FREIRE, E.C.S. Trauma: A Doença dos Séculos. 368 Cirurgias do Brasil. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu. 2001. / LÁZARO, A. Hérnias. Rio de Janeiro, Ed. Roca, 2ª Ed., 2006. / MAIA, A.M., IGLESIAS, A.C.R.G. Complicações em Cirurgia – Prevenção e Tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005. / MATTOX, Kenneth L., Feliciano, D.V., Moore, E.E. (eds). Trauma. 4th ed. New York: MacGraw-Hill, 2000. / SAAD, R., VIANA SALES, R., RORIZ, W., MAIA, AM. Tratado de Cirurgia do CBC. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 2009. / SAAD JR., R., RORIZ, W., XIMENES NETTO, M., FORTE, V. Cirurgia Torácica Geral. Ed. Atheneu, 2005. / TOWNSEND, SABISTON. Tratado de Cirurgia. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 16ª Ed., 2003. / VINHAES, J.C. Clínica e Terapêutica Cirúrgicas. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara-Koogan, 2ª Ed., 2003.

➤ **MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA e Demais cargos de Médico**

Promoção da saúde: atenção primária, atenção secundária e atenção terciária. Esquemas de vacinação no adulto. Exames complementares na prática clínica. Terapêutica em medicina interna, drogas e seus efeitos colaterais. Doenças infecciosas: doenças exantemáticas, estafilococcias, estreptococcias, dengue, DST, tuberculose, candidíase, herpes-zóster, Aids, leptospirose, tétano, raiva, hanseníase, parasitoses intestinais, leishmaniose, cólera. Doenças esofágicas, gástricas



,intestinais, coloproctológicas, hepáticas, vesiculares, pancreáticas e do peritônio. Doenças do trato respiratório superior, DPOC, asma brônquica, pneumoconioses, pneumotórax, doenças da pleura, apneia do sono. Hipertensão arterial, coronariopatia isquêmica, arritmias, miocardiopatias, febre reumática, endocardites, insuficiência cardíaca, valvopatias orgânicas, tamponamento cardíaco. Distúrbios hidreletrolíticos e ácido-básicos. Doenças renais agudas e crônicas, litíase, doenças da bexiga e da próstata. Doenças do aparelho genital feminino. Doenças neoplásicas e paraneoplasias. Obesidade, desnutrição, diabete melito, tireopatias, gota, hipovitaminoses, dislipidemias. Distúrbios da crase sanguínea, anemias, leucemias e linfomas. Artrite, osteoartrose, osteoporose, DORT, espondilite anquilosante, síndrome do túnel do carpo, fibromialgia, fadiga crônica. Meningites, encefalites, TCE, vasculopatias encefálicas, doenças degenerativas, doenças desmielinizantes, síndromes demenciais, doenças dos pares cranianos. Afecções neuropsiquiátricas, alcoolismo, tabagismo, uso de drogas ilícitas. Medicina geriátrica. Doenças oculares comuns, vícios de refração. Doenças otorrinolaringológicas comuns: surdez, otites, rinites e sinusites. Doenças dermatológicas comuns, lesões elementares da pele. Doenças congênitas. Emergências médicas: noções gerais, abdômen agudo, traumatismos, fraturas, queimaduras, intoxicações exógenas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FAUCI, A.S.; BRAUNWALD, E.; KASPER, D.L.; HAUSER, S.L.; LONGO, D.L.; JAMESON, J.L. & LOSCALZO, J. - HARRISON'S Principles of INTERNAL MEDICINE. 17<sup>th</sup>ed, McGrawHill Medical, 2009. / McPHEE, S.J.; PAPADAKIS, M.A. & RABOW, M.W. - 2011 CURRENT Medical Diagnosis & Treatment. 50<sup>th</sup>ed, McGrawHill Medical, 2011. / PORTO, C.C. - VADEMECUM DE CLÍNICA MÉDICA. 3<sup>a</sup> ed, Ed. Guanabara Koogan, 2010.

### **➤ MÉDICO DERMATOLOGISTA**

Anatomia, fisiologia e imunologia do tegumento. Semiologia e métodos complementares em dermatologia. Doenças eritematosas. Dermatoses eritemato-escamosas. Dermatoses papulosas. Doenças vesico-bolhosas. Dermatoses atroficas e escleroticas. Discromias. Eczemas. Hipodermite e lipodistrofias. Dermatoses neutrofilicas e eosinofilicas. Purpuras e afecções vasculares. Afecções granulomatosas de etiologia não infecciosa. Pruridos, prurigos e urticarias e afins. Imunodeficiências. Dermatoviroses. Dermatozoonoses. Infecções bacterianas da pele. Micobacterioses. Treponematoses. Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Micoses superficiais, subcutaneas e sistemicas. Leishmanioses e demais protozooses de interesse dermatologico. Afecções dos anexos cutâneos. Doenças metabólicas e histiocíticas de interesse dermatologico. Farmacodermias. Doenças auto imunes de interesse dermatologico. Dermatoses pre-cancerosas. Neoplasias epiteliais. Neoplasias melanocíticas. Cistos e neoplasias mesenquimais. Linfomas e pseudo linfomas. Dermatoses paraneoplásticas. Genodermatoses. Afecções das mucosas. Fotodermatoses. Terapêutica dermatológica

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Azulay - DERMATOLOGIA- 5a Edição revisada e atualizada, Guanabara Koogan S.A Rio de Janeiro, 2011. / Sampaio,SA, Rivitti EA - DERMATOLOGIA- 3a Edição, Artes Médicas Ltda, São Paulo, 2008. / Wolff K, Goldsmith SI et al: FITZPATRICK's DERMATOLOGY IN GENERAL MEDICINE,7ºEd. Mc Graw Hill, New York, 2007. / Burns T, Breathnach S, Cox N, Griffiths C: ROOK's TEXTBOOK of DERMATOLOGY 8ª Ed. Wiley-BlackWell, UK, 2010. / Ministério da Saúde.GUIA PARA O CONTROLE DA HANSENÍASE - Brasília- 3ª Ed. 2002.

### **➤ MÉDICO ENDOCRINOLOGIA**

Biologia Molecular. Neuroendocrinologia. Doenças da tireóide. Paratireóide e doenças osteometabólicas. Doenças das adrenais. Gônadas. Pâncreas Endócrino. Obesidade. Dislipidemia. Endocrinologia Básica. Métodos Diagnósticos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

WILLIAMS Textbook of Endocrinology, 2008. / GREENSPAN: Basic and Clinical Endocrinology, 2007. / VILAR: Endocrinologia Clínica, 2006.

### **➤ MÉDICO GASTRO/ENDOSCOPIA**

Fisiologia, Semiologia e Farmacologia do Trato Digestório. Parasitoses. intestinais. Gastroenterites infecciosas. Diarreia aguda e crônica. Doença do Refluxo Gastroesofágico. Distúrbios de Motilidade do Esôfago. Neoplasias de esôfago. Doença péptica astroduodenal. Neoplasias gástricas. Infecções agudas e crônicas do intestino delgado. Doença celíaca. Síndrome do Intestino Irritável. Doenças inflamatórias intestinais (Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa). Doença diverticular do cólon. Poliposes colônicas. Neoplasias de cólon (benigna e maligna). Pancreatite aguda e crônica. Neoplasias de pâncreas. Litíase biliar. Doenças da árvore biliar. Colângiocarcinoma. Hepatites virais. Hepatite alcoólica. Hepatopatias crônicas. Cirrose hepática. Síndrome de Hipertensão Porta e suas complicações. Nódulo hepático. Hepatocarcinoma. Helicobacter pylori. Hemorragia Digestiva Alta. Hemorragia Digestiva Baixa. Síndrome de Icterícia. Síndrome consumptiva.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FAUCI, A.S.; BRAUNWALD, E.; KASPER, D.L.; HAUSER, S.L.; LONGO, D.L.; JAMESON, J.L. & LOSCALZO, J. - HARRISON'S Principles of INTERNAL MEDICINE. 17<sup>th</sup>ed, McGrawHill Medical, 2009. / McPHEE, S.J.; PAPADAKIS, M.A. & RABOW, M.W. - 2011 CURRENT Medical Diagnosis & Treatment. 50<sup>th</sup>ed, McGrawHill Medical, 2011. AUSIELLO,D/GOLDMAN,L Cecil - Tratado de Medicina Interna - 23a. Edição.

## ➤ MÉDICO HEMOTERAPIA/HEMATOLOGIA

**HEMOTERAPIA:** Seleção de candidatos à doação de sangue, coleta de sangue e efeitos adversos à doação, Fracionamento do sangue e armazenamento dos hemocomponentes. Controle da qualidade. Imunologia dos glóbulos vermelhos: antígenos e anticorpos eritrocitários e sua importância na prática médica. Seleção pré-transfusional dos hemocomponentes; Indicações das transfusões: Transfusão de plaquetas, concentrados de hemácias, de plasma e de crioprecipitado; Transfusão nas hemoglobinopatias; Transfusão em emergências; Transfusão maciça; Transfusão neonatal; Trombocitopenia neonatal; Doença hemolítica do feto e do recém-nascido; suporte hemoterápico nas coagulopatias, CID; Aloimunização pós-transfusão e refratariedade à transfusão de plaquetas; Aféreses terapêuticas; Eventos adversos à transfusão de sangue; Investigação e notificação de eventos adversos à transfusão; Sangrias Terapêuticas; Diagnóstico diferencial das anemias; Hemoterapia na prática clínica, nas cirurgias e nos transplantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mollison's Blood transfusion in Clinical Medicine. 11th Edition, Blackwell Publishing, 2005. Technical Manual. 15th. Edition AABB Presss, 2005 (www.aabb.org). HARMENING, Denise. Técnicas Modernas em Banco de Sangue e Transfusão, Revinter. 4a. Edição, 2006. Portaria MS nº1353, DOU1 de 14 de junho de 2011.

**HEMATOLOGIA:** Produção, funções e distúrbios das células sanguíneas; anemia ferropriva; anemia na insuficiência renal crônica e em outras doenças crônicas; anemia sideroblástica; anemia aplástica; anemia nas endocrinopatias; anemia megaloblástica, deficiência de cobalamina e de folato; outras anemias por déficit nutricional; hemoglobinúria paroxística noturna; esferocitose hereditária; distúrbios das hemácias por anormalidades enzimáticas; talassemias; doença falciforme; anemias hemolíticas; crioglobulinemia; porfírias; metemoglobinemia e outras dis-hemoglobinemias; doenças por sobrecarga de ferro; doenças de armazenamento lipídico; amiloidoses; policitemia vera; mielofibrose; leucemias agudas e crônicas; linfoma não-Hodgkin; linfoma de Hodgkin; síndromes mielodisplásicas; mieloma múltiplo e outras doenças das células plasmáticas; macroglobulinemia de Waldenström; coagulopatias e trombofilias; CID e fibrinólise; distúrbios qualitativos e quantitativos das plaquetas; púrpura trombocitopênica idiopática; púrpura de Henoch-Schönlein; púrpura senil; hemofilias; doença de Von Willebrand; distúrbios hemostáticos nas hepatopatias e nefropatias; síndrome de lise tumoral; infecção no hospedeiro imunocomprometido; paraneoplasias em tumores hematológicos; exames laboratoriais em hematologia; terapêutica medicamentosa e transfusional em hematologia; emergências em hematologia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAUCI, A. S.; BRAUNWALD, E.; KASPER, D. L.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; JAMESON, J. L. & LOSCALZO, J. (eds.). - **HARRISON'S Principles of Internal Medicine**. 17<sup>th</sup> ed, McGraw-Hill Medical Publishing Division, 2008. / KAUSHANSKY, K.; LICHTMAN, M. A.; BEUTLER, E.; KIPPS, T. I.; SELIGSOHN, U. & PRCHAL, J. - **Williams Hematology**. 8<sup>th</sup> ed, McGraw-Hill, 2010. / McPHEE, S.J.; PAPADAKIS, M.A. & RABOW, M.W. - **2011 CURRENT Medical Diagnosis & Treatment**. 50<sup>th</sup> ed, McGrawHill Lange, 2011.

➤ **MÉDICO GINECOLOGISTA/OBSTETRÍCIA**

**Ginecologia** - Anatomia. Embriologia do sistema urogenital e mamário. Semiologia. Propedêutica em ginecologia. Fisiologia. Bioesteroidogênese e farmacologia dos hormônios. Puberdade normal e anormal. Síndrome pré-menstrual. Vulvovaginites. Sangramento uterino anormal. Endometriose. Dor pélvica. Doença inflamatória pélvica. Calendário vacinal da mulher. Climatério. Amenorréias. Hiperandrogenismo. Hiperprolactinemias. Estados interssexuais. Infertilidade. Anticoncepção. Doenças sexualmente transmissíveis. Patologia benigna de mama. Patologia benigna de vulva. Patologia benigna de vagina. Patologia benigna de colo uterino. Patologia benigna de corpo uterino. Patologia benigna de ovário. Patologia maligna de mama. Patologia maligna de vulva e vagina. Patologia maligna de colo uterino. Patologia maligna de corpo uterino. Patologia maligna de ovário. Distopias genitais. Emergências ginecológicas. Ginecologia operatória. Aspectos ético e médico – legais em ginecologia. **Obstetrícia** – Embriogênese e desenvolvimento fetal. Anexos do embrião e feto. Trocas materno ovulares. Endocrinologia do ciclo gestativo. Estudo da bacia. Estática fetal. Contratilidade uterina. Mecanismo de parto. Alterações do organismo materno na gravidez. Propedêutica na gravidez: Diagnóstico de gravidez, anamnese, exame físico, exames complementares. Assistência pré-natal. Infecções congênitas. Parto, puerpério e lactação normais (estudo clínico e assistência). Analgesia e anestesia. Doenças intercorrentes do ciclo grávido puerperal. Doença hipertensiva (específica e não específica) da gestação. Abortamento. Prenhez ectópica. Neoplasia trofoblástica gestacional. Implantações heterotrópicas da placenta. DPP. Distúrbios da hemocoagulação, embolia amniótica e choque. Polidramnia, oligodramnia e amniorrexe prematura. Prematuridade. Gemelidade. Hidropsia fetal imune e não imune. Gravidez prolongada. Patologia das membranas, placenta e cordão umbilical. Anomalias congênitas. Gravidez de alto risco. Medicina fetal. Patologias do parto, puerpério e lactação. Tocurgia. Indicações de cirurgias no ciclo gestativo. Mortalidade materna e perinatal. Aspectos médico-legais e éticos em obstetrícia.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

**Ginecologia:** Berek, Jonathan S. **Berek & Novak's Gynecology**. 14ª edição, Lippincott Williams & Wilkins, 2007. / Schorge, John O. ; Schaffer, Joseph I. ; Halvorson, Lisa M. ; Hoffman, Barbara L. ; Bradshaw, Karen D. ; Cunningham, F. Gary . **Williams Gynecology**. edição, McGraw-Hill , 2008. / Ministério da Saúde. **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes, Norma Técnica**. 2ª edição , 2005. **Obstetrícia:** Cunningham, F. Gary ; Leveno, Kenneth J. ; Bloom, Steven L. **Williams Obstetrics**. 23ª edição, McGraw-Hill, 2010. / Gabbe, Steven J. ; Niebyl, Jannifer R. ; Simpson, Joe Leigh. **Obstetrics: Normal & Problem Pregnancies**. 5ª edição, Churchill Livingstone, 2007. / Rezende, Jorge ; Montenegro, Carlos Antonio B. ; Filho, J Rezende. **Obstetrícia**. 11ª edição, Guanabara Koogan, 2010. / Ministério da Saúde. **Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia antirretroviral em gestantes**. 5ª edição, 2010.

➤ **MÉDICO INTENSIVISTA**

Equilíbrio hidroeletrólítico. Equilíbrio ácido-base. Pneumonia comunitária grave. Insuficiência respiratória aguda. Síndrome de angústia respiratória aguda. Ventilação mecânica. Sedação, analgesia e relaxamento muscular. Sepsis. Antibioticoterapia. Monitorização hemodinâmica. Emergências hipertensivas. Choque circulatório. Síndromes coronarianas agudas. Arritmias cardíacas. Parada cardiorrespiratória. Traumatismo cranioencefálico. Hipertensão intracraniana. Acidentes vasculares encefálicos. Epilepsia. Miastenia gravis. Síndrome de Guillain-Barré. Insuficiência renal aguda. Métodos dialíticos. Insuficiência hepática aguda. Hemorragia digestiva. Dengue. Meningite. Tétano. Leptospirose. Tuberculose. Nutrição enteral e parenteral

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Irwin and Rippe's *Intensive Care Medicine*, 6<sup>th</sup> ed., Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 2008. / Knobel, Elias. *Condutas no paciente grave*, 3<sup>a</sup> ed., Atheneu, São Paulo, 2006. / David, Cid Marcos. *Medicina Intensiva-AMIB*, Revinter, Rio de Janeiro, 2004. / *Harrison's Principles of Internal Medicine*, 17<sup>th</sup> ed., MacGraw Hill, 2008.

➤ **MÉDICO MASTOLOGISTA**

Anatomia e Embriologia da mama; Histologia e Fisiologia da mama; Anomalias do desenvolvimento mamário; Anamnese e exame físico; Diagnóstico clínico das alterações mamárias; Métodos diagnósticos complementares; Técnica e interpretação de mamografias; Imaginologia mamária; Propedêutica invasiva; Fisiologia da lactação; Patologia da lactação; Patologias Benignas: Alterações funcionais benignas da mama; Histopatologia das lesões benignas da mama; Neoplasias benignas; Doenças infecciosas da mama; Dor mamária; Necrose gordurosa da mama; Fluxos papilares; Cirurgias das alterações benignas da mama; Patologia mamária na infância e na adolescência; Patologia mamária no homem; Carcinogênese mamária; História natural do câncer de mama; Biologia celular e molecular no câncer de mama; Genética e câncer de mama; Imunologia do câncer de mama; Epidemiologia e fatores de risco do câncer de mama; Sinais e sintomas do câncer de mama; Prevenção primária do câncer de mama; Detecção precoce do câncer de mama; Lesões não palpáveis de mama; Tumor filodes e sarcomas; Carcinoma in situ de mama; Estadiamento do câncer de mama; Fatores prognósticos do câncer de mama; Cirurgia do câncer de mama; Linfonodo Sentinela; Hormonioterapia do câncer de mama; Princípios de quimioterapia; Quimioterapia do câncer de mama; Carcinoma inflamatório; Câncer de mama na gravidez e lactação; Câncer oculto de mama; Doenças de Paget; Citologia e Histopatologia do câncer de mama; Câncer de mama nas jovens e idosas; Câncer de mama bilateral; Princípios de Radioterapia; Radioterapia no câncer de mama; Recidivas locais pós cirurgia; Seguimento após câncer de mama; Reabilitação e Suporte: Linfedema de Membro Superior: prevenção e tratamento; Fisioterapia no câncer de mama; Aspectos psicossociais do câncer de mama; Tratamento Paliativo; Cirurgia Plástica das Mamas: Reconstrução mamária; Princípios de cirurgia estética das mamas; Medicina Legal: Bioética e Mastologia; Medicina Legal e Social aplicada.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BLAND, Kirby Y.; COPELAND, E. M. The Breast Comprehensive management of benign and malignant diseases. WB Saunders Company, 1998. / HARRIS IR, Lippman M E, MORROW M, OSBORNE C K. Diseases of the breast. 2nd ed. Lippincot Williams & Wilkins, 2000. / CHAGAS, C.R. et al. Tratado de Mastologia da Sociedade Brasileira de Mastologia, 1ªedição Ed. Revinter, 2010.

### **➤ MÉDICO NEONATOLOGIA**

Reanimação Neonatal; Asfixia Perinatal; Exame físico do recém-nascido; Prevenção e tratamento da dor no período neonatal; Nutrição do recém-nascido prematuro e a termo; Manuseio hidroeletrólítico e da glicose; Distúrbios maternos que afetam o feto: Doença hipertensiva da gravidez, Diabetes Melito, Isoimunização Rh e ABO; Infecções Congênitas, Infecção pelo Estreptococos do grupo B, Pneumonia Neonatal, Sepsis precoce e tardia, Sepsis fúngica, infecção primária da corrente sanguínea associada a cateter venoso central; Sistema Nervoso Central: Hemorragia Intra Craniana, Convulsão Neonatal; Sistema Respiratório: Desenvolvimento Pulmonar, Síndrome do Desconforto Respiratório, Apnéia da Prematuridade, Hérnia Diafragmática Congênita, Síndrome de Aspiração de Mecônio, Pneumonia Neonatal, Taquipnéia Transitória do recém-nascido, Hemorragia Pulmonar, Escape de ar pulmonar, Displasia Broncopulmonar; Oxigenioterapia; Sistema Cardiovascular: abordagem do recém nascido com doença cardiovascular, Hipertensão Pulmonar Persistente, Persistência do Canal Arterial, manejo inicial da taquicardia, choque; Sistema Hematológico: Anemia, Icterícia Neonatal, Policitemia, Metemoglobinemia, Distúrbios de Coagulação e Hemoterapia; Sistema Gastrointestinal: Enterocolite Necrosante, Colestase Neonatal; Distúrbios Renais; Doença Óssea Metabólica da prematuridade; Retinopatia da Prematuridade; Desordens e Doenças de Pele; Anomalias Congênitas: Malformações do Sistema Nervoso Central, Malformações de Parede Abdominal e Trato Gastrointestinal; Malformação do Trato Urinário e Cardiopatias; Síndromes Genéticas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Fanaroff and Martin. Neonatal-Perinatal Medicine. 9ª Edição. 2011. / Cloherty, J.P.; Eichenwald, E.C.; Stark, A.R. Manual de Neonatologia. 5ª Edição. 2005. / Prevention of Perinatal Group B Streptococcal Disease - Revised Guidelines from CDC, 2010. Morbidity and Mortality Weekly Report. November 19, 2010 / Vol. 59 / No. RR-10. / Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita. Manual do Ministério da Saúde, 2006. / Remington and Klein. Infectious Diseases of the Fetus and Newborn. 7ª Edição. 2011. / Guidelines for the Prevention of Intravascular Catheter-related Infections Clinical Infectious Diseases Advance Access published April 1, 2011. / Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria: Condutas 2011.

➤ **MÉDICO NEUROLOGIA**

Semiologia Neurológica, Cefaléia, Dor, Vertigem, Síncope, Transtornos do Sono, Coma, Traumatismos do Sistema Nervoso, Convulsões e Epilepsias, Doenças Cerebrovasculares, Transtornos Cognitivos, Transtornos do Movimento, Transtornos Atáxicos, Doenças do Neurônio Motor, Transtornos do Sistema Nervoso Autônomo, Doenças da Medula Espinhal, Doenças Desmielinizantes, Neoplasias do Sistema Nervoso, Doenças Infecciosas e Parasitárias do Sistema Nervoso, Doenças Priônicas, Transtornos do Sistema Nervoso Periférico, Doenças do Músculo e da Junção Neuromuscular, Doenças Tóxicas e Metabólicas, Manifestações Neurológicas de Doenças Sistêmicas, Transtornos Psiquiátricos, Urgências e Emergências em Neurologia, Interpretação de Estudos Eletrodiagnósticos, Radiológicos e Laboratoriais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Fauci A.S., Braunwald E., Kasper D.L. et al. Harrison's Principles of Internal Medicine. 17th Edition. The McGraw-Hill Companies. 2008. /  
Ropper A.H., Samuels M.A. Adams and Victor's Principles of Neurology. 9th Edition. The McGraw-Hill Companies. 2009.

➤ **MÉDICO ORTOPEDISTA**

Anatomia do aparelho locomotor; Vias de acesso; Princípios de Osteossíntese; Lesões fisárias; Deformidades congênitas; Displasia do desenvolvimento do quadril (Luxação congênita do quadril); Doença de Legg-Perthes; Luxações; Osteocondroses; Síndrome compartimental; Fraturas na criança e no adulto; Osteoartrose; Escorbuto; Sífilis congênita; Raquitismo; Doenças Reumáticas; Doença de Dupuytren; Tenossinovite de DeQuervain; Condropatia fisária proximal do fêmur (epifisiólise); Lesões dos tendões flexores e extensores no membro superior e inferior; Lesões ligamentares; Coalizão tarsal (barras de fusão); Enxertos ósseos; Síndromes compressivas neurológicas; Lesões dos nervos periféricos; Enxertos de nervo; Paralisia Cerebral; Fraturas expostas; Amputações; Incidências radiográficas no aparelho locomotor; Síndrome do túnel do carpo; Síndrome do túnel do tarso; Espondilolistese; Hérnia de disco cervical e lombar; Osteomielite; Artrite Séptica; Artrodeses; Escolioses; Pseudo-artroses; Osteoporose; Artroplastias; Tumores ósseos e lesões pseudotumorais; Remodelação óssea; Lesões meniscais; Doenças metabólicas e endócrinas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Sobotta - *Atlas de Anatomia Humana*, vols. I e II - Editora Guanabara Koogan, 2006. / *Pediatric Orthopaedic* - Tachdjian, 2a.edição, 1990. W.B Saunders, vols. I, II, III e IV. / *Cirurgia Ortopédica de Campbell* - A.H Cresshaw, 8a.edição, Mosby Year Book, Inc, 1996 e edição em português, 1990. / *Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática*, 4a.ed., Sízínio Hebert, Ed.Artmed, 2009. / *Princípios AO do Tratamento de Fraturas*. T.P Ruedi; W.M.Murphy. Edit.Artmed, 2002.

➤ **MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA**

Síndrome de Obstrução Nasal; Rinites agudas, crônicas, atróficas e granulomatosas; Sinusites agudas e crônicas; Complicações das Sinusites; Hemorragia Nasal; Alergia Nasal; Tumores Nasais e Sinusais; Afecções da Orelha Externa; Otites Médias agudas e crônicas; Complicações das Otites; Otosclerose; Síndromes Vestibulares Periféricas; Tumores do Ângulo Ponto-Cerebelar; Hipoacusias de condução, sensoriais e neurais; Paralisia Facial Periférica; Faringoamigdalites agudas e crônicas; Hipertrofia Adenoamigdaliana; Ronco e Síndrome de Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono; Laringites; Paralisias Laringeas; Tumores Laringeos; Trauma nasal; Corpos Estranhos em ORL; Massas Cervicais;

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PAPARELLA MM & SHUMRICK DA - *Otolaryngology*. Second edition. W. B. Saunders Co., Philadelphia, U.S.A., 1982. / MINITI A, BENTO RF & BUTUGAN O - *Otorrinolaringologia Clínica e Cirúrgica*. Edições Atheneu, São Paulo, Brasil, 1993. / COSTA SS, CRUZ OLM & OLIVEIRA JAA - *Otorrinolaringologia - Princípios e Prática*. Artes Médicas Sul Ltda, Porto Alegre, Brasil, 2005. / BLUESTONE CD, STOOL SE & SCHEETZ MD - *Pediatric Otolaryngology*. W. B. Saunders Co, Philadelphia, U.S.A., 1990. / BLUESTONE CD & STOOL SE - *Atlas of Pediatric Otolaryngology*. W. B. Saunders Co, Philadelphia, U.S.A., 1995. / RAMOS BD - Manual de Otorrinolaringologia. *Comitê de Otorrinolaringologia da Sociedade Brasileira de Pediatria*, 1994. / MEIRELLES RC & ATHERINO CCT – *Semiologia em Otorrinolaringologia*. Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2010. / CAMPOS CAH et cols. . *Tratado de ORL*. ABORLCCF, São Paulo, 2002.

➤ **MÉDICO PEDIATRIA**

**Ações básicas de Saúde:** Aleitamento materno. Imunização ativa e passiva. Terapia de reidratação oral. Crescimento e desenvolvimento. Infecções respiratórias agudas. Maus tratos. Acidentes na infância. Obesidade. **Adolescência:** Crescimento físico e desenvolvimento normal e variações. Imunizações. DST e vulvovaginites. Abuso de drogas. **Alergia e imunoalérgicas:** Urticárias. Farmacodermias. Imunodeficiências, rinite e asma. **Cardiologia:** Cardiopatias congênitas. Insuficiência cardíaca. Miocardite. Endocardite. Arritmias. Febre reumática. Endocardite. Hiperlipidemias. **Dermatologia:** Eczemas. Genodermatoses. Infecções bacterianas, fúngicas e viróticas. Zoodermatoses. Estrófulo. Disidrose. Larva migrans. **Emergência:** Intoxicações agudas. Queimaduras. Choque. Iatrogenia. Trauma Pediátrico. **Endocrinologia:** Hipotireoidismo e hipertireodismo. Hiperplasia adrenal congênita. Nanismo. Diabete. Puberdade precoce. **Genética:** Síndrome de Down. Trissomias. Erros inatos do metabolismo. **Gastroenterologia e Hepatologia:** : Diarréia aguda e crônica. Má formações congênitas. Abdômen agudo. Obstrução intestinal. Refluxo gastro-esofágico. Hepatites. Abscesso hepático. Colestase. Constipação intestinal. Síndrome de malabsorção. Doença celíaca. Gastrite. **Hematologia e Oncologia:** Anemias carenciais e hemolíticas. Púrpuras. Leucemias. Linfomas. Hemofilias. Hemoglobinopatias. Tumor de Wilms. Neuroblastoma. Histiocitose. Síndrome Hemolítico Urêmica. **Infectologia e parasitologia:** Sarampo. Rubéola. Exantema súbito e eritema infeccioso. Escarlatina. Caxumba. Coqueluche. Difteria. Tétano. Meningites. Sífilis. Mononucleose . Estafilococcias e estreptococcias. Sepse. Osteomielite. Artrite séptica. Toxoplasmose. Herpes simples. Cossakioses. Varicela-Zoster. Citomegalia. SIDA.



Leptospirose. Doença da arranhadura do gato. Raiva. Parasitoses intestinais. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. **Nefrologia e Urologia:** Glomerulonefrites. Síndrome nefrótica. Pielonefrite. Infecção urinária (ITU). Hematúria. Insuficiência renal aguda. Malformações genito-urinárias. Uretrite. Fimose. Balanopostite. **Neonatologia:** Assistência ao recém nascido na sala de parto. Recém nascido a termo, prematuro e pós-maturo (PIG, AIG, GIG). Asfixia perinatal. Infecções congênitas e adquiridas. Sepsis neonatal. Distúrbios metabólicos, hematológicos e respiratórios. Patologias cirúrgicas. Infecção do estreptococcus do grupo B. Profilaxia da transmissão vertical do HIV. **Neurologia:** Convulsões. Epilepsias. Hiperatividade. Meningoencefalites. Tumor cerebral. Enxaqueca. Acidente vascular cerebral. Traumatismo crânio encefálico. Coma. **Nutrição infantil:** Alimentação do lactente sadio. Desnutrição. Metabolismo hidroeletrolítico. Desidratação. Superidratação. Distúrbios do equilíbrio ácido-base. Disvitaminoses. Nutrição Parenteral. **Ortopedia:** Luxação congênita do quadril. Escoliose e Cifose. Osteocondroses. Doença de Legg-Calvé-Perthes. Síndrome de Osgood-Schlatter, Fraturas. Tumores. **Pneumologia:** Infecção respiratória aguda: amigdalite, sinusite, otite, mastoidite faringite, epigloteite, laringites, bronquite, bronquiolite. Traqueobronquites. Pneumonias. Abscesso pulmonar. Derrame pleural, pneumotórax, empiema. Fibrose cística. Tuberculose. **Reumatologia:** Artrite reumatóide juvenil. Febre reumática. Colagenoses. Vasculites. Doença de Kawasaki. Diagnóstico diferencial dor em membros **Terapia Intensiva:** Admissão e alta em UTI. Transporte do paciente grave. Sistemas: cardiovascular, respiratório, neurológico, renal, endócrino e metabólico, gastrointestinal e onco-hematológico. Patologias cirúrgicas. Emergências alérgicas. Antibioticoterapia. Sedação e analgesia. Oxigenioterapia. Ventilação Respiratória.

## REFRÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kliegman; Behrman; Jenson; Stanton, **Nelson Tratado de Pediatria**, 18ª edição, Volumes 1 e 2, Ed. Elsevier, 2009. / Lopez, Fábio Ancona; Júnior, Dioclécio Campos, **Tratado de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria**, 2ª edição, Volumes 1 e 2, Ed. Manole, 2009. / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde; Departamento de Vigilância Epidemiológica, **Dengue diagnóstico e manejo clínico : criança**, 1ª edição, Ministério da Saúde, 2011. / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/AIDS, **Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso**, 2ª edição, Ministério da Saúde, 2006. / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/AIDS, **Guia de Tratamento Clínico da Infecção pelo HIV em Pediatria**, 3ª edição, Ministério da Saúde, 2006. / Ministério da Saúde. **Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia antirretroviral em gestantes**. 5ª edição, Ministério da Saúde, 2010

## MÉDICO - PNEUMOLOGIA

Asma. Broncoscopia flexível e rígida. Câncer de pulmão. Distúrbios respiratórios do sono. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Doenças do interstício pulmonar. Doenças do mediastino e diafragma. Doenças pleurais. Doenças pulmonares ocupacionais. Farmacologia nas doenças pulmonares. Fibrose cística. Hemoptise. Hipertensão arterial pulmonar. Imagem em pneumologia. Infecções

imunodeficiências do adulto. Manifestações pulmonares de doenças sistêmicas. Métodos de diagnóstico em pneumologia. Micoses pulmonares. Neoplasias benignas do pulmão. Provas de função respiratória. Reabilitação cardiopulmonar. Sinais e sintomas nas doenças respiratórias. Síndrome da angústia respiratória aguda (SARA). Síndromes paraneoplásicas. Supurações pleurais e pulmonares. Tabagismo. Transplante pulmonar  
Tromboembolismo pulmonar. Tuberculose pulmonar e extrapulmonar. Ventilação pulmonar não invasiva e invasiva.

## **REFRÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Fishman AP, Elia JA, Fishman JA, Grippi MA, Senior RM, Allan IP. Fishman's Pulmonary Diseases and Disorders. 4<sup>th</sup> ed. **McGraw-Hill**. 2008. / GINA. Global initiative for asthma. Global strategy for asthma management and prevention. Updated 2009. 92p. / GOLD. Global strategy for the diagnosis, management, and prevention for chronic obstructive lung disease. Updated 2009. 22p. / Murray JF, Nadel JA. Textbook of Respiratory Medicine.5<sup>th</sup> ed. Saunders Elsevier. 2010. / SBPT. Diretrizes brasileiras para pneumonias adquiridas na comunidade em adultos imunocompetentes 2009; J Bras Pneumol 2009; 35(6): 574-601. / SBPT. Diretrizes para cessação do tabagismo – 2008. J Bras Pneumol 2009; 34(10): 845-80. / SBPT. Diretrizes para testes de função pulmonar. J Pneumol 2002; 28 (Supl 3): S2-237. / SBPT. III Diretrizes para Tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. J Bras Pneumol 2009; 35(10): 1018-48.

### **➤ MÉDICO PSIQUIÁTRA**

A Anamnese Psiquiátrica. O Exame Psíquico: A Entrevista E O Exame Psicopatológico. Alterações Psicopatológicas Da: Consciência, Orientação, Atenção, Sensopercepção, Pensamento, Juízo, Afetividade, Vontade, Psicomotricidade, Linguagem, Memória, Inteligência, Cognição. Diagnóstico E Classificação Em Psiquiatria: A Cid-10 E O Dsm-iv Tr. Exames Complementares Em Psiquiatria. "Delirium" E Demência. Transtornos Mentais Em Epilepsia. Abuso E Dependência De Substâncias. Transtornos Do Humor. Esquizofrenia E Transtorno Esquizotípicos. Transtornos Somatoformes E Dissociativos. Transtornos De Ansiedade: Tag, Transtornos Do Pânico, Fobias, Transtornos De Estresse E De Adaptação. Transtorno Obsessivo Compulsivo. Transtorno De Controle Do Impulso. Transtornos De Personalidade. Transtornos Alimentares. Transtornos Associados Ao Ciclo Reprodutor Feminino. Autismo E Transtornos De Desenvolvimento Na Infância. Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade. Emergências Em Psiquiatria. Utilização De: Antipsicóticos, Antidepressores, Estabilizadores De Humor, Hipnóticos, Ansiolíticos, Anticolinesterásicos. Tratamento Farmacológico Empregado Nas Diferentes Patologias Mentais. Indicações E Uso Do Ect E Da Tms No Tratamento De Enfermidades Mentais. Abordagem Psicoterápica Breve Em Instituições: Individual E Grupos. Fundamentos Para O Trabalho Em Equipe Multidisciplinar. Assistência Psiquiátrica: Dilemas E Avanços. A Legislação Sobre Cuidados: A Lei 10.216/ 2001.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOUZA NETO, MÁRIO R, ELKIS, HÉLIO E COL. "PSIQUIATRIA BÁSICA.". 2ª EDIÇÃO - PORTO ALEGRE: ARTMED, 2007. / BASTOS, CLAUDIO LYRA. "MANUAL DO EXAME PSÍQUICO: UMA INTRODUÇÃO PRÁTICA A PSICOPATOLOGIA", 3ª. ED. RIO DE JANEIRO, 2011./ OLIVEIRA, IRISMAR REIS DE, PONDÉ, EDUARDO. "MANUAL DE PSICOFARMACOLOGIA CLÍNICA." - 2ª EDIÇÃO, RIO DE JANEIRO, GUANABARA KOOGAN,2006./ DIRETRIZES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA ( ABP ), SOBRE ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA - ABP 2008. Disponível em [www.abp.org/diretrizes\\_final.pdf](http://www.abp.org/diretrizes_final.pdf). / Hirdes Alice. A reforma psiquiátrica no Brasil: uma (re) visão. Ciênc. saúde coletiva [periódico na Internet]. 2009 Fev [citado 2011 Maio 20]; 14(1): 297-305. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232009000100036&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000100036&lng=pt). doi: 10.1590/S1413-81232009000100036.

### ➤ MÉDICO RADIOLOGISTA

Radiologia convencional, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética da cabeça e pescoço (incluindo temas de neurorradiologia), torax, abdome, aparelho digestivo, aparelho urinário, sistema músculo-esquelético-articular , coluna vertebral e mama, no indivíduo normal e no enfermo. Técnica radiológica e anatomia radiológica.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BONTRAGER, Kenneth L, *Tratado de técnica radiológica*. ed. Guanabara Koogan, 2003. / BRANTE, William E, HELMS, Clyde A. *Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem*. ed. Guanabara Koogan, 2008.

### ➤ MÉDICO REUMATOLOGISTA

Lombalgia, cervicalgia, reumatismo de partes moles fibromialgia, osteoartrite osteoporose, artropatias microcristalinas, espondiloartrites, artrite reumatóide, *lúpus* eritematoso sistêmico, síndrome antifosfolípídeo, esclerose sistêmica, síndrome de Sjögren, dermatopolimiosite, vasculites, diagnóstico diferencial das poliartralgias e poliartrites, Febre reumática artrites infecciosas.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Caio Moreira; Geraldo da Rocha Castelar Pinheiro; João Francisco Marques Neto. (Org.). *Reumatologia Essencial*. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Coogan, 2009, v. 1, p. 188-192. / Gery S. Firenstein, Ralph C. Buydd, Ted Harris, Iain B. McInnes, Shaun Ruddy, John S. Sergent. *Kelley's Textbook of Rheumatology*. 8th ed . Saunders Elsevier 2009. / John H. Klippel, Paul A. Dieppe. *Rheumatology*. 2nd. ed.

➤ **MÉDICO SANITARISTA**

**Vigilância em Saúde:** Conceitos, metodologia de trabalho e formas de intervenção no território. Estratégias de atuação, formas de organização e legislação básica da vigilância epidemiológica, da vigilância sanitária, da vigilância ambiental em saúde e da vigilância à saúde do trabalhador. **Epidemiologia:** Fundamentos, histórico e aplicações. Processo saúde - doença, e seus determinantes. História natural das doenças e níveis de prevenção. Estudos de morbi-mortalidade, fontes de dados e mensuração da morbimortalidade. Indicadores de saúde. Classificação Internacional de Doenças. Medidas de frequência de doenças. Comparação de coeficientes e padronização de taxas. Medidas de risco. Medidas de associação. Distribuição espacial e temporal de doenças. Tipos de estudos epidemiológicos. Epidemiologia das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Epidemias e endemias: conceitos e métodos de identificação, mensuração e monitoramento. Epidemiologia aplicada à administração e ao planejamento em saúde. Estratégias de imunização e avaliação da cobertura vacinal. Bioestatística: apresentação gráfica e tabulação dos dados; noções básicas de teoria da probabilidade e amostragem; testes de hipóteses; medidas de tendência central e dispersão. **Política de Saúde:** Reforma Sanitária Brasileira e a Consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS; princípios fundamentais, diretrizes, atribuições e competências das esferas governamentais do SUS; promoção e proteção da saúde; formas de financiamento e custeio do SUS; organismos organizativos dos gestores do SUS; noção de cidadania e controle social do SUS, Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais. **Planejamento, Programação e Gestão em Saúde:** As normas operacionais do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS 01/96 e NOAS-SUS 01/2002) - formas e modalidades de habilitação de gestão das esferas de governo estadual emunicipal, formas de repasse dos recursos financeiros, Programação Pactuada e Integrada (PPI), pisos e tetos financeiros do SUS; métodos de planejamento e programação em saúde; Monitoramento e avaliação, indicadores de produtividade; conceitos de eficácia, eficiência e efetividade; gestão de recursos humanos; noção de território como espaço de desenvolvimentos das práticas sociais; avaliação e gerenciamento de sistemas locais de saúde; diagnóstico e intervenção de saúde; educação em saúde. **Programas de Saúde:** Programa Nacional de Imunização; Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente; Programas do Idoso, da Hipertensão, do Diabetes, da Tuberculose, da Hanseníase, de DST/AIDS, de Saúde Mental, de Saúde Bucal, de Controle da Dengue. Organização da Atenção Básica: Política Nacional da Atenção Básica e Programa Saúde da Família **Sistemas de Informação em Saúde:** SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica, SIM – Sistema de Informação de Mortalidade, SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação, SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos, SIH/SUS – Sistema de Informação de Internações Hospitalares do SUS, SIA/SUS – Sistema de Informação Ambulatorial do SUS, SIOPS – Sistema de Informação do Orçamento Público em Saúde, SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BRASIL.** Constituição Federal de 1988 - capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200./ **BRASIL.** Emenda Constitucional Nº 29. / **BRASIL.** Decreto-Lei nº 986, de 21/10/1969. Institui normas básicas sobre alimentos. / **BRASIL.** Lei Federal 6.360, de 23/09/1976. DOU 24/09/1976. Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos. / **BRASIL.** Lei Federal 8.078, de 11/09/1990.

DOU 12/09/1990, Suplemento. Dispõe sobre a proteção do consumidor. / **BRASIL**. Lei Federal 8.080, de 19/09/1990. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde. / **BRASIL**. Lei Federal 8.142, de 28/12/1990. Dispõe sobre o controle social e define critérios de repasse financeiro nos Sistema Único de Saúde. / **BRASIL**. Lei Federal 9.782, de 26/01/1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. / **BRASIL**. Lei Federal 10.205, de 21 de março de 2001. DOU 22/03/2001, Seção 1. Dispõe sobre a coleta, / processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue, seus componentes e derivados. / **BRASIL**. Ministério da Saúde, Guia de Vigilância Epidemiológica, 7ª. ed. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Brasília, 2009. / **BRASIL**. Ministério da Saúde, Portaria nº 1602 de 17 de julho de 2006 – Institui em todo o território Nacional os calendários de vacinação. / **BRASIL**. Ministério da Saúde, ANVISA. Resolução - RDC n.º 249, de 05 de setembro de 2002. / **BRASIL**. Ministério da Saúde, Portaria SVS nº 5 de 21 de fevereiro de 2006 – Inclui doenças na relação nacional de notificação compulsória, define doenças de notificação imediata, relação dos resultados laboratoriais que devem ser notificados pelos laboratórios de referência nacional ou regional e normas para notificação de casos. / **BRASIL**. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria 2616, de 12/05/1998. Define diretrizes e normas para a prevenção e controle das infecções hospitalares. / **BRASIL**. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 2.203/96. Institui a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde, NOB – SUS 01/96. Brasília: Ministério da Saúde, 1996. / **BRASIL**. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 373/02. Institui a Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde, NOAS – SUS 01/2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. / **BRASIL**. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. / **BRASIL**. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 648/GM de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). / **BRASIL**. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: A humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS - Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Série B. Textos Básicos de Saúde). / **BRASIL**. Ministério da Saúde. Portaria Nº. 3.252 de 22 de dezembro de 2009. Aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências. / **BRASIL**. Ministério da Saúde. RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. / **BRASIL**. Ministério da Saúde. Resolução RDC Nº 50 21 de fevereiro 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. / **BRASIL**. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Orientações Gerais para a Central de Esterilização. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2001. / **BRASIL**. Ministério do Trabalho. NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (Publicação D.O.U.Portaria GM N.º 485, de 11 de novembro de 2005 16/11/05 e Portaria GM n.º 939, de 18 de novembro de 2008 19/11/0). / **CONSELHO DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO**. Manual do Gestor. SUS o Avanço Democrático da Saúde. Rio de Janeiro: COSEMS-RJ, 2001. / **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Fundação Nacional de Saúde. Programa Nacional de Controle da Dengue. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002. / **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 5, Saúde do Trabalhador. Brasília: MS, 2001. / **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 6, Manual Técnico para o Controle da Tuberculose. Brasília: MS, 2002. / **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Secretaria de Políticas

de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 8, Violência Intrafamiliar. Brasília: MS, 2002. / **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 10, Guia para o controle da Hanseníase. Brasília: MS, 2002. / **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 11, Saúde da Criança. Brasília: MS, 2002. / **Notificação de Maus Tratos Contra Crianças e Adolescentes pelos Profissionais de Saúde/MS-SAS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. / **PAIM, Jairnilson Silva (org.)**. *Saúde, Política e Reforma Sanitária*. Salvador: Fred Lima, 2002. / **PEREIRA, M.** *Epidemiologia: Teoria e Prática* 1. ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. / **ROUQUAYROL, Maria Z.** *Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro: Medsi, 6. ed, 2003. / **ROZENFELD, Suely (org.)**. *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000. / **SIAB**: Manual do Sistema de Informação da Atenção Básica/MS-SAS. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

### ➤ MÉDICO DO TRABALHO

Normas regulamentadoras federais relativas a segurança e medicina do trabalho; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; Atividades e operações perigosas; Atividades e operações insalubres; Comissões internas de prevenção de acidentes; Serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho; Equipamentos de Proteção Individual e coletivo; Acidentes do trabalho; Doenças profissionais; Programa de prevenção de riscos ambientais – PPRA; Segurança e Medicina do trabalho em situações especiais; atividades com inflamáveis, com explosivos, sujeitas a ação de radiações e agentes biológicos; Dermatoses ocupacionais; Distúrbios osteo-musculares relacionados ao trabalho; Doenças músculoesqueléticas relacionadas ao trabalho. Hematopatias e imunopatologias ocupacionais; Neuropatias ocupacionais; Nefropatias ocupacionais; Cardiopatias e vasculopatias ocupacionais; Patologias do aparelho digestivo relacionadas ao trabalho; Patologias auditivas induzidas pelo ruído; Oncologia ocupacional; Toxicologia: intoxicações exógenas e sua relação com o trabalho; Detecção dos agravos a saúde relacionadas com o trabalho; Psicopatologias relacionadas ao trabalho. Sistema Único de Saúde– SUS: - Constituição da República Federativa do Brasil, Capítulo II, seção II- da saúde, artigos 196 a 200; Lei nº 8.080/1990 ; Lei nº 8142/1990. Aspectos epidemiológicos e preventivos.

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, Lei nº 8.080/1990. / BRASIL, Lei nº 8.142/1990. / Brasil, Ministério da Saúde, protocolos de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador in <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/trabalhador/index.php>. / Constituição da República Federativa do Brasil, Capítulo II, seção II- da saúde, artigos 196 a 200. / MENDES, R. *Patologia do Trabalho – Rio de Janeiro: Atheneu, 2003 – 2ª Edição- dois volumes. / Segurança e Medicina do Trabalho – São Paulo: Atlas, 2011 – 67ª edição*

➤ **MÉDICO ULTRASSONOGRAFIA**

Medicina Interna: I) Fígado: a. Anatomia; b. Generalidade; c. Tumores; d. Cistos; e. Abscessos; f. Valores laboratoriais; g. Técnica de exame; h. lesões expansivas; II) Árvore biliar: a. Anatomia; b. generalidades; c. Colelitíase; d. Colecistite; e. Tumores; f. Dilatação; g. Indicação do exame; h. Valores laboratoriais; III) Pâncreas: a. Anatomia; b. Pancreatite; c. Tumores; d. Técnica de exame; IV) Trato g ê n i t o - u r i n á r i o a. Anatomia; b. Técnica de exame; c. Valores laboratoriais; d. Indicações de exame; e. Massas renais; f. Doenças parenquimatosas; g. Uropatias obstrutivas; h. Abscessos, hematomas; i. Anomalias c o n g ê n i t a s ; j . C á l c u l o s k. Bexiga; l. Próstata; m. Testículos; V) Baço: a. Anatomia; b. Técnica de exame; c. Lesões focais; d. Doenças difusas; e. Aneurisma da artéria esplênica; VI) Retroperitônio: a. Anatomia; b. Grandes vasos; c. Massas e adenopatias; d. Adrenais; e. Hemorragia; f. Fibrose retroperitoneal; VII) Diversos: a. Sistemas de vários órgãos; b. Mama; c. Abscessos, coleções fluidas; d. Anatomia vascular; e. Shunts A-V; f. Tórax; g. Invasivo; h. Sistema músculo esquelético; VIII) Trato gastrointestinal: a. Anatomia b. Tumores; c. Obstrução; d. Hérnia; e. Inflamação; IX ) Pescoço: a. Paratireóide; b. Cistos; c. A b s c e s s o s ; d . T u m o r e s ; e . C a r ó t i d a s e j u g u l a r f. Técnica de exame; g. Anatomia; h. Tireóide; X) Estruturas superficiais: a. Cistos, coleções fluidas; b. Tumores; c. Abscessos e hematomas; d. Aneurisma; e. Técnica de e x a m e ; XI ) G e n e r a l i d a d e s : a . T é c n i c a d e e x a m e b. Tempo real; c. Transdutores; d. Imagens gravadas; e. Artefatos; f. Pré-requisito para garantia da q u a l i d a d e d o e x a m e ; G i n e c o l o g i a e O b s t e t r í c i a : OBSTETRÍCIA : I) Primeiro trimestre: a. Saco gestacional; b. Saco vitelino; c. Embrião (desenvolvimento embriológico / correlação ultrassonográfica); d. Ovários (corpo lúteo); e. fundo de s a c o d e D o u g l a s f. abortamento; g. hemorragias da 1ª metade da gestação; h. translucência nucal; II) Segundo e terceiro t r i m e s t r e - A n a t o m i a n o r m a l : a . c r â n i o b. coluna vertebral; c. coração; d. tórax; e. abdome; 1. gastrointestinal 2. gênito-urinário; 3. diversos; f. extremidades; g. posição fetal; h. outros; b. i. crescimento fetal; c. j. m a l f o r m a ç õ e s ; I I I ) P l a c e n t a : a. desenvolvimento; b. posição; c. anatomia; d. membranas; e. cordão umbilical; f. desenvolvimento placentário; g. placenta prévia; h. massas e lesões; i. maturidade/classificação; j. Doppler; k. fisiologia; IV) Avaliação da idade gestacional: a. saco gestacional; b. tamanho do embrião / comprimento cabeça-nádega; c. diâmetro biparietal; d. comprimento do fêmur; e. circunferência abdominal; f. circunferência cefálica; g. diâmetro cerebelar; h. distancia bi-ocular; i. índice cefálico j. maturidade do pulmão fetal; V) Complicações: a. restrição de crescimento intra-uterino (RCIU); 1. simétrico; 2. assimétrico; 3. testes sem stress; 4. perfil biofísico; 5. estudo Doppler; b. gestação múltipla 1. diamniótica; 2. monoamniótica; 3. complicações; c. doenças maternas; 1. diabetes gestacional; 2. diabetes mellitus; 3. hipertensão arterial 4. outros; d. pré-natal; 1. exames pré-natais; 2. rotura prematura das membranas; 3. isoimunização Rh; 4 . p r o b l e m a s r e l a c i o n a d o s c o m o u t e r i n o 5. outros; e. terapêutica fetal; 1. amostras do sangue fetal / transfusões f. pós-parto; 1. hemorragia; 2. infecção; 3. cesárea; 4. outros; VI) Líquido amniótico: a. avaliação; b. p o l i d r â m n i o ; c . o l i g o â m n i o

d. estudo da maturidade de pulmonar fetal; VII) Estudo genético fetal: a. teste do soro materno; b. teste do líquido amniótico; c. amostra do viló coriônico; d. genes dominantes / risco da ocorrência de genes recessivos; VIII) Transferência embrionária. IX) Anomalias fetais: a. craniais; b. faciais; c. cervicais; d. tubo neural; e. parede abdominal f. tórax; g. geniturinárias; h. gastrintestinais; i. esqueléticas j. cardíacas; k. síndromes; l. outras; X) Patologias associadas à gestação: a. leiomiomas; b. tumores ovarianos; c. doenças trofoblásticas d. contração miometrial; e. outras. GINECOLOGIA: I) Anatomia pélvica normal: a. útero; b. corpo; c. endométrio; d. colo; e. vagina; f. ovários; g. trompa de Falópio; h. estrutura de sustentação; i. fundo de saco de Douglas; j. vascularização; k. Doppler Fluométrico; l. estudos correlatos em Ginecologia; m. gastrintestinal; n. geniturinário; o. outros II) Fisiologia: a. ciclo menstrual; b. teste de gravidez; c. gonadotrofina coriônica humana ( $\beta$ -HCG); d. fertilização; III) Pediatria: a. puberdade precoce; b. hematométrio / hematocolpo; c. genitália ambígua; d. outros IV) Infertilidade Endocrinologia: a. contracepção; b. causas; c. medicação e tratamento; d. indução ovulação (monitoração folicular); e. técnica de reprodução assistida (GIFT, FIV, ZIFT); V) Menopausa: a. anatomia; b. fisiologia; c. tratamento; 1. reposição hormonal; d. patologias: 1. hiperplasia; 2. pólipos; 3. câncer do endométrio; 4. câncer do ovário 5. outros; VI) Patologias pélvicas: a. malformações uterinas congênitas b. massas uterinas; c. massas ovarianas; d. endometriose; e. doença policística ovariana; f. doença inflamatória pélvica; g. estudo Doppler h. estudos correlatos em Ginecologia; 1. gastrintetinal; 2. genitirinario i. outros; VII) Patologia do abdome superior associado ou secundária à patologia: ginecológica: a. ascite; b. metástase; c. hidronefroze d. outros; e. infecções; VIII) Cuidados e preparos do paciente / Técnica de exame: a. descrição dos exames; b. síndrome de hipotensão supina; c. controle de doenças infecciosas; d. técnica de exame; e. ar t e f a t o s ; f. princípios de física

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

GIOVANNI GUIDO CERRI & MARIA CRISTINA CHAMMAS. ULTRA-SONOGRAFIA ABDOMINAL, 2ª edição, Revinter, 2009. / AYRTON ROBERTO PASTORE. Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia - Série Ultrassonografia, Edição 2ª, Revinter, 2010. / ARTHUR C. FLEISCHER, DONALD S. EMERSON. Ultra Sonografia Com Doppler Colorido em Ginecologia e Obstetrícia, Editora: Revinter. / SOHN. ULTRA-SONOGRAFIA DA MAMA, Editora Revinter, 2000. / MONTENEGRO & REZENDE FILHO. REZENDE OBSTETRÍCIA, 11a edição, editora Guanabara Koogan. / GENIVAL VELOSO DE FRANÇA. Direito médico, Editora Fundo editorial, BYK 8a edição.



➤ **MEDICO UROLOGIA**

Litíase urinária. Infecções do trato urinário. Hiperplasia Prostática Benigna. Doenças sexualmente transmissíveis. Disfunções neurogênicas da bexiga. Incontinência urinária. Urologia pediátrica. Traumatismos urológicos. Oncologia urológica. Disfunções sexuais Infertilidade masculina. Transplante Renal. Endourologia. Cirurgia urológica laparoscópica.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

LOUIS R. KAVOUSSI; ALAN J. WEIN. Campbell-Walsh: Urology, 9ª EDIÇÃO, Editora: Elsevier. / TANAGHO & MCANINCH: Urologia Geral De Smith, 17ª EDIÇÃO, Editora: Artmed, 2010. / NELSON RODRIGUES NETTO JR. Urologia Prática, Editora: Rocca, 5ª EDIÇÃO.

➤ **MÉDICO VETERINÁRIO**

Aspectos Gerenciais de um Sistema de Vigilância de Enfermidades Transmitidas por Alimentos. Organização do Sistema VETA. Investigação de Surtos. Medidas de Intervenção para Controle e a Prevenção. Ações decorrentes da Investigação de Surtos. Sistemas de Informação. Promoção da Saúde/ Cidades e Municípios Saudáveis: Saúde e Ambiente. Produção e Consumo, Saúde e Ambiente. Vigilância Sanitária no Sistema Único de Saúde. Gestão em Vigilância Sanitária. Vigilância Sanitária: Responsabilidade Pública na Proteção e Promoção da Saúde. Conceito de Saúde e a Vigilância Sanitária: Organização das Práticas de Saúde. Ética da Responsabilidade e a Equidade nas Práticas da Vigilância Sanitária. Risco Epidemiológico e Vigilância Sanitária. Vigilância Epidemiológica e sua Interface com as Práticas da Vigilância Sanitária. Marcos Históricos e Conceituais da Vigilância Sanitária no Brasil. Vigilância Sanitária, segundo as Normas Operacionais Básicas do Ministério da Saúde. Conceitos e área de Abrangência da Vigilância Sanitária. Fatores de Risco. Descrição, Agente Etiológico, Reservatório, Modo de Transmissão, Período de Incubação, Período de Transmissibilidade, Características Epidemiológicas, Prevenção e Controle das seguintes enfermidades: (Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e Leishmaniose Visceral, Raiva, Leptospirose, Raiva, Teníase/Cisticercose, Tuberculose, Brucelose, Cólera, Criptosporidíase, Toxoplasmose, Dengue, Febre Amarela, Doença de Chagas, Botulismo, Doença de Lyme, Febre Maculosa, Criptococose. Giardíase. Febre do Nilo Ocidental. Anisakiase, Influenza A (H1N1), Influenza Aviária (gripe aviária). Conceitos de pandemia, epidemia endemia, hospedeiros, reservatórios e vetores) Características Fundamentais dos Alimentos. Pontos de Controle Críticos e Análise de Perigos. Procedimento Operacional Padrão (Princípios Gerais de Higienização). Boas Práticas de Produção. Boas Práticas de Manipulação. Toxinfecções e Controle Higiêncio Sanitário de Alimentos. Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal. Qualidade da Água: Tratamento Padrões Microbiológicos, Físicos e Químicos. Indicadores de Saúde (Coeficiente de Mortalidade, Letalidade, Morbidade, Prevalência, Incidência). Legislações (Lei 8080. 19 de setembro de 1990. Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviço de Alimentação. Resolução – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA.Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Lei nº 1.283, de 18/12/1950. Aprovado pelo Decreto nº 30.691, de 29/3/1951, alterado pelos Decretos nºs 1.255 de 25/6/1962, 1.236 de 02/9/1994, 1.812 de 08/2/1996 e 2.244 de 04/6/1997

Ministério da Agricultura e do Abastecimento – Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Divisão de Normas Técnicas. Lei Orgânica Municipal de Itaguaí. 02 de agosto de 1990. Portaria nº 518/GM de 25 de março de 2004. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. Ministério da Saúde).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Lei 8080. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília 19 de setembro de 1990. / BRASIL. Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviço de Alimentação. Resolução – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA. / BRASIL. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Lei nº 1.283, de 18/12/1950. Aprovado pelo Decreto nº 30.691, de 29/3/1951, alterado pelos Decretos nºs 1.255 de 25/6/1962, 1.236 de 02/9/1994, 1.812 de 08/2/1996 e 2.244 de 04/6/1997. Ministério da Agricultura e do Abastecimento – Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Divisão de Normas Técnicas. / BRASIL. Lei Orgânica Municipal de Itaguaí. 02 de agosto de 1990. / BRASIL. Conferência Nacional de Vigilância Sanitária. Cadernos de Textos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília. 2001. / BRASIL. Portaria nº 518/GM de 25 de março de 2004. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. Ministério da Saúde. / Epidemiologia & Saúde. Maria Zélia Rouquaryrol; Naomar de Almeida Filho. 6ª Edição. Editora Guanabara Koogan. 2003. / Epidemiologia. Roberto A. Medronho; Kátia Vergetti Bloch; Ronir Raggio Luiz e Guilherme Loureiro Werneck. 2ª Edição. Editora Atheneu. 2009. / Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. Pedro Manuel Leal Germano; Maria Izabel Simões Germano. Varela Editora e Livraria Ltda. 2001. / Zoonosis y Enfermedades Transmisibles comunes al Hombre y a los Animales. Pedro N. Acha; Boris Syfress. Tercera Edición. Volume II. Publicación Científica y Técnica NO.580. Organización Panamericana de la Salud. 2003. / Toxinfecções e controle Higienístico-Sanitário de Alimentos. Betty C. Hobbs; Diane Roberts. 1ª Edição. Varela Editora e Livraria Ltda. 1998. / Tecnologia de Alimentos. Componentes dos Alimentos e Processos. Juan A. Ordóñez. Volume I. Editora Artmed. 2005. / Qualidade e Segurança Microbiológica de Alimentos. Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controle para garantir a Qualidade e Segurança Microbiológica de Alimentos. Comissão Internacional para Especificações dos Alimentos (ICMSF). Varela Editora e Livraria Ltda. 1997. / Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças. Lúcio Alberto de Miranda; Eduardo Mendes Ramos; Paulo Rogério Fontes. Editora UFV. 2006. / Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Miguel Cione Pardi; Jacir Francisco dos Santos; Elmo Rampini de Souza; Henrique Silva Pardi. Volume I e II. Editora UFG. 2001 e 1994. / Doenças Infecciosas e Parasitárias. Textos Básicos de Saúde. Ministério da Saúde. 3ª Edição. Volume I e II. 2004. / Fundamentos da Vigilância Sanitária. Suely Rozenfeld – Organizadora. Editora FIOCRUZ. 2000. / Vigilância Sanitária Desvendando o Enigma. Ediná Alves Costa – Organizadora. Editora EDUFBA. 2008. / Guia de Sistemas de Vigilância das Enfermidades Transmitidas por Alimentos (VETA) e a Investigação de Surtos. Organização Panamericana de la Salud. Organización Mundial de la Salud. 2001. / Saúde e Ambiente Sustentável: estreitando nós. Maria Cecília de Souza Minayo; Ary Carvalho de Miranda. Organizadores. Editora FIOCRUZ. 2002.

➤ **NUTRIÇÃO (Geral e SME)**

Nutrientes: Conceitos básicos de nutrição. Nutrição nas diferentes fases do ciclo de vida. Terapia Nutricional: nas patologias cardiovasculares e pulmonares, no sistema digestivo e glândulas anexas, nas afecções endócrinas e do metabolismo, nas patologias do sistema renal e das vias urinárias, nas doenças infectoparasitárias, nos distúrbios metabólicos, nas doenças neoplásicas, na obesidade, nas anemias, no estresse metabólico, nas alergias e intolerâncias alimentares, nas doenças reumáticas, na desnutrição protéico-energética. Controle Higiênico Sanitário: Fundamentos microbiológicos, Doenças Alimentares, Segurança Alimentar, Higiene em Serviços de Alimentação, APPCC em Serviços de Alimentação. Técnica Dietética: conceito, valor nutritivo, classificação, tipos e características, pré-preparo e preparo dos principais grupos alimentares. Administração de Serviços de Alimentação: planejamento, organização e administração de serviços de alimentação, incluindo cozinhas hospitalares e lactários. Avaliação Nutricional: conceitos e métodos de avaliação nas diferentes fases do ciclo de vida. Nutrição em Saúde Coletiva: epidemiologia dos distúrbios nutricionais: desnutrição infantil, anemia ferropriva, hipovitaminose A, obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, síndrome metabólica, hipertensão arterial. Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição: Política Nacional de Alimentação e Nutrição, Programa Nacional de Alimentação Escolar, Programa Saúde na Escola. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Educação, saúde e alimentação: aspectos, conceitos e métodos de ensino envolvidos nas práticas de educação em saúde e de educação alimentar e nutricional.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. Nutrição em obstetrícia pediátrica. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002. / BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 jun. 2009. Seção 1, p. 2. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 236p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). / \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 61p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). / \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Obesidade- Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 108 p. il. - (Cadernos de Atenção Básica, n. 12) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). / \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2ª. edição, 2010, 72p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). / \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na Escola. Cadernos de Atenção Básica. Série B. Textos de Atenção Básica. Brasília, 2009. / \_\_\_\_\_. Portaria Interministerial nº 1.010 de 8 de maio de 2006. Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 mai. 2006. Seção 1, p. 70. / CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de et. al. A culinária na promoção da alimentação saudável: delineamento e experimentação de método educativo dirigido a adolescentes e a profissionais das redes de saúde e

de educação. *Rev. Nutr.*, Dez 2007, vol.20, no.6, p.571-588. / CONSEA. Princípios e diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília: Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2004. / DIERCKS, M.S. & PEKELMAN, R. Manual para equipes de saúde: o trabalho educativo nos grupos. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de Educação Popular e Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Série B. Textos Básicos de Saúde). / FNDE. Resolução/FNDE/CD/Nº 38, de 16 de julho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 jul. 2009. Seção 1, p. 10. / KAC, Gilberto. Epidemiologia Nutricional. Organizado por Gilberto Kac, Rosely Sichieri e Denise Petrucci Gigante. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Atheneu, 2007./ MAHAN, L.K.; ALIN, M.T. KRAUSE. Alimentos, nutrição e dietoterapia. 11ª. ed. São Paulo: Rocco, 2005. / MEZOMO, Iracema de Barros. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. São Paulo: Editora Manole, 5ª. edição, 2002. / PHILIPPI, Sônia Tucunduva. Nutrição e Dietética. Barueri, SP: Ed. Manole, 2ª. Edição, 2006. / SANTOS, Ligia Amparo da Silva. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. *Rev. Nutr.*, Campinas, 18(5): 681-692, set/out., 2005. / SILVA JUNIOR, Eneo Alves. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. São Paulo: Editora Varela, 6ª. edição, 2010. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2003, 2ª ed. *Rev. Lei nº 8.234/91, resoluções nº 380/2005 e 465/10,*

#### ➤ ORIENTADOR EDUCACIONAL

Ação conjunta do orientador educacional na escola diante dos desafios atuais da educação. As questões pertinentes à orientação educacional: construção do conhecimento, trabalho e meio ambiente. Legislação educacional: Lei 9394/96. Representações sociais: instrumento de pesquisa sobre as concepções dos atores sociais referentes à escola / sociedade. As transformações sócio – políticas, econômicas e culturais no contexto da globalização e da reestruturação produtiva e sua repercussão na escola.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES-MAZZOTI, A. J. “Repensando algumas questões sobre o trabalho infante-juvenil” IN: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Disponível em : [anped.org.br/rbe/numeros/](http://anped.org.br/rbe/numeros/). / BRÜGGER, P. *Educação ou adestramento ambiental?* Florianópolis: Editora Letras Contemporâneas, 1999. / FRIGOTTO, G. *A produtividade da escola improdutiva*. São Paulo: Cortez, 1984. / GENTILI, P. e SILVA T.T. da (orgs.) *A Escola S.A.: quem ganha e quem perde no mercado educacional*. Brasília: CNTE, 1996. / GRAMSCI, Antonio. *A Concepção Dialética da História*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1981. / GRINSPUN, M. P. S. Z. (org.) *Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola*. São Paulo: Cortez, 2008. / MACCARIELLO, Maia do Carmo. “A construção coletiva da escola: consciência, representação e prática social”. In; GRINSPUN, M. P. S. Z. (org.) *Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola*. São Paulo: Cortez, 2008. / MANACORDA, Mario A. *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*. São Paulo: Cortez, 1991. / SAVIANI, D. *Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional*. Campinas: SP: Autores Associados, 1998.

➤ **PSICÓLOGO**

1-Psicologia: dimensão ético-política. 2-Educação como campo de trabalho: desafios e propostas. 3-Psicologia dos grupos: modalidades de intervenção e perspectivas críticas. 4-Exercício da clínica: reforma psiquiátrica e saúde mental. 5-Psicologia nas organizações: planejamento e execução de projetos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Ministério da Saúde – O SUS de A a Z, 2009. (Disponível em <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus\\_3edicao\\_completo.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus_3edicao_completo.pdf) >). / Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome - Política Nacional de Assistência Social – PNAS, 2004. (Disponível em <<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/suas> >). / Conselho Federal de Psicologia – Resolução 010/05 – Código de Ética Profissional do Psicólogo, 2005. (disponível em <<http://www.pol.org.br> > ) . / \_\_\_\_\_-Resolução 007/03 –Manual de Elaboração de Documentos Escritos Produzidos pelo Psicólogo decorrentes de Avaliação Psicológica ,2003. (disponível em <<http://www.pol.org.br> > ) . / \_\_\_\_\_-Resolução 001/99- Sobre Normas de Atuação para os Psicólogos em relação à Orientação Sexual , 1999. (disponível em <<http://www.pol.org.br> >). / \_\_\_\_\_-Resolução 018/02 –Sobre Discriminação Racial ,2002 .(disponível em <<http://www.pol.org.br> > ) . / \_\_\_\_\_Resolução 001/09 –Sobre Registro de Atendimento ,2009. (disponível em <<http://www.pol.org.br> > ) . / Passeti, E. - Direitos Humanos, sociedade de controle e a criança criminosa *in* Direitos Humanos? O que temos a ver com isso?, RJ : editora Contra Capa para o Conselho Regional de Psicologia, 2007. (disponível em <<http://www.crprj.org.br/publicacoes/livros/> > ) . / Fuganti, L. – Biopoder nas políticas de saúde e desmedicalização da vida *in* Direitos Humanos? O que temos a ver com isso?, RJ : editora Contra Capa para o Conselho Regional de Psicologia, 2007. (disponível em <<http://www.crprj.org.br/publicacoes/livros/> > ) . / Miranda, N. –Por Que Direitos Humanos. BH : Autêntica, 2006. / Freire, P. – Educação e Mudança . SP: Paz e Terra, 2002. / Marcondes, A. ; Fernandes, A. e Rocha, M. (Orgs) – Novos possíveis no encontro de Psicologia com a Educação, SP : Casa do Psicólogo, 2010. / Lourau, R. Análise Institucional e Práticas de Pesquisa. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1993. Disponível em : <<http://www.mnemosine.cjb.net/mnemo/index.php/mnemo/article/viewFile/262/429>>. / Barros, R. B. – Grupo : A Afirmação de um Simulacro . Porto Alegre : Sulinas/UFRGS, 2007. / Clot, Y – A função Psicológica do Trabalho . Petrópolis : Vozes, 2006. / Cheniaux, E. – Manual de Psicopatologia . RJ : Guanabara/Koogan , 2008. / Robbins, S. – Comportamento Organizacional. SP: Prentice Hall, 2005. / Cordioli, A. Psicoterapias: Abordagens Atuais. Porto alegre: Artmed, 2008. / Sarreta, F.O. Educação Permanente em Saúde para os trabalhadores do SUS. SP: Editora Cultura acadêmica, 2009. Disponível em: <<http://www.culturaacademica.com.br/> >. / Amarante, P.(Org) - Loucos pela vida : A Trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil, RJ : Editora Fiocruz , 2 edição, 2009.

➤ **PSICÓLOGO - SME**

Direitos humanos e práticas de exclusão na escola. Desafios às práticas coletivas na escola: indisciplina e violência. Escola e relações em rede com serviços de assistência: desafios à intervenção do psicólogo. Saúde e adoecimento na escola: gestão do trabalho e precarização do magistério. Transversalizando as práticas do psicólogo na escola: micropolítica e políticas públicas. Educação, trabalho e saúde: modos de subjetivação. Práticas de exclusão e a produção do fracasso escolar. O movimento institucionalista na educação: estratégias de intervenção. Desafios para a psicologia: sexualidade, drogas, família e outras questões que atravessam a escola. Infância, adolescência e aprendizagem: suas implicações com o projeto político da escola em uma abordagem institucionalista.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ATHAYDE, M.; BARROS, M.E.; BRITO, J.; NEVES, M.Y. (org.) **Trabalhar na escola?** Só inventando o prazer. RIO DE JANEIRO: Edições IPUB/CUCA, 2001. / BOCK, A.M.B. (org.) **Psicologia e compromisso social**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2009. / CASTRO, L.R., BESSET, V.L. (org.) **Pesquisa-intervenção na infância e juventude**. Rio de Janeiro: NAU/FAPERJ, 2008. / MACHADO, A.M., SOUZA, M.P.R. **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. 4ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. / MACHADO, A.M. (org.) **Educação inclusiva: direitos humanos na escola**. São Paulo-Brasília: Casa do Psicólogo/ CFP, 2005. / MACHADO, A.M.; FERNANDES, A. & ROCHA, M.L. (org.) **Novos possíveis no encontro da psicologia com a educação**. 2ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. / MOYSÉS, M.A. A. **A institucionalização invisível: crianças que não aprendem na escola**. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: FAPESP, 2001. / PATTO, M.H.S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1990. / PATTO, M.H.S. (org.) **A cidadania negada: políticas públicas e formas de viver**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. / SAIDON, O.; KAMKHAGI, V.R. (org.) **Análise institucional no Brasil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991. / SOUZA, M.P.R.; TANAMACHI, E.R. & ROCHA, M.L. (org.) **Psicologia e educação: desafios teórico-práticos**. 2ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

➤ **SUPERVISOR EDUCACIONAL:**

**Aspectos filosóficos, sociais e psicológicos da educação:** -Concepções de Educação e tendências pedagógicas. Relações sociais e democratização da escola. Desenvolvimento humano: contribuições de Piaget e de Vigotsky. **Aspectos da Política Educacional:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9394/96). Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990). Plano Estadual de Educação do Rio de Janeiro (Lei Estadual nº 5597/2009). Conselho Nacional de Educação: Pareceres e Resoluções. **Aspectos do Cotidiano Escolar:** Currículos escolares. Projeto político-pedagógico das escolas. Planejamento e avaliação das atividades escolares. **Aspectos da Supervisão e da Gestão Educacional:** Espaços de atuação do Supervisor e do Gestor Educacional. Visão crítica e relações no ambiente escolar. Articulação escola/comunidade. Gestão democrática da escola. Avaliação institucional. **Currículo:** Diferentes concepções de currículo: tradicional, crítica e pós-crítica. Organização curricular: perspectiva disciplinar, integração curricular, ciclos. Planejamento curricular – alternativas no/do cotidiano escolar. Projetos de trabalho

de trabalho. Multiculturalismo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Marcia Angela. *Supervisão Escolar e Política Educacional*. São Paulo: Cortez, 1991. / ALVES, Nilda (org.). *Criar currículo no cotidiano*. São Paulo: Cortez, 2002. / ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – *Lei Federal nº 8.069/1990*. / ESTEBAN, Maria Teresa (org.). *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. / FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). *Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade*. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. / FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 21ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. / GADOTTI, Moacir. *História das Ideias Pedagógicas*. São Paulo: Ática, 2002. / GANDIN, Danilo. *Planejamento como prática educativa*. 18ª ed. São Paulo: Loyola, 2002. / LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. *Lei Federal nº 9.394/1996*. / MOREIRA, Antonio Flávio (org.). *Currículo: políticas e práticas*. São Paulo: Papirus, 2002. / OLIVEIRA, Marta Kohl. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento em processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 1993. / SEBER, Maria da Glória. *Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio*. São Paulo: Scipione, 1997. / SILVA, Tomás Tadeu; MOREIRA, Antonio Flávio (org.). *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo: Cortez, 2002. / RANGEL, Mary e FREIRE, Wendel (orgs.). *Supervisão Escolar: Avanços de Conceitos e Processos*. Rio de Janeiro: Wak, 2011. / SILVA JR, Celestino Alves e RANGEL, Mary (orgs.) *Nove Olhares sobre a Supervisão*. 9ª ed. Campinas: Papirus, 1997. / VALLE, Bertha de B. R., MENEZES, Janaina e VASCONCELOS, Maria Celi. *PEE-RJ: Plano Estadual de Educação: a Trajetória de uma Legislação*. Rio de Janeiro: Quartet/Outras Letras, 2010. / VASCONCELLOS, Celso dos S. *Planejamento – Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad, 1999. / ----- .*Coordenação do Trabalho Pedagógico; do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2000. / VYGOTSKY, Lev. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998. / CANDAU, Vera e MOREIRA, Antônio Flávio. *Multiculturalismo – diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petrópolis: Editora Vozes, 2008. / HERNANDEZ, Fernando. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998. / LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org.). *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2002. / SACRISTÁN, J. G. 3ª ed. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artes. / Médicas, 1998. / SILVA, Tomaz T. da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

### ➤ TERAPIA OCUPACIONAL

Fundamentos da Terapia Ocupacional. Terapia Ocupacional na saúde da mulher (aspectos sociais e culturais na constituição dos papéis sociais e subjetivos. Gênero como categoria socialmente construída e suas repercussões na saúde. Intercorrências clínicas e cirúrgicas e a intervenção do terapeuta ocupacional nas áreas dermatológicas, neurológicas, trauma – queimadura, ortopédicas, ginecológicas, obstétricas, oncológicas, vasculares e psíquicas). Terapia Ocupacional na saúde da criança e do adolescente (aspectos sociais, psíquicos, clínicos, cirúrgicos e alterações do desenvolvimento de origem neurológica, trauma - queimadura, ortopédica, oncológica e a intervenção

do terapeuta ocupacional). Terapia Ocupacional na saúde do idoso (processo de envelhecimento e as disfunções mais comuns que acometem o idoso; o papel da família no cuidado ao idoso, importância das redes de apoio). Recursos tecnológicos em terapia ocupacional – órteses e tecnologia assistiva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEISTEDT, Maureen E. e CREPEAU, Elizabeth Blesedell. Terapia Ocupacional: Willard & Spackman. Rio de Janeiro: Gunabar Koogan, 2002. / ALMEIDA, Marcus Vinicius Machado. Corpo e Arte em Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro: Enelivros, 2004. P. 19-34. / BALLARIN, M. L. G. S. Algumas reflexões sobre grupos de atividades em terapia ocupacional. In: PÁDUA, E. M. M., MAGALHÃES, L. V. Terapia Ocupacional: teoria e prática. 2. Ed. Campinas: Papyrus, 2003. P. 63-76.4. / FERIOTTI, M. L. A atividade como instrumento de transformação das relações institucionais: uma experiência no interior da instituição psiquiátrica. In: PÁDUA, E. M. M., MAGALHÃES, L. V. Terapia Ocupacional: teoria e prática. 2. Ed. Campinas: Papyrus, 2003. P.79-92. / DE CARLO, M. M. R. P., LUZO, M. C. M. Terapia Ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares. São Paulo: Roca, 2004. / CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. / PIRES, L. O. et al. Atenção integral à saúde de mulheres em situação de violência de gênero – uma alternativa para a atenção primário em saúde. Ciência e Saúde Coletiva, vol. 14, no. 4, 2009, p. 1037-1050. Disponível em <http://redalyc.uaemex.mx/pdf/630/63011692006.pdf>. / DUTRA, A. S. ET AL. Caracterização de mulheres hospitalizadas por queimadura. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2011 jan/mar; 19(1):34-9. Disponível online (<http://www.facenf.uerj.br/v19n1.htm>). / PENNA, L. H. G. ET AL. Comunicação sigilosa de sorodiagnóstico positivo para HIV à gestante pela enfermeira obstétrica. REMPEC – Ensino, Saúde e Ambiente. V. 3 n. 1. P. 2-21. Disponível online (<http://www.unipli.com.br/mestrado/rempec>). / CECCIM, R. B., STEDILE, N. L. R. Promoção da saúde com mulheres: qualidade de vida e projetos de felicidade. In: STEDILE, N. L. R., CECCIM, R. B. Ensino e atenção à saúde da mulher: aprendizados da integração da Educação Superior com a rede assistencial. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007. P. 29-44. / UBESSI, L. D., RIGHI, L. B., CECCIM, R. B. A mulher com depressão e a perspectiva das linhas de cuidados em saúde mental, na atenção integral à saúde da mulher. In: STEDILE, N. L. R., CECCIM, R. B. Ensino e atenção à saúde da mulher: aprendizados da integração da Educação Superior com a rede assistencial. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007. P. 83-99. / MARTINS, R. ET AL. A criança com paralisia cerebral no atendimento ambulatorial: atuação da Terapia Ocupacional na Rede de Reabilitação Lucy Montoro – Unidade Ribeirão – UCFMRP – USP. In: UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R., NEGRINI, S. F. B. M. Terapia Ocupacional: diferentes práticas em hospital geral. Ribeirão Preto: Legis Summa, 2009. P. 117-138. / HOLLOWAY, E. Como favorecer o entretenimento progenitor-lactente na unidade de terapia intensiva neonatal. In: PARHAM, L. D., FAZIO, L. S. A recreação na terapia ocupacional pediátrica. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000. P. 171-183. / SILVA, M. B. D. C., CERVI, M. C., CUPO, P. A hospitalização de crianças em unidade de emergência: o papel da Terapia Ocupacional. In: UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R., NEGRINI, S. F. B. M. Terapia Ocupacional: diferentes práticas em hospital geral. Ribeirão Preto: Legis Summa, 2009. P. 47-62. / NEGRINI, S. F. B. M., GRANZOTTI, R. B. G., CERVI, M. C. A atuação do Terapeuta Ocupacional em equipe multidisciplinar de atendimento a crianças e adolescentes portadores do HIV/AIDS. In: UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R., NEGRINI, S. F. B. M. Terapia Ocupacional: diferentes práticas em hospital geral. Ribeirão Preto: Legis Summa, 2009. P.73-88. / CARVALHO, T. S. E., PFEIFER, L. I. Enfermaria de pediatria – Unidade Campus. In: UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R., NEGRINI, S. F. B. M. Terapia Ocupacional: diferentes práticas em hospital geral. Ribeirão Preto: Legis Summa



2009. P.73-88. / CARVALHO, T. S. E., PFEIFER, L. I. Enfermaria de pediatria – Unidade Campus. In: UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R., NEGRINI, S. F. B. M. Terapia Ocupacional: diferentes práticas em hospital geral. Ribeirão Preto: Legis Summa, 2009. P.63-72. / UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R. A atuação interdisciplinar da Terapia Ocupacional em enfermaria de neurologia infantil. In: UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R., NEGRINI, S. F. B. M. Terapia Ocupacional: diferentes práticas em hospital geral. Ribeirão Preto: Legis Summa, 2009. P.89-106. / LIMA, C. A. et al. Terapia Ocupacional. In: LIMA JÚNIOR, E. M., SERRA, M. C. V. F. Tratado de queimaduras. São Paulo: Editora Atheneu, 2004. P. 361-376. / FERRARI, M.A.C. Reabilitação do Idoso Portador de Demência Tipo Alzheimer. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. p.377-381. / PELOSI, M. B., NUNES, L. R. O. P. Os terapeutas ocupacionais das unidades de saúde do município do Rio de Janeiro e suas ações na área de tecnologia assistiva. Revista Teias; 2010, v. 11, n. 23. P. 149-162. Disponível online.

## PROFESSORES DE – 4

### ➤ CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS (Para todos os cargos de Professor)

Legislação Educacional Brasileira: Lei 9394/96. Projeto Político Pedagógico. Avaliação da Aprendizagem. Educação Popular.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portal do MEC: Legislação. Brasília. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>> / CURY, C. R. Jamil. A Educação Básica no Brasil. In: *Revista Educação e Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 80, setembro/2002, p.168-200. / ESTEBAN, Maria Teresa. Educação Popular: Desafio à Democratização da Escola Pública. In: Caderno CEDES: Campinas, vol. 27, n. 71, p. 9-17, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v27n71/a02v2771.pdf>> / GADOTTI, Moacir. Pressupostos do Projeto Político. In: Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília: DF, 1994, pp. 576-581. Disponível em: [http://www.suzano.sp.gov.br/CoordEdu/docs/PressupostosPPP\\_Gadoti.pdf](http://www.suzano.sp.gov.br/CoordEdu/docs/PressupostosPPP_Gadoti.pdf) / LUCKESI, Cipriano. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? In: *Revista Pátio Online*. Artmed: Porto Alegre, n.12, ano III, fev./abr., 2000. Disponível em: <[http://www.faedec.rj.gov.br/eteot/textos/TD2\\_luckesi.pdf](http://www.faedec.rj.gov.br/eteot/textos/TD2_luckesi.pdf)>

### ➤ ARTES

**1. Arte Visual:** História da Arte Ocidental, aspectos estéticos e político-sociais. História da Arte Brasileira, aspectos estéticos e político-sociais. Arte Contemporânea. Arte, Sistemas Culturais e significados estéticos e sociais. Elementos da linguagem da Arte Visual. Materialidade/imaterialidade em Arte Visual. **2. Docência das Artes Visuais no Ensino Básico:** Pedagogização da Arte Visual. Significados da arte visual na ontologia humana. Professor como Pesquisador das práticas em sala

de aula. Arte Visual e gêneros. Metodologias para o Ensino da Arte Visual. Planejamento e Projetos em Arte Visual. Avaliação da aprendizagem em Arte Visual.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Aracy. Arte para quê: a preocupação social na arte brasileira, 1930 – 1970. São Paulo: Nobel, 1984. / ARGAN, Giulio C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. / ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora: nova versão. São Paulo: Pioneira e EDUSP, 1980. / BARBOSA, Ana Mae (Org.). Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2005b. / BREDARIOLLI, Rita. "Choque e formação: sobre a origem de uma proposta para o Ensino da Arte". In BARBOSA, Ana Mae & CUNHA, Fernanda Pereira. Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010, pg 27-42. / CONDURU, Roberto. Arte Afro-Brasileira. São Paulo: Editora C/Arte, 2007. / COSTA, Fábio José Rodrigues. "Das Utopias à realidade: é possível uma didática específica para a formação inicial do professor de Artes Visuais?". In BARBOSA, Ana Mae & CUNHA, Fernanda Pereira. Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010, pg 125-140. / FREEDMAN, Kerry. Currículo dentro e fora da escola: representações da Arte na cultura visual. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.). Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais. São Paulo: Editora Cortez, p. 126-142, 2005. / GEERTZ, Clifford. "A Arte como Sistema Simbólico". In O Saber Local. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997, pg 142-181. / GOMBRICH, H. Historia Da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 2000. / GOMBRICH, H. Arte e Ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 1984. / GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Arte Indígena no Brasil. São Paulo: Editora C/Arte, 2009. / HERNADEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000. / HONNEF, Klaus. Arte Contemporânea. Colônia: Benedikt Taschen, 1992. / LOPONTE, Luciana Gruppelli. "Pedagogias visuais do feminino: arte, imagens e docência". Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol8iss2articles/loponte.pdf> / LÜDKE, Menga. O professor, seu saber e sua pesquisa. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 22, n. 74, 2001. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302001000100006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302001000100006&lng=pt&nrm=iso) / NOGUEIRA, Monique Andries. "Experiências estéticas em sala de aula: possibilidades na formação cultural de futuros professores". Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GE01-4022--Int.pdf> / PEDROSA, Israel. Da Cor à Cor Inexistente. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial Ltda & Editora Universidade de Brasília, 1982. / PROUS, André. Arte pré-histórica do Brasil. São Paulo: Editora C/Arte, 2007. / REIS, Paulo. Arte de Vanguarda no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Cadernos PCN: Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasília, vol. 6, Arte, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf> / SIQUEIRA, Juliano Reis. "Formação continuada em artes visuais: uma proposição possível". ANPED. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GE01-4580--Int.pdf>> / VICTORIO FILHO, Aldo. "Ensino da arte hoje: desafios, sentidos e sintonias". Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GE01-4907--Int.pdf>>

➤ **CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS**

**TERRA E UNIVERSO:** Concepções cosmológicas; fundamentos da astronomia: identificação dos principais astros presentes no céu do hemisfério sul; efeitos da atração gravitacional sobre as marés, sobre os corpos celestes no sistema solar e sobre os corpos na superfície terrestre; sistema de localização terrestre baseado na dinâmica celeste; o planeta Terra: composição, forma e características geográficas; fenômenos climáticos. **VIDA E AMBIENTE:** Relação entre a história geológica da Terra e a evolução dos seres vivos; ciclos naturais e manejo ambiental: Impactos da ação humana sobre o ambiente; diversidade dos seres vivos: cadeias alimentares e características adaptativas; diversidade de ecossistemas brasileiros – relações entre vegetação, fauna, solo, iluminação e água; concepções sobre a origem das espécies: análises de fósseis, comparação entre espécies extintas e atuais; ciclo do carbono e oxigênio: fotossíntese, respiração celular e combustão, relacionadas ao fluxo unidirecional de energia no planeta; ciclo da água e o reabastecimento dos mananciais terrestres; alteração de ambientes em função da ação humana: possibilidades para o controle da poluição; **SER HUMANO E SAÚDE:** Manifestações e prevenção de doenças comuns: o papel da sociedade humana na preservação da saúde coletiva e individual; alimentação: tipos de alimentos, dieta humana e seus impactos sobre o organismo; processos inerentes a nutrição humana: digestão, absorção e distribuição de nutrientes; drogas: efeitos sobre o organismo; sexualidade: ciclo menstrual e de ejaculação, doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos; processos celulares básicos: crescimento, respiração, síntese e eliminação de excretas nas células humanas e de outros seres vivos; sistema nervoso e hormonal: o corpo humano e sua relação com o ambiente. **TECNOLOGIA E SOCIEDADE:** Processos de extração e produção de energia: comparação de diferentes tecnologias segundo a eficiência energética e os impactos ambientais; dispositivos tecnológicos: conversão de energia, finalidade, princípios de funcionamento; transformações de energia no cotidiano social e no meio físico envolvendo: luz, calor, eletricidade, som e movimento, forças e pressão; aplicações tecnológicas: motores, refrigeradores, dispositivos eletro-eletrônicos, transportes, telecomunicações e instrumentos óticos. Processos de recuperação e degradação do ambiente: custos ambientais e benefícios sociais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília MEC / SEF, 1998. 138 p. / CAMPBELL, Neil. Biologia/ Neil A. Campbell, Jane B. Reece; tradução: Anne D. Villela...[ET. AL.]. – 8. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010. 1464 p. / DELIZOICOV, Demétrio. Metodologia do Ensino de Ciências. Editora: CORTEZ / GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA – GREF. Física 1, 2 e 3. São Paulo, EDUSP, 2000. / GUREVITCH, Jessica. Ecologia Vegetal / Jéssica Gurevitch, Samuel M. Scheiner, Gordon A. Fox; tradução Fernando Gertum Becker... [ET. AL.]. – 2 ed. – Porto Alegre : Artmed, 2009. 592 p. / HERCULANO-HOUZEL, Suzana. O Cérebro em Transformação. Perspectiva Capiana. 1. Ed. Agosto de 2006. Disponível em: <<http://www.cap.ufrj.br/perspectiva/n1/PERSPECTIVA%20-%20No1%20-%20Sem%20Fronteiras.pdf>> Acesso em 19/04/2011. / HEWITT, P.G., Física Conceitual. Ed. Bookman. / MATTHEWS, M. R. História, Filosofia e Ensino de Ciências: a Tendência Atual de Reaproximação. Caderno Catarinense de Ensino de Física 12 (3): 164-214, Dez. 1995.

Disponível em: <<http://www.fsc.ufsc.br/cbef/port/12-3/artpdf/a1.pdf>> Acesso em: 19/04/2011. / MOYES, Christopher D. SCHULTE, Patrícia M. Princípios de Fisiologia Animal. 2. Ed. – Porto Alegre : Artmed, 2010. / SADAVA, David. Vida: A Ciência da Biologia/ David Sadava...[et. AL.]. ; tradução Carla Denise Bonan...[ET.AL.]. – 8. Ed. – Porto Alegre : Artmed, 2009. 3v.

## ➤ PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Conceitos Fundamentais do Desenvolvimento Motor. - Perspectivas teóricas. - Desenvolvimento de habilidades motoras ao longo da vida. - Desenvolvimento perceptomotor. - Desenvolvimento cognitivo. - Fases do desenvolvimento (nascimento até a idade adulta). - Desenvolvimento motor do nascimento até a idade adulta. - Processamento de informações e tomada de decisões. - Princípios da Performance humana habilidosa. - Diferenças individuais e capacidades motoras. - Estruturando a experiência de aprendizagem. - Princípios de controle motor e precisão de movimentos. - Crescimento e maturação biológica. - Desenvolvimento biológico. - Desenvolvimento e atividade física. - Classificação das habilidades Motores. - Sensação/Percepção, Atenção, Memória, Transferência de aprendizagem, Prática, Motivação. - Condições de prática. - Movimento coordenado. - Capacidades Físicas. - Atividades Inclusivas na Educação Física Escolar. - Avaliação em Educação Física Escolar. - Ensino de habilidades motoras. - Habilidades de equilíbrio. - Habilidades Fundamentais. - Habilidades Manipulativas. - Crianças com necessidades especiais. - Habilidades Fundamentais, Locomotoras e não locomotoras. - Abordagens pedagógicas da Educação Física. - Ação docente na Educação Física Escolar. - Organização do espaço pedagógico na escola. - Sobrepeso, obesidade e controle ponderal. - Atividade física, saúde e envelhecimento. - Atividade física na prevenção de diversas doenças e distúrbios. - Importância da atividade física para crianças e jovens. - Exercício e estresse térmico. - Sistemas de produção de ATP e a atividade física. - Epidemiologia do risco cardiovascular e atividade física. Atividades Desportivas - Regras e Fundamentos; Atletismo, Handbol, Futsal, Voleibol, Basquete e Ginástica Olímpica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÅSTRAND, Per-Olof, R., KAARE, D., Hans A., STRØMME, S. B. **Tratado de Fisiologia do Trabalho**. Porto Alegre: Artmed. 2006. / BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. / DARIDO, S. C. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. S.P.: Campinas, 2007. / CAMPOS, L. A. S. **Didática da Educação Física**. S.P.: Fontoura, 2011. / GALLAHUE, D. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. S.P.: Phorte, 2008. / GUEDES, D.P. & GUEDES, J. E. R. P. (1997). **Crescimento, Composição Corporal e Desempenho Motor de Crianças e Adolescentes**. São Paulo: CLR Balieiro. 1997. / HAYWOOD, K.M. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 5ª ed.- Porto Alegre: Artmed, 2010. / SCHMIDT, R.A. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. / MCARDLE, W. D., KATCH, F., KATCH, V.R. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. MAGILL, R. A. **Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações**. S.P.: Edgard Blucher, 2000. / MALINA, R. M., BOUCHARD, C., & BAR-OR, O. **Crescimento, Maturação e Atividade Física** (S. Stamatiu & A. I. Elisa, Trans. 2ª ed.). São Paulo: Phorte. 2009. / NEGRÃO, C. E. B., ANTONIO, C.P. **Cardiologia esportiva: do atleta ao cardiopata**. São Paulo: Manole. 2010. Regras oficiais de voleibol

2009-2012, disponível em [www.fivb.org](http://www.fivb.org).

## ➤ GEOGRAFIA

1 - História do pensamento geográfico; 2 – Conceitos e teorias fundamentais da ciência geográfica; 3 – A dinâmica da natureza e as interações sistêmicas entre os elementos do quadro-natural; 4 – Gênese, evolução e as formas do relevo terrestre; 5 – A tectônica de placas, principais estruturas geológicas e o seu aproveitamento econômico; 6 – Dinâmica climática em diferentes escalas e as principais paisagens climato-botânicas; 7 – Águas oceânicas e continentais: princípios hidrológicos e aproveitamento econômico; 8 - Gestão dos recursos naturais e a problemática da sustentabilidade ambiental; 9 - problemas ambientais globais, regionais e locais; 10 – Fundamentos da cartografia: escalas, projeções cartográficas, convenções cartográficas, formas de representação do relevo e a dimensão ideológica das representações cartográficas; 11 - A cartografia e as novas tecnologias: GPS, sensoriamento remoto e os sistemas de informação geográfica. 12 – Fontes de energia e as questões econômicas e ambientais correlatas; 13 – A organização social da produção e do consumo no capitalismo: modelos produtivos fordista e pós-fordista; 14 – As diferentes territorialidades da organização da produção industrial no capitalismo; 15 – As redes técnicas e o seu papel na atual configuração e intensidade dos fluxos mundiais; 16 – O comércio mundial de mercadorias e os blocos econômicos; 17 – Os fluxos financeiros do capitalismo globalizado; 18 – O fim da Guerra Fria e as características da geopolítica atual; 19 – Geografia Política: Estado-Nação, nacionalismo, conflitos territoriais, étnicos e religiosos; 18 – O processo de urbanização e o meio ambiente urbano; 19 – Critérios de definição de aglomerados urbanos, metropolização e formas espaciais correlatas; 20 – Rede urbana e hierarquia urbana; 21 – A organização interna da cidade capitalista; 22 – Crescimento demográfico e as teorias demográficas; 23 – Estrutura demográfica; 24 – Movimentos populacionais; 25 – Desigualdades socioeconômicas, étnicas e de gênero; 26 – As atividades agropecuárias; 27 – Estrutura fundiária, relações de trabalho e reforma agrária no Brasil; 28 – Modernização do campo brasileiro e os complexos agro-industriais 29 - Processo de formação territorial do Brasil; 30 – A integração do Brasil à economia mundial; 31 – Regiões e identidades regionais no Brasil; 32 – Estado e políticas territoriais no Brasil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rosângela Doin. **Cartografia Escolar**. São Paulo: Contexto. BECKER, Berta K. et al (orgs.) **Geografia e Meio Ambiente no Brasil**. São Paulo: Hucitec. BECKER, Berta K. e MIRANDA, Mariana. **A Geografia Política do desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Volume I. São Paulo: Paz e Terra. CASTELLS, M. **Fim de Milênio**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000. CASTRO, I.E., GOMES, P.C.C. e CORRÊA, R.L. (orgs.) **Geografia: Conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. CASTRO, I.E., GOMES, P.C.C. e CORRÊA, R.L. (orgs.) **Brasil – Questões atuais da reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política**. Rio de Janeiro: Bertran. CLAVAL, Paul. **A Geografia Cultural**. Florianópolis: Editora UFSC. COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo, Edusp. CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. São Paulo: Editora Ática. CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. São Paulo: Editora Ática. CORRÊA, R. L. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. CRISTOFOLETTI, Antonio e TEIXEIRA, Amandio L.A. **Sistemas de Informações Geográficas – Dicionário Ilustrado**. São Paulo: Hucitec. FLORENZANO

Teresa G. **Imagens de satélite para estudos ambientais**. São Paulo: Oficina de Textos. HAESBAERT, Rogério. **Territórios alternativos**. São Paulo: Contexto. HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Loyola. IANNI, O. **Teorias da Globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. IBGE. **Noções Básicas de Cartografia – Manuais Técnicos em Geociências N° 8**. Rio de Janeiro: IBGE. LEVY, Maria S. F., SANTOS, Jair L. F., SZMRECSÁNYI, Tamás (orgs.). **Dinâmica da População: teoria, métodos e técnicas de análise**. São Paulo: T.A. Queiroz. LUCCHI, Elian A. et al. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. São Paulo: Saraiva. MAGNOLI, D. **O mundo contemporâneo: os grandes acontecimentos mundiais da Guerra Fria aos nossos dias**. São Paulo: Atual. MAGNOLI, D. **União Européia – História e Geopolítica**. São Paulo: Moderna. MAGNOLI, D. **Globalização – Estado nacional e espaço mundial**. São Paulo: Moderna. MARAFON, Glaucio, et al (orgs). **Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária**. Rio de Janeiro: EDUERJ. MENDONÇA, Francisco e DANNI-OLIVEIRA, Inês. **Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos. MORAES, Antonio Carlos R. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Hucitec. MORAES, Antonio Carlos R. MORAES, Antonio Carlos R. **Geografia Histórica do Brasil**. São Paulo: Annablume. MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em Geografia**. São Paulo: Contexto. OLIC, Nelson B e CANEPA, Beatriz. **Geopolítica da América Latina**. São Paulo: Moderna. OLIC, Nelson B e CANEPA, Beatriz. **Orientes Médio e a Questão Palestina**. São Paulo: Moderna. OLIC, Nelson B e CANEPA, Beatriz. **África – Terra, sociedades e conflitos**. São Paulo: Moderna. RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo, Ed. Ática. ROSS, J.L.S. (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. SANTANA, Fabio T. e DUARTE, Ronaldo G. **Rio de Janeiro – Estado e Metrópole**. São Paulo: Ed. do Brasil. SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção**. São Paulo: EDUSP. SANTOS, M e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil – Território e sociedade no início do século XXI**. São Paulo: Record. SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João C. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. São Paulo: Scipione. SOUZA, M.L. **ABC do Desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. SPOSITO, Eliseu S, e SAQUET, Marcos A. **Territórios e territorialidades – teorias, processos e conflitos**. São Paulo: expressão Popular/UNESP. TEIXEIRA, Wilson et al. **Decifrando a Terra**. São Paulo: EDUSP/Oficina de Textos. TERRA, Lygia et al. **Conexões – Estudos de Geografia Geral**. São Paulo: Moderna. TERRA, Lygia et al. **Conexões – Estudos de Geografia do Brasil**. São Paulo: Moderna.

## ➤ HISTÓRIA

1- Introdução ao Estudo da História: 1.1. A construção das noções de tempo, 1.2. História e Memória, 1.3. As fontes históricas. 2- As primeiras sociedades humanas: 2.1. As origens do homem, 2.2. Nomadismo e Sedentarismo, 2.3. A “pré-história” Brasileira: os índios antes do Brasil. 3- O mundo Antigo: os mitos e as civilizações: 3.1. A mesopotâmia e as primeiras cidades, 3.2. O Egito e o Estado Centralizado, 3.3. Os Hebreus e o monoteísmo, 3.4. Gregos: democracia ateniense e aristocracia espartana, 3.5. Romanos: o legado cultural. 4- O mundo medieval: 4.1. A Igreja e a cristandade ocidental, 4.2. A expansão do Islã; 4.3. O feudalismo, 4.4. A crise do século XIV. 5- Os tempos modernos e o Antigo Regime, 5.1. A formação do Estado Moderno e o Absolutismo Monárquico, 5.2. Humanismo e Renascimento, 5.3. Reformas religiosas, 5.4. Expansão ultramarina e mercantilismo. 5.5. Encontro de Mundos na América: indígenas e europeus, 5.6. A África e a formação do Mundo Atlântico. 6- A formação do Mundo Contemporâneo: das Revoluções aos Impérios

6.1. Iluminismo e Reformismo Ilustrado, 6.2. A Era das Revoluções: Liberalismo e Nacionalismo - Revolução Industrial, Revolução Francesa e Ondas Revolucionárias 6.3. Emancipações Políticas na América: EUA, Haiti e Repúblicas Hispano-Americanas 6.4. A construção dos Estados Nacionais na América: centralização X descentralização na América Latina; A Guerra de Secessão nos EUA, 6.5. A Questão Social, as formas de organização dos trabalhadores e as ideias socialistas, 6.6. Os casos de Alemanha, Itália e Japão: modernização, nacionalismo autoritário e protecionismo, 6.7. A expansão imperialista e as resistências dos povos da África e da Ásia. 7- O século XX e o Mundo contemporâneo: Era de Incertezas, 7.1. A crise do capitalismo liberal: Primeira Guerra Mundial, Revolução Russa e Crise de 1929, 7.2. As alternativas ao capitalismo liberal: Socialismo Soviético, New Deal e Fascismos, 7.3. Segunda Guerra Mundial, 7.4. Guerra Fria, 7.5. Descolonização Afro-Asiática e conflitos no Oriente Médio pós-1945, 7.6. América Latina no século XX: os casos de Argentina, México, Cuba e Chile, 7.7. Globalização e Neoliberalismo; 7.8. Conflitos contemporâneos: Nacionalismos, Neofascismos, Fundamentalismos e Terrorismos. 8- A América e o Império Português, 8.1. A construção da América Portuguesa: projetos, instituições e a contribuição indígena e africana, 8.2. A sociedade colonial: colonizadores, colonos e colonizados nas regiões açucareira e mineradora, 8.3. A América Portuguesa no mundo: relações com a América, África e Europa, 8.4. Expansão da colonização, conflitos e tratados de limites, 8.5. Os movimentos emancipacionistas: Inconfidência Mineira e Conjuração Bahiana. 9- O Império do Brasil; 9.1. O período Joanino e o projeto do Império Luso-Brasileiro; 9.2. O I Reinado e a formação do Estado Monárquico; 9.3. O Período Regencial, revoltas e a construção da Nação; 9.4. O Segundo Reinado: Sistema político, Expansão cafeeira, Guerra do Paraguai e Crise; 9.5. A historiografia recente da escravidão e da crise do escravismo. 10- O Brasil Republicano; 10.1. A construção da república: da dominação oligárquica à crise dos anos 1920; 10.2. Era Vargas e nacional-estatismo; 10.3. Experiência Democrática: do fim do Estado Novo ao Golpe Civil-Militar; 10.4. Ditadura Militar: doutrina de segurança nacional e desenvolvimento; 10.5. Nova República: cidadania e diversidade no Brasil Contemporâneo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, Perry. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. 2 ed. Porto: Afrontamento, 1982. / ALENCASTRO, Luiz Felipe. *O trato dos viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. / CARDOSO, Ciro. *Antiguidade Oriental. Política e Religião*. São Paulo: Contexto, 1997. / CARDOSO, Ciro. *Sete Olhares sobre a Antiguidade*. Brasília: Editora da UNB, 1994. / CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. / ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. 2 volumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. / FAUSTO, Boris. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp e Imprensa Oficial, 2000. / FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. / FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília (org.). *O Brasil republicano*. 4 Vol. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. / FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda Baptista; GOUVÊA, Maria de Fátima Silva (Org.). *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. / GUARINELLO, Norberto Luiz. *A Cidade na Antiguidade Clássica*. 1. ed. São Paulo: Saraiva/Atual, 2006. / HOBSBAWN, Eric. *Era das Revoluções (1789-1848)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. / HOBSBAWN, Eric. *Era dos Extremos – o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. / Le GOFF, Jacques. *A Idade Média explicada aos meus filhos*. São Paulo: Agir, 2007. / LINHARES, Maria Yedda (org.). *História Geral do Brasil*. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990. / OLIVEIRA, João Pacheco de, e FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. *A Presença Indígena na Formação*

do Brasil. Brasília: MEC LACED/Museu Nacional, 2006. / KARNAL, Leandro (org.). *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007. / KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e Crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Rio de Janeiro: EDUERJ; Contraponto, 1999. / MOREL, Marco. *O período das Regências (1831-1840)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. / NEVES, Lúcia M. Bastos P.; MACHADO, Humberto. *O Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. / PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo: Editora Ática, 2004. / REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; e ZENHA, Celeste (org.). *O século XX*. 3 Vol. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. / RIOS, Ana Maria Lugão e MATTOS, Hebe. *Memórias do Cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. / SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*. Rio de Janeiro: Agir, 2008. / SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004. / SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. / SOUZA, Iara Lis. *A Independência do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. / THORNTON, John. *África e africanos na formação do mundo Atlântico, 1400-1800*. Trad.. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2003. / TEIXEIRA DA SILVA, Francisco Carlos (et. al.). *O século sombrio*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. / WASSERMAN, Claudia (org). *América: Cinco Séculos*. Ed. UFRGS, 1998.

## ➤ LÍNGUA INGLESA

Relações entre textos e imagens: quadros, gráficos e tabelas; Coesão e coerência textuais; Interpretação: inferência, pressuposição e subentendido; Conhecimento de mundo e conhecimento prévio; Tempos, modos, vozes e aspectos verbais. Classe de palavras (substantivos, pronomes, artigos, adjetivos possessivos e numerais, advérbios e preposições expressando modo, tempo e lugar) Marcadores discursivos. Falsos cognatos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Revistas especializadas e sites, em Língua Inglesa, voltados para a área de Educação e de Ensino de Língua Inglesa. / BRASIL, SEF/MEC. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: LÍNGUA ESTRANGEIRA. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL: BRASÍLIA: MEC / SEF, 1998. / [Http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf) / ALEXANDER, L.G. *Right Word. Wrong Word. Words and Structures Confused and Misused by Learners of English*. Longman, 1996. / HARMER, J. *The Practice of English Language Teaching* (4<sup>th</sup> edition). Harlow: Longman, Pearson, 2007. / HARPER COLLINS Publishers. *Collins Cobuild English Grammar*. London: Collins Cobuild, 1994. / HORNBY, A.S. *Oxford Advanced Learner's Dictionary* 7<sup>a</sup> edição. Oxford, 2005. / KLEIMAN, A. *Oficina de Leitura: Teoria e Prática* (6<sup>a</sup> edição). Campinas: Pontes, 1998. / LARSEN – FREEMAN, Diane. *Techniques and Principles in Language Teaching*. OUP, 1986. / LEECH, G.; SVARTVIK, J. *A Communicative Grammar of English*. Longman, 1990. / NUTTAL, C. *Teaching Reading Skills in a Foreign Language*. London: Heineman, 1996. / QUIRK, R & GREENBAUM, S. *A University Grammar of English*. Longman, 1993.



## LÍNGUA PORTUGUESA ESPECÍFICA

Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros e domínios discursivos; Unidade e diversidade da língua portuguesa: variação regional, variação social e registros de usos; Funções da linguagem; Modos de organização do texto: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; Níveis de coerência e mecanismos de coesão textual; coerência e intertextualidade; Pontuação gramatical e expressiva; Elementos morfológicos do verbo e do nome; processos de formação de palavras; Emprego das diferentes classes de palavra; flexão nominal e verbal; Período simples: funções sintáticas; Sintaxe de concordância nominal e verbal; Sintaxe de regência nominal e verbal; emprego do acento grave; Sintaxe de colocação: deslocamento e valor semântico-gramatical; posição do pronome átono. Período composto: processos sintáticos de estruturação, comportamento sintático das orações e relações lógico-discursivas marcadas pelos conectores; Sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, hiperônimos, hipônimos; polissemia, denotação e conotação; figuras de linguagem; Fonética e fonologia; Ortografia, ortoepia e prosódia; o atual Acordo Ortográfico; Emprego e funcionalidade dos recursos estilísticos da língua portuguesa; Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Língua Portuguesa: metodologia, avaliação, estratégias de ensino e educação cidadã.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. 2ed. São Paulo: Publifolha, 2008. / BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. / BRASIL.MEC/SEMTEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília, MEC/Secretaria e Educação Média e Tecnologia, 2000. Disponível na Internet via <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/> BRASIL.MEC/ SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais: 5ª a 8ª do Ensino Fundamental*. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível na Internet via <http://mecsrv04.mec.gov.br/sef/estrut2/pcn5a8.asp>. / DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.) *Gêneros Textuais & Ensino*. 3ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. / GARCIA, Othon Moacyr. *Comunicação em Prosa Moderna*. 26ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. / GERALDI, J. W. (org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2000. / HENRIQUES, Claudio Cezar. *Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto*. Rio de Janeiro: Elviesier, 2008. / ..... . *Morfologia: estudos lexicais em perspectiva sincrônica*. Rio de Janeiro: Elviesier, 2007. / ..... . *Fonética, Fonologia e Ortografia: estudos fono-ortográficos do português*. Rio de Janeiro: Elviesier, 2007. / HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. / KLEIMAN, Angela B.; MORAES, Silvia E. *Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2001. / MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 4ed. São Paulo: Cortez, 2003. / MARTINS, Nilce Sant'Anna. *Introdução à Estilística: a expressividade na língua portuguesa*. 4ed.rev. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. / SILVA, Ezequiel Theodoro (org.). *Leitura na escola*. São Paulo: ALB, 2008. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e Interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus*. 5ed. São Paulo: Cortez, 2000. / ULLMANN, Stephen. *Semântica: uma introdução à ciência do significado*. 5ed. Lisboa: Editora da Fundação Calouste Gulbenkian. / ZILBERMAN, Regina e RÖSING, Tania M.K. (orgs.). *Escola e leitura: velha crise, novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009.

## ➤ LITERATURA

1. Conceito e origens da literatura; 2. Elementos estruturais do poema: rima, métrica, estrofe e verso; 3. Elementos estruturais da narrativa: assunto, tema, enredo, tempo, foco narrativo, espaço e personagens; 4. Gêneros literários tradicionais: lírico, dramático e épico-narrativo; 5. Periodização das Literaturas Portuguesa e Brasileira: 5.1- Literatura Portuguesa: Trovadorismo; Teatro Medieval Português; Humanismo e Classicismo-Renascimento; Arcadismo/ Neoclassicismo; Romantismo; Realismo; Naturalismo, Simbolismo e Modernismo; 5.2- Literatura Brasileira: Quinhentismo; Barroco; Arcadismo/Neoclassicismo; Pré-Romantismo; Romantismo; Realismo; Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Pré – Modernismo; Modernismo; Pós-Modernismo e Literatura Contemporânea.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. São Paulo: Perspectiva, 2004. / BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1997. / CANDIDO, A. *Formação da Literatura Brasileira* Vol. 2 São Paulo: Itatiaia, 1975. / COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2009. / COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. 6 v. Rio de Janeiro: Editora Global, 2003. / ..... . *Introdução à Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. / MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira*. 3 v. São Paulo: Cultrix, 2001. / LOPES, Oscar e SARAIVA, Antônio José. *História da literatura portuguesa*. 17ed.cor. Porto: Porto Editora, 1996. / SARAIVA, José Antônio. *História da literatura portuguesa*. Porto Editora, 1996. / TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

## MATEMÁTICA

1. **CONJUNTOS**: Relações de pertinência e inclusão; Operações com conjuntos e problemas envolvendo as operações com conjuntos. 2. **CONJUNTOS NUMÉRICOS**: Conjuntos dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos; Operações, propriedades estruturais e problemas envolvendo as operações com os elementos desses conjuntos. 3. **RACIOCÍNIO LÓGICO**: Lógica Matemática; Proposições compostas e construção de tabelas-verdade; Problemas de raciocínio lógico. 4. **DIVISIBILIDADE**: Múltiplos e divisores; Critérios de divisibilidade; Problemas envolvendo Mínimo Múltiplo Comum(MMC) e Máximo Divisor Comum(MDC). 5. **SISTEMAS DE MEDIDAS**: Unidades de medidas de comprimento, tempo, área, massa e volume; unidades monetárias. 6. **EXPRESSÕES ALGÉBRICAS**: Valor numérico de expressões algébricas; Operações com monômios e polinômios; Expressão de perímetros e áreas de figuras planas por meio de expressões algébricas. 7. **EQUAÇÕES DO 1º GRAU**: Resolução de equações, problemas e sistemas de equações do 1º grau; Discussão do número de soluções de uma equação ou sistema de equações do 1º grau ; Interpretação geométrica das soluções de um sistema do 1º grau. 8. **EQUAÇÕES DO 2º GRAU**: Resolução de equações, problemas e sistemas de equações do 2º grau; Relações entre os coeficientes e as raízes de uma equação do 2º grau; Equações biquadradas, irracionais e fracionárias; Interpretação geométrica das soluções de um sistema de equações do 2º grau. 9. **REGRA DE TRÊS**: Números e grandezas proporcionais; Razões e proporções; Porcentagem; Problemas de razões, regra de três simples e composta e porcentagem. 10. **FUNÇÕES**: Conceito de função; Estudo geral de funções, análise de gráficos, crescimento e decréscimo de uma função, zeros e variação do sinal de

uma função. 11. **FUNÇÕES POLINOMIAIS:** Funções de 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> graus; zeros, variação do sinal e representação gráfica; problemas de aplicação das funções polinomiais. 12. **GEOMETRIA PLANA:** Ângulos e operações com ângulos; Retas paralelas cortadas por uma transversal; Polígonos: cálculo do perímetro e do números de diagonais; soma dos ângulos internos de um polígono; Triângulos e Quadriláteros: propriedades e classificação; Feixe de Paralelas e Teorema de Tales; Polígonos semelhantes; Casos de semelhança de triângulos; Triângulo Retângulo: Teorema de Pitágoras e suas aplicações; Razões Trigonométricas num triângulo retângulo; Teorema dos Senos e Teorema dos Cossenos; Circunferência: Arcos e ângulos em uma circunferência; comprimento de uma circunferência; Polígonos Regulares: cálculo do ângulo interno de um polígono regular; inscrição e circunscrição de polígonos regulares; Lados e apótemas dos polígonos regulares; Relações métricas na circunferência; Áreas: Cálculo da área das figuras planas; área do círculo e suas partes. 13. **GEOMETRIA ESPACIAL:** Posições entre retas e planos no espaço tridimensional; Prismas e Cilindros; Pirâmides e Cones; Esfera; Cálculo de Áreas e Volumes. 14. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO:** Conceitos básicos de estatística; Leitura e interpretação de gráficos de barras, colunas, linhas e setores; Medidas de tendência central: Média, Moda e Mediana; Medidas de dispersão: Desvio-padrão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bianchini, E. Matemática – ensino fundamental, Moderna. Dante, Luiz Roberto. Coleção Tudo é Matemática – ensino fundamental, Ática. \_\_\_\_\_ *Matemática ensino médio*, Volumes 1, 2 e 3, Ática. Dolce, O. e Iezzi, G. Matemática e Realidade – Ensino Fundamental, Atual. Iezzi, Gelson *Matemática: ciência e aplicações*, Volumes 1, 2 e 3, Atual. Imenes & Lellis, Matemática – ensino fundamental, Moderna. Julianelli, José Roberto *1000 Questões de Matemática para Vestibular e Concursos Públicos*, Ciência Moderna. Machado, Antonio dos Santos *Matemática Temas e Metas*, Volumes 1, 2, 3, 4 e 5, 2. ed., Atual. Sá, Ilydio Pereira de *Raciocínio Lógico Concursos Públicos e Formação de Professores*, Ciência Moderna.

### ➤ MÚSICA

**I. ELEMENTOS ESTRUTURADORES DA LINGUAGEM MUSICAL:** 1. **Ritmo:** O ritmo musical: apreciação estética; O ritmo musical: elementos estruturadores (pulso, acento, divisão métrica, valores e silêncios, síncope, contratempo, quiáltera, unidades, fraseologia); A abordagem do ritmo nas metodologias de educação musical. 2. **Melodia:** Apreciação estética; Formação do ouvido melódico: movimento e desenho melódico; modalismo, tonalismo e atonalismo; intervalos; afinação e emissão; fraseologia; Abordagem da melodia nas metodologias de educação musical. 3. **H a r m o n i a :** Apreciação estética; Formação do ouvido harmônico: procedimentos metodológicos; Formação do conceito de harmonia no processo musicalizador. 4. **Polifonia:** Apreciação estética; Formação do ouvido polifônico; procedimentos pedagógicos; Formação do conceito de polifonia e seu uso no processo musicalizador. **II – ELEMENTOS INTERRELACIONAIS DA LINGUAGEM MUSICAL:** 1. **Notação musical:** Leitura e grafia musicais; A notação no processo musicalizador; procedimentos pedagógicos; Parâmetros do som nas grafias tradicional e contemporânea. 2. **Processos de Musicalização:** Conceituação; Métodos e metodologias; Perspectiva histórica das principais correntes e propostas de musicalização no exterior e no Brasil; Estudo comparativo das correntes

e propostas de musicalização. **3. Composição:** Pressupostos e técnicas: procedimentos pedagógicos; A improvisação e a criação musical no processo musicalizador. **4. Prosódia Musical:** Conceituação; A prosódia no processo musicalizador; Ritmo musical e prosódia: pulso, acento, divisão, métrica; Linguagem verbal e música. **5. Conjuntos instrumentais e conjuntos vocais:** Os instrumentos musicais; Elaboração de conjuntos instrumentais na escola: procedimentos pedagógicos, apreciação estética; As vozes humanas; Elaboração de conjuntos vocais na escola: procedimentos pedagógicos, apreciação estética. **6. Os Hinos Oficiais.** **III. ELEMENTOS CONTEXTUALIZADORES DA LINGUAGEM MUSICAL: 1. Folclore Musical Brasileiro:** Formação; O folclore no processo musicalizador; Relação com outros ramos do conhecimento: visão etnográfica; O fato folclórico: características e meios de expressão; Características da música folclórica; O modalismo no folclore musical brasileiro; Apreciação estética; Pesquisa etnomusicológica. **2. Música Popular Brasileira:** Formação; Características; Perspectiva histórica; Utilização no processo musicalizador; Apreciação estética. **3. História da Música:** A história da música no processo musicalizador: tendências atuais; apreciação estética; A história da música e sua interação com outros ramos do conhecimento. **4. A Música e a Escola:** Escola e docência; O projeto político-pedagógico da escola e o planejamento curricular; A construção do saber escolar e a seleção dos recursos didáticos; Avaliação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADOLFO, Antonio. *O livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e Outros Instrumentos*. Rio de Janeiro. Lumiar, Editora. 1989. / CADERNOS DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE (editados por Roy BENNETT). Rio de Janeiro. Zahar, 1995. / CASCUDO, Luís A. da Câmara. *Dicionário do Folclore Brasileiro*. Rio de Janeiro. Edições de Ouro. / FERNANDES, José Nunes. *Oficinas de Música no Brasil: História e Metodologia*. Rio de Janeiro. Papéis e Cópias, 1997. / FRANTANTONIO, Antonio. *Hinário Pedagógico*. Editora Record. / GAYNZA, Violeta Hemsy de. *La Iniciación Musical del niño*. Buenos Aires. Ricordi, 1986. / PAZ, Ermelinda A. *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX – metodologias e tendências*. Brasília. Ed. MusiMed, 2000. / PAZ, Ermelinda A. *O Modalismo na Música Brasileira*. Brasília. Ed. MusiMed, 2002. / RODRIGUES, Adriana; FERNANDES, José Nunes; NOGUEIRA, Marcos. *Música na escola: o uso da voz*. Série Didática. Rio de Janeiro. Prefeitura/Conservatório. 2000. / SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*. São Paulo. Editora Moderna. 2003. / TINHORÃO, José Ramos. *Pequena História da Música Popular: da modinha à lambada*. 6.ed. revista e aumentada. São Paulo. Art. Editora, 1991. / GROUT, David & PALISCA, Claude. *História da Música. Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 1994. / KIEFER, Bruno. *História da Música Brasileira: Dos primórdios ao início do século XX*. Porto Alegre (RS): Movimento, 1977. / MED, Bohumil. *Teoria da Música*. Brasília: Ed. Musimed, 1996. / NEVES, José Maria; *Música contemporânea brasileira*; Ricordi Brasileira; São Paulo; 1981. / LIBÂNIO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública: A pedagogia crítico social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1990. PENNA, Maura. *Música (s) e seu ensino*. Porto alegre: Sulina, 2008.